

FUNDAÇÃO DOM CABRAL

FDC

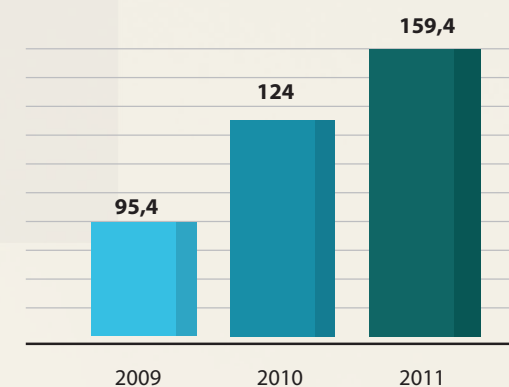
DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS

RELATÓRIO ANUAL

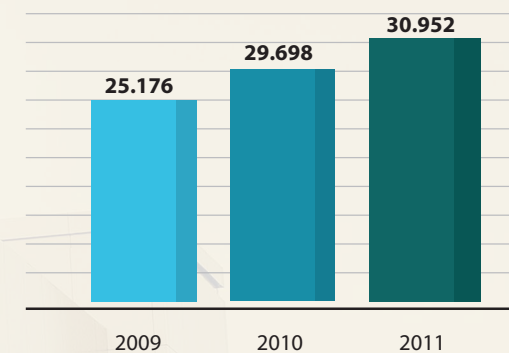
2011

NOSSOS NÚMEROS

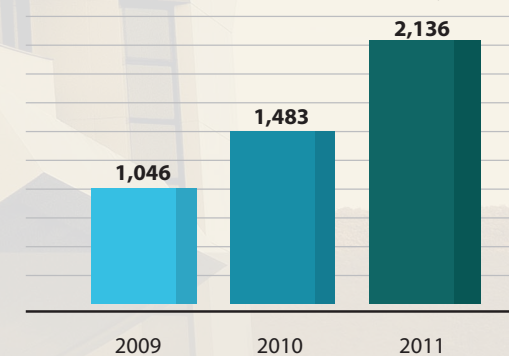
Receita Operacional
(milhões)



Executivos Capacitados



Iniciativas Sociais
(milhões)



FUNDAÇÃO DOM CABRAL 35 ANOS

1973

Início das atividades do Centro de Extensão da Universidade Católica de Minas Gerais.

1976

. Criação da Fundação Dom Cabral como desdobramento do Centro de Extensão da PUC/MG.
. Aliança com o Groupe HEC, França.

1980

Parceria para criar o CEDEX – Centro de Estudos e Desenvolvimento do Comércio Exterior.

1989

Parceria para criar o CTE – Centro de Tecnologia Empresarial.

1990

. Aliança com o Insead – The European Institute of Business Administration.
. Realização do 1º PGA – Programa de Gestão Avançada.

1992

Parceria com empresas de médio porte para criar o PAEX – Parceiros para a Excelência.

1993

Aliança com a Kellogg School of Management.

1996

FDC 20 anos – 1º MBA Empresarial e metodologia de educação à distância.

1999

. Parceria com empresas familiares para criar o PDA – Parceria para o Desenvolvimento de Acionistas.
. Criação do Programa de Voluntariado.

2001

. Inauguração Campus Aloysio Faria
. Melhor MBA do Brasil – ranking Revista Você S.A.

2002

. Lançamento do primeiro núcleo de geração de conhecimento.

2003

Adesão ao Global Compact – ONU.

2005

. 22º lugar no ranking do Financial Times.

2006

. FDC 30 anos
. Rede de cooperação na América Latina
. Lançamento da Revista DOM.

2007

Certificada pelo EQUIS – renomado sistema que confere reconhecimento internacional às escolas de negócios.

2008

. Inauguração da Unidade São Paulo.
. Criação de parcerias com empresas: COMn – Conexões Organizações Mundo e RDI – Rede de Desenvolvimento Integrado.

2009

. Início da rede de cooperação com escolas dos BRICs (Brasil, Rússia, Índia e China).
. Inauguração do Centro de Desenvolvimento do Conhecimento em Gestão – CDCG.
. Instalação do Conselho Consultivo Internacional.

2010

. Conferência Internacional EFMD-FDC “Strategic Moves on Business Education”.
. 6º lugar no ranking do Financial Times
. 1º lugar no Ranking da Revista America Economia.

2011

. FDC 35 anos - 5º lugar ranking do Financial Times.
. 1º lugar no ranking da Revista America Economia.

CONSELHO CURADOR

Presidente

Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo

Membros

Angela Gutierrez

Antonio Roberto de Azevedo Müller

Eduardo Borges de Andrade

Guilherme Caldas Emrich

Henrique Moraes Salvador Silva

José Luiz Faria

Kenneth Bardach

Mozart Pereira dos Santos

Murilo Araújo

Ozires Silva

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro

Pedro Luiz Barreiros Passos

Sônia Regina Hess de Souza

Subramanian Rangan

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Carlos Roberto Vasconcelos Novais

José Epiphânio Camillo dos Santos

Luiz Carlos Motta Costa

Membros Suplentes

Breno de Campos

Francisco de Assis Oliveira Azevedo

Sérgio Eustáquio Pires

DIRETORIA EXECUTIVA

Emerson de Almeida

Diretor-presidente executivo

Elson Valim Ferreira

Diretor-executivo

Mozart Pereira dos Santos

Diretor-executivo

LÍDERES DE PROCESSOS

Antonio Batista da Silva Júnior

Processo Mercado

Paulo Resende

Processo Desenvolvimento

Wagner Furtado Veloso

Processo Administração

CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

Adilson Primo
Ajit Rangnekar – Indian School of Business – ISB
Alberto Weisser – Bunge Limited
Alfredo Moreno Charme – Ministério das Relações Exteriores do Chile
Alvaro Souza – AdS – Gestão, Consultoria e Investimentos Ltda.
Anamaria Schindler - Instituto Arapyaú de Educação e Desenvolvimento Sustentável
Antonio Anastasia (Membro Honorário) – Governo de Minas Gerais
António de Almeida – EDP
Aécio Neves – Senado Federal Brasil
Bruno Di Leo – IBM
Carlos Bühler – Holcim Brasil
Carlos Piedrahita – Grupo Nutresa
Celso Amorim – Ministério da Defesa – Governo brasileiro
Cledorvino Belini – Fiat
Clemis Miki – Linde Gas Ltda.
Clifford Sobel
Daniel Bessa – Cotec Portugal
Daniel Katz – Overbrok
Daniel Muzyka – Sauder School of Business
Darys Estrella – Dominican Republic Stock Exchange
David Barioni – Facility Group
Dezső Horváth – Schulich School of Business
Dipak Jain – INSEAD

Donald Jacobs – Kellogg School of Management
Don Defosset – DJD Group
Duncan Niederauer – NYSE Euronext
Enrique Iglesias – Secretaria Geral Ibero-Americana
Ernst Bergen – Record Electric S.A.E.C.A.
Fabio Barbosa – BG Group
Fernando Oris de Roa – AVEX S.A.
Fernando Pinto – TAP
Gerard Van Schaik – EFMD
Gilberto Tomazoni – Bunge Alimentos S.A.
Giorgio Stecher – Bancopopular-E.Com
Gustavo Grobocopatel – Grupo Los Grobo
Guy Elliott – Rio Tinto
Harald Zulauf – Media Consulta
Harry Schmelzer – Weg
Henrique Meirelles
J. Douglas Gray – Everett Smith Group
J. Frank Brown – General Atlantic
Jean-Pascal Tricoire – Schneider Electric
Jeffrey Schwartz – Global Logistic Properties
Jorge Bunster – Ministério dos Negócios Estrangeiros do Chile
Josué da Silva – Coteminas
José Luiz Olivério – Dedini
José Tadeu de Moraes – Samarco Mineração S.A.
Julie Meyer – Ariadne Capital
Karl Sauvart – Vale Columbia Center on Sustainable International Investment
Kevin Connelly – Spencer Stuart
Kook-Hyun Moon – New Paradigm Institute (Coréia do Sul)
Lindsay Levin – Leaders’ Quest
Luciano Coutinho – BNDES
Luis Roberto Pogetti – Copersucar
Luiz Lopes – Brookfield Brasil

Lu Xiongwen – Fudan University School of Management
Mahendra Gupta – Washington University
Marcel Malczewski – Bematech
Mariano Lozano – Danone Ltda.
Marina Silva – Instituto Marina Silva
Mário Garnero – Brasilinvest
Mark Cutifani – AngloGold
Masaki Kondo – Mitsubishi do Brasil
Maximo Pacheco – International Paper
Narayana Murthy – Infosys Technologies Ltd.
Newton Neiva – Visa Vale
Ngee Huat Seek – GIC Real Estate
Ninad Karpe – Aptech Ltd.
Olivier Giscard – INSEAD Foundation
Pedro Suarez – Dow
Peter Lorange – Lorange Institute of Business Zurich
Philippe Prufer – AMCHAM
Renato Vale – CCR
Roberto Rodrigues – GV Agro
Roberto Teixeira da Costa – SulAmérica
Ronald DeFeo – Terex Corporation
Ruben Vardanian – Troika Dialog Group
S. Ramadorai – Tata Consultancy Services
Sally Blount – Kellogg School of Management
Sergio Foguel – Odebrecht S.A.
Shantanu Prakash – Educomp
Sérgio Soares Cavalieri – ALE Combustíveis S.A.
Tadeu Nardocci – Novelis Europe
Thomas Schmall – Volkswagen do Brasil
Weiyang Zhang – Guanghua School of Management
Wilson Brumer – Usiminas
Xiang Bing – Cheung Kong Graduate School of Business





CARTA DO PRESIDENTE



O ano de 2011 registrou avanços significativos para a Fundação Dom Cabral, tanto na dimensão institucional quanto operacional. Os resultados alcançados decorrem, em grande parte, de um longo processo de sua preparação para o futuro, envolvendo ajustes de estrutura, renovação de quadros, revisão de Estatuto, definição de nova forma de governança e escolha de seus dirigentes, com ativa participação do Conselho Curador.

A instituição vivenciou o desenvolvimento do seu processo de sucessão de forma tranquila e segura. Em março, o Conselho Curador adotou as decisões que possibilitaram acelerar e executar o processo, garantindo o princípio da transição gradual. Foi criada a Diretoria Estatutária e escolhido o atual Líder de Administração, Wagner Veloso, como futuro Presidente Executivo. Em seguida, a atual Diretoria Executiva passou a trabalhar com o futuro presidente de forma integrada, compartilhando as responsabilidades e definindo os novos papéis e funções, de tal maneira que, em dezembro/2011, grande parte do processo de transição já havia sido realizado. Sendo assim, do ponto de vista da governança, o processo de transição pode ser destacado como o principal resultado do ano.

Outro destaque: a FDC registrou o melhor desempenho econômico-financeiro da sua história. A receita operacional de R\$ 159,4 milhões significa aumento de 20% no valor orçado para o período (R\$ 132,8 milhões) e acréscimo de 28,3% em relação a 2010. O superávit orçado de R\$ 8,246 milhões atingiu o montante de R\$ 11,487 milhões. Todas as famílias de soluções educacionais tiveram desempenho acima da meta. O esforço para aumentar a receita em 20% não implicou acréscimo significativo de despesas administrativas. Elas cresceram apenas 5% - expansão inferior à inflação no período. Além disso, cabe frisar que o resultado líquido final foi obtido simultaneamente com o aumento em investimento em desenvolvimento de mercado, de conhecimento e principalmente de pessoas (de R\$ 11,239 milhões em 2010 para R\$ 19,877 milhões em 2011) e com a absorção dos impactos financeiros decorrentes da alteração no vínculo de Pessoa Jurídica para o regime CLT.

É preciso destacar também alguns eventos realizados ao longo do ano, entre eles as comemorações relativas aos 35 anos da FDC. Uma Missa em Ação de Graças foi celebrada no Campus Aloysio Faria pelo presidente do Conselho Curador, Dom Sera-

fim Fernandes de Araújo e cerca de 1,2 mil amigos, clientes e parceiros celebraram no Palácio das Artes o aniversário da instituição. Na ocasião, um grupo de colaboradores, dirigido pelo teatrólogo mineiro Pedro Paulo Cava apresentou uma esquete teatral, contando a história da FDC, que mostrou o espírito interno, o sentimento de pertença e a capacidade de superação presentes no ambiente organizacional da Fundação Dom Cabral.


O ano de 2011 também foi marcado por avanços nas ações de responsabilidade corporativa, reforçando o nosso empenho em contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Além de ações internas no campo do meio ambiente, várias ações próprias e outras em apoio a instituições diversas foram realizadas no âmbito social. Formatamos o Projeto Dignidade, iniciativa que visa reduzir as desigualdades sociais por meio de apoio a negócios e ideias que auxiliem a ruptura do ciclo da pobreza e gerem renda para comunidades carentes. A concepção deste projeto representou o desafio de encontrar a fórmula certa para expressar o desejo da FDC, que tem a ver com a sua missão institucional, com um grau relevante de originalidade.

Ainda no âmbito social, é importante chamar a atenção para as ações destinadas ao Jardim Canadá - comunidade próxima ao Campus Aloysio Faria -, o apoio à Escola Municipal Dom Orione, em Jaboticatubas (MG), a ampliação da Parceria com Organizações Sociais (POS), e a estreia no Rio de Janeiro do Programa 10,000 Women, um atestado de confiança do Banco Goldman Sachs à nossa atuação. Além disso, o Projeto Raízes de Inovação Social, destinado à capacitação e ao desenvolvimento de colaboradores de 16

a 18 anos gerou resultados relevantes para os jovens participantes e para a comunidade interna, que se revestiu de orgulho ao ver os meninos e as meninas enfrentando desafios, buscando se desenvolver e construir seus próprios caminhos.

A FDC continua perseguindo com atenção o processo de internacionalização. Demos continuidade ao Programa Brics on Brics, em parceria com escolas da China, Índia e Rússia, realizamos a 3ª Reunião do Conselho Consultivo Internacional, junto com a 3ª Conferência Internacional. No evento, estiveram presentes participantes de diferentes países para discutir o desenvolvimento dos países emergentes. Relatar, de forma sucinta, os principais fatos que marcaram a vida de uma instituição em 12 meses não é uma tarefa simples, especialmente porque, como na natureza, o que se colhe hoje é fruto de plantio muito anterior. Diante do desafio, talvez a palavra-síntese para a Fundação Dom Cabral é superação. O ano de 2011 encerra um ciclo de 35 anos coroado pela valorização da marca FDC. Ela foi alcançada graças à imagem de respeito construída no mercado e pelo reconhecimento da FDC como uma instituição relevante para a sociedade.

Mas é preciso observar que, do início das atividades ainda no Centro de Extensão da Universidade Católica, em 1976, à consolidação como uma escola de negócios considerada como uma das principais do Brasil e do mundo, o caminho trilhado expressa a convicção de que a ideia da construção de uma catedral é permanente. Ela nunca estará pronta definitivamente, pois, como ensinou Guimaraes Rosa: "Tudo o que já foi, é começo do que vai vir".



DIRETOR-PRESIDENTE EXECUTIVO



Esta foto é de autoria da colaboradora Tatiana Senra, a vencedora do Concurso de Fotografia "Sustentabilidade na FDC é..."



Esta foto é de autoria da colaboradora Cristina Bernardino, uma das 10 finalistas do Concurso de Fotografia "Sustentabilidade na FDC é..."



SUMÁRIO

1

Soluções Educacionais.....	28
1.1. Programas Abertos	29
1.1.1 Programas Abertos Internacionais	32
1.2 Programas Customizados.....	32
1.3 Pós-Graduação	35
1.3.1 Especialização.....	35
1.3.2 MBA	37
1.3.3 Pós-MBA.....	38
1.3.4 Mestrado.....	38
1.4 Parcerias Empresariais	39
1.4.1 Conexão Organizações Mundo – COMn	39
1.4.2 Parceiros para a Excelência - Rede PAEX	40
1.4.3 Parceria com Organizações Sociais – POS.....	42
1.4.4 Rede de Desenvolvimento Integrado – RDI	42
1.4.5 Parceria para o Crescimento Sustentado e Sustentável – PCSS.....	43
1.4.6 Parceria para o Desenvolvimento de Acionistas – PDA.....	44

2

Desenvolvimento do Conhecimento	46
2.1 Núcleos de Desenvolvimento do Conhecimento.....	48
2.2 Biblioteca Walther Moreira Salles	56

3

Desempenho Econômico-financeiro	58
3.1 Desempenho Operacional.....	58
3.2 Recursos Não Operacionais – RNO	61

4

Gestão.....	64
4.1 Gestão de Pessoas	64
4.1.1 Colaboradores e Corpo Docente	65
4.1.2 Treinamento e Desenvolvimento	69
4.1.3 Saúde e Qualidade de Vida.....	71
4.1.4 Ações junto ao público interno.....	74
4.2 Infraestrutura	80
4.3 Marketing.....	83

5

Institucional.....	86
5.1 Governança Corporativa	86
5.2 Internacionalização.....	87
5.2.1 Conselho Consultivo Internacional	87
5.2.2 Alianças Internacionais.....	88
5.2.3 Redes Internacionais e Acordos de Cooperação	89
5.2.4 Presença em organizações internacionais.....	90
5.2.5 Eventos internacionais na FDC.....	91
5.2.6 Visitas e presença em eventos internacionais.....	92
5.3 Participação em organizações nacionais	94
5.4 Eventos institucionais	95
5.4.1 35 Anos FDC	97
5.5 FDC na mídia.....	99
5.5.1 Parcerias com veículos de comunicação	100

6

Sustentabilidade e Inclusão social	102
6.1 Comitê de Sustentabilidade	103
6.2 Inovação Social	107
6.3 Voluntariado	113
6.4 Projetos e Princípios	114
Índice Remissivo GRI	123

7

Anexos.....	130
-------------	-----







APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual apresenta as principais ações e resultados da Fundação Dom Cabral obtidos ao longo de 2011. Nele, estão presentes dados econômicos, de gestão e as iniciativas referentes às ações de responsabilidade corporativa. Para a composição do material, foram feitas entrevistas e grupos de conversa com diferentes lideranças da instituição, que destacaram as informações que marcaram as suas respectivas áreas ao longo do ano.

O primeiro capítulo do Relatório indica as informações relacionadas às soluções educacionais desenvolvidas pela FDC. Já o segundo capítulo trata da geração do conhecimento, seguido de seção que aborda o desempenho econômico-financeiro da instituição. No quarto capítulo, o objetivo é que o leitor tenha acesso a informações sobre a gestão da Fundação Dom Cabral, seus princípios, as principais atividades desenvolvidas nas diferentes áreas, como treinamento, qualidade de vida, infraestrutura e marketing. O quinto capítulo é destinado às questões institucionais, com destaque para a governança corporativa, internacionalização, realização de eventos, presença da FDC na mídia, entre outros. E, para encerrar, o sexto capítulo relata informações sobre o Comitê de Sustentabilidade, instância colegiada ligada diretamente à Presidência da FDC, e os projetos de inovação social e voluntariado.

É importante registrar que o Relatório Anual 2011 expressa o compromisso da FDC com a transparência e integra os esforços de diálogo com os diferentes públicos de relacionamento. Além disso, a elaboração do material tem se constituído numa importante ferramenta de gestão, ao permitir identificar os avanços e os desafios enfrentados ao longo da atuação da instituição.



PERFIL

A Fundação Dom Cabral (FDC) é uma escola de negócios autônoma e sem fins lucrativos, criada em 1976, que se dedica ao desenvolvimento de executivos, empresas e gestores públicos, preparando-os para os constantes desafios do mundo corporativo. Com base no compartilhamento de experiências e na construção conjunta do conhecimento, a FDC oferece soluções educacionais dinâmicas e diferenciadas, que visam formar gestores que atuem crítica e estrategicamente dentro das organizações e que sejam disseminadores do valor sustentável para os negócios e para a sociedade. A FDC mantém parcerias com instituições internacionais, que contribuem para o desenvolvimento de soluções e na identificação tendências mundiais, de forma a incorporá-las em seu negócio. Nos últimos cinco anos, mais de 120 mil executivos e centenas de organizações passaram pelos programas realizados pela FDC, que se dividem em soluções customizadas, programas abertos e de pós-graduação e parcerias empresariais.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação, da capacitação e do desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos.

NEGÓCIO

Soluções educacionais para o desenvolvimento organizacional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ser referência em desenvolvimento de executivos e organizações.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

UTILIDADE: ser útil à construção da sociedade, razão de ser da Fundação Dom Cabral.

PARCERIA: como fruto de interação entre a Fundação Dom Cabral, pessoas, instituições e empresas, por meio da qual limitações são superadas e soluções, obtidas.

VALORIZAÇÃO DA PESSOA: força interna que nasce no sentido de acolhimento e que conduz à construção conjunta, dentro da percepção de que cada um tem uma maneira de contribuir e onde ninguém é excluído.

AUTONOMIA: Convicção de que a liberdade de escolha leva as pessoas ao sentimento de propriedade em sua esfera de atuação, observados os princípios e valores da instituição.

OUSADIA E TENACIDADE: para que se tente o impossível, com constância na superação de desafios e obstáculos na construção do sonho de ser uma instituição referência.

QUALIDADE E INOVAÇÃO: para estar à frente na busca de fazer o melhor para o cliente, foco central da sua atuação.

ÉTICA: concentrando-se na prática da lealdade, confiança e transparência, no relacionamento com terceiros, reconhecendo erros e corrigindo rumos.

AUTOSSUSTENTAÇÃO: como instituição, a FDC cultivará a independência intelectual, a austeridade e a eficiência, de modo a manter um crescimento sustentado.

RANKINGS

Ranking de Educação Executiva do Financial Times



A Fundação Dom Cabral conquistou a 5ª posição no ranking de educação executiva do jornal inglês Financial Times. Entre as 50 instituições classificadas, a FDC é a melhor colocada da América Latina e se mantém no seleto grupo de conceituadas escolas de negócios como o HEC Paris (França), o IESE Business School (Espanha), o IMD (Suíça) e a Harvard Business School (EUA).

O Ranking de Educação Executiva, divulgado anualmente pelo Financial Times, é composto pela combinação de duas listas: programas abertos e programas customizados. Em 2011, os programas customizados da FDC alcançaram o 3º lugar, subindo cinco posições em relação ao ano passado, e os programas abertos passaram para o 10º lugar, uma colocação abaixo da ocupada em 2010.

Ranking AmericaEconomia



A Fundação Dom Cabral foi considerada, pelo segundo ano consecutivo, a melhor escola de negócios da América Latina, segundo o ranking de Educação Executiva da Revista AmericaEconomia.

Para elaboração do ranking, foram avaliadas quatro dimensões principais: robustez da oferta de programas, a qualidade do corpo de professores, a cobertura de clientes e a rede internacional da instituição.

CERTIFICAÇÕES

Association of MBAs - AMBA



Com foco em gestão empresarial, o MBA Executivo da Fundação Dom Cabral é certificado pela The Association of MBAs (Amba), desde 2005. Em 2010, a FDC teve sua certificação renovada por mais três anos (até 2013). Nesse período, a FDC deverá apresentar dois relatórios de acompanhamento (Progress Reports) para a AMBA. O primeiro foi enviado em dezembro e o próximo será entregue em maio de 2013.

A AMBA, organização sediada em Londres (Inglaterra), certifica os melhores programas de MBA do mundo, através de padrões de qualidade, e estimula a troca de conhecimento, ideias e boas práticas junto a importantes escolas de negócios internacionais associadas.

European Quality Improvement System - EQUIS



A FDC é certificada pelo European Quality Improvement System – Equis –, renomado sistema internacional de avaliação e certificação de instituições de ensino superior nas áreas de gestão e administração de empresas, gerido pela European Foundation for Management Development – EFMD –, que confere reconhecimento internacional às escolas de negócios.

Em 2010, a FDC foi re-certificada pelo EQUIS, por um período de três anos, ou seja, até 2013. Nesse intervalo, a FDC deverá apresentar dois relatórios, com o objetivo de apontar as melhorias que estão sendo implementadas no período. O primeiro relatório foi enviado em maio deste ano.

PARTICIPAÇÃO E COMPROMETIMENTO

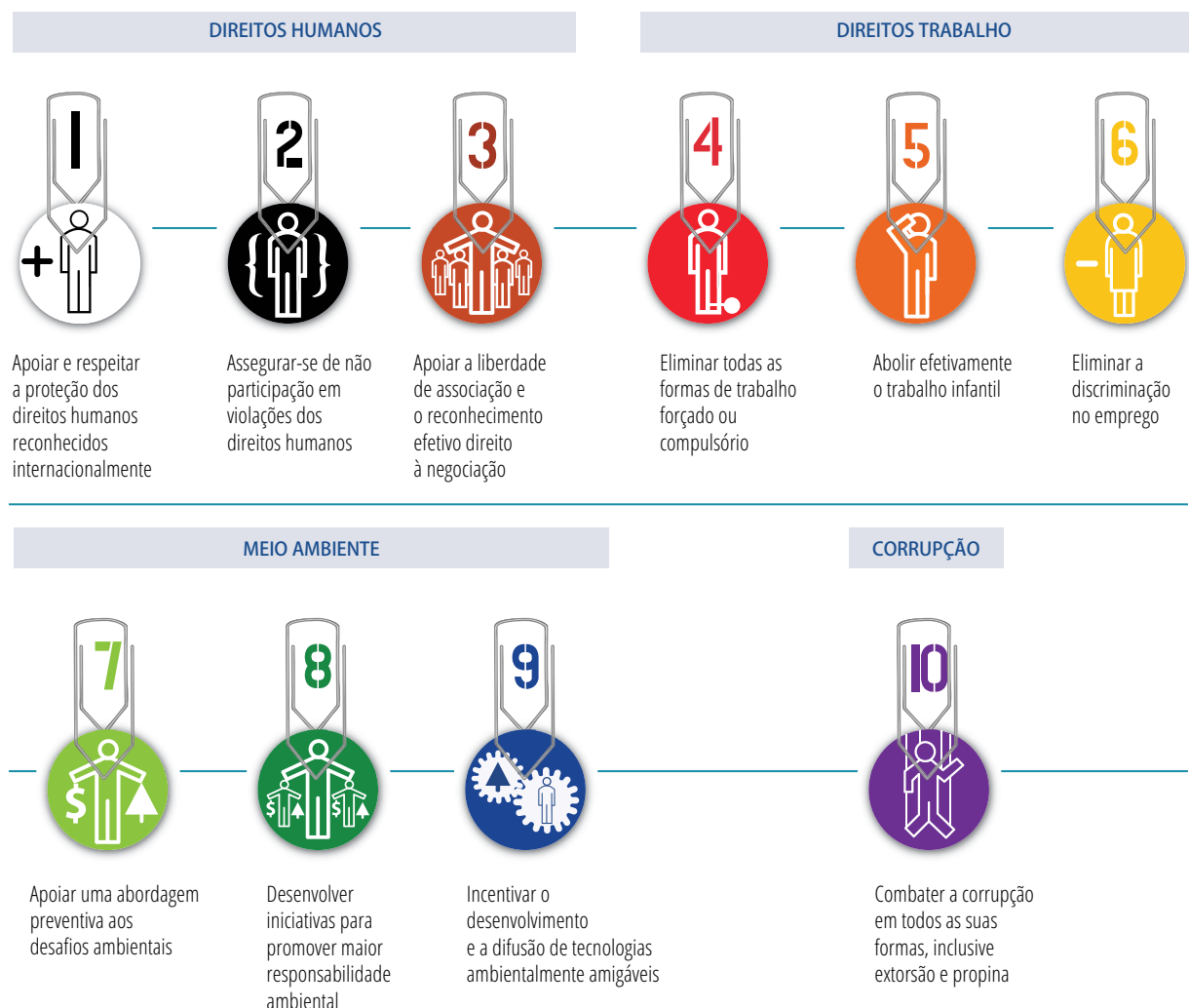
Tomando como diretriz a sua missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, por meio da capacitação de executivos, a Fundação Dom Cabral é signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU para o engajamento do mundo empresarial na construção de um mercado mais estável, igualitário e inclusivo, e assim gerar uma sociedade próspera e assegurar o desenvolvimento sustentável.

Como escola de negócios que atua na formação das lideranças para o futuro, outras duas propostas da ONU dizem respeito diretamente à FDC: a Liderança Globalmente Responsável (GRLI) e os Princípios para a Educação Empresarial Responsável (PRME), documentos orientadores que foram construídos com colaboração da FDC, juntamente com outras escolas de negócios.

Essa participação é uma expressão do compromisso com a implementação do Pacto Global, mas seria insuficiente se não se traduzisse em ação. A FDC tem trabalhado para transformar os processos internos, engajar e dar oportunidade de desenvolvimento a seus colaboradores, complementar as suas ofertas de programas, constantemente atualizando práticas e conceitos, alinhando-os às necessidades colocadas pela sociedade e pelo mundo dos negócios às lideranças empresariais.



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



PRINCÍPIOS PARA A EDUCAÇÃO EMPRESARIAL RESPONSÁVEL (PRME)

PRME

Princípio 1

Propósito: Vamos desenvolver competências dos estudantes para serem futuros geradores de valor sustentável para os negócios e toda a sociedade e a fim de trabalhar para uma economia global e inclusiva.

Princípio 2

Valores: Vamos incorporar nas nossas atividades acadêmicas e currículos os valores da responsabilidade social global como ilustrados em iniciativas internacionais tais como o Pacto Global.

Princípio 3

Método: Vamos criar grades, materiais, processos e ambientes que permitam uma experiência de aprendizado efetiva para a liderança responsável.

Princípio 4

Pesquisa: Vamos nos engajar em pesquisa conceitual e empírica que avance nosso conhecimento sobre o papel, a dinâmica e o impacto das corporações na criação de sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Princípio 5

Parcerias: Vamos interagir com dirigentes de corporações de negócios para estender nosso conhecimento em seus desafios de ir ao encontro da responsabilidade socioambiental e explorar conjuntamente propostas para atender esses desafios.

Princípio 6


Diálogo: Vamos facilitar e apoiar o diálogo e o debate entre educadores, governo, negócios, consumidores, organizações civis e outros grupos interessados e *stakeholders* em itens críticos relacionados à responsabilidade social e à sustentabilidade.

OUTROS RECONHECIMENTOS

3º Prêmio ABAP de Sustentabilidade - Belo Horizonte - Reconhecimento de Iniciativas sustentáveis em MG

2º Prêmio Fecomércio de Sustentabilidade - São Paulo - Reconhecimento de iniciativas sustentáveis

XIII Prêmio Minas - Desempenho Empresarial – Belo Horizonte - Premiação das organizações mineiras que tiveram maior destaque nas várias atividades econômicas com melhor desempenho operacional e resultados financeiros.



As soluções educacionais da FDC dialogam e auxiliam o enfrentamento do Desafio Compartilhado Empresas e Sociedade, construído pelo Comitê de Sustentabilidade.

1

SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

As Soluções Educacionais da FDC estão distribuídas em quatro famílias:

- 1.1. Programas Abertos
- 1.2. Programas Customizados (in company)
- 1.3. Pós-graduação – Especialização, MBA, Pós-MBA e Mestrado
- 1.4. Parcerias Empresariais

ANO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE EMPRESAS CLIENTES
2001	5.694	487
2002	9.496	582
2003	9.974	642
2004	16.901	675
2005	18.971	774
2006	21.667	832
2007	22.472	920
2008	23.079	1.121
2009	25.176?	1.062
2010	29.698	1.517
2011	30.952	1.506

Participação das soluções educacionais na receita

Solução Educacional	2009	2010	2011
Programas Customizados	39%	41%	37,0%
Programas Abertos	10%	13%	12,9%
Pós-Graduação	21%	19%	20,2%
Parcerias	30%	27%	29,9%

Número de participantes por solução educacional

Solução Educacional	Nº de participantes em 2011
Programas Abertos	1.821
Programas Customizados	19.350
Pós-Graduação	3.139
Parcerias Empresariais	6.642
Total	30.952

1.1 PROGRAMAS ABERTOS

Os Programas Abertos são voltados à educação executiva e têm como foco o desenvolvimento de competências e habilidades para construir as organizações do futuro. São programas nacionais e internacionais que abrangem as mais diversas áreas da gestão, sempre direcionados para o negócio.

Os Programas Abertos alcançaram o número de 1821 participantes, oriundos de 588 empresas clientes, superando os 1.377 do ano anterior. Foram registradas 39 turmas, sendo que nove delas ingressaram este ano (PDC Curitiba, PDC turma 8, Liderança com Pessoas, Gestão Financeira e Governança Corporativa). Quatro novos programas foram criados: o Programa de Desenvolvimento de Líderes Empresariais (GDEC), Gestão Avançada de Projetos, Gestão Estratégica de Inovação e o FDC Experience.

Programas Abertos Nacionais

Estratégias para o Crescimento
Estratégia nas Cadeias de Valor: da Demanda ao Suprimento
FDC Experience
Finanças Corporativas
Gestão Estratégica de Inovação
Gestão de Mercados B2B
Gestão Avançada de Projetos
Gestão de Risco Corporativo
Fronteiras de Gestão Pública
Governança Corporativa
Gestão Financeira
Gestão Responsável para a Sustentabilidade - GRS
Liderança Transformadora
Liderança COM Pessoas
Programa de Capacitação para Resultado - PCR
Programa de Desenvolvimento de Conselheiros - PDC
Programa de Desenvolvimento de Executivos - PDE
Programa de Gestão para Resultados - PGR
Programa de Desenvolvimento de Líderes Empresariais - GDEC

Programas Abertos Internacionais

Programa de Gestão Avançada – PGA (Em associação com o Insead, França)
Skills, Tools & Competencies – STC (Em associação com a Kellogg – Estados Unidos)
Gestão Estratégica de Pessoas – GEP (Em associação com o Insead, França)
Alta Performance em Liderança – APL (Em associação com ESADE - Espanha)
BRICs on BRICs (Em associação com Fudan, na China, ISB, na Índia e Skolkovo, na Rússia)

FDC Experience: Uma nova e reveladora maneira de enxergar a gestão

A FDC lançou no ano de 2011 o FDC Experience, que visa discutir o estado da arte e o que está por vir na gestão, a partir de uma metodologia e formato diferenciados e inovadores. No Programa, a gestão da organização é observada e repensada a partir de diferentes e inusitados pontos de vista: artes, biologia, história, economia, antropologia, filosofia e culinária.

As palestras e oficinas reuniram 380 executivos sêniores de diferentes áreas, que se propuseram ampliar seus repertórios e inovar nas formas de enxergar os desafios empresariais.

Programas abertos adotam práticas sustentáveis

Redução de papel, substituição de copos descartáveis por biodegradáveis e adoção de conceitos sobre gestão sustentável nos conteúdos. Essas são algumas das ações implementadas nos Programas Abertos, em consonância com as diretrizes do Comitê de Sustentabilidade da instituição. Os programas passaram a utilizar mídias eletrônicas, disponibilizando o material de leitura prévia e leitura complementar em pen drives. No Programa STC, por exemplo, cada participante recebeu um *tablet* com o conteúdo a ser trabalhado, eliminando todo o uso de papel ao longo do Programa.



Participantes do STC utilizam iPads durante o programa.

1.1.1 PROGRAMAS ABERTOS INTERNACIONAIS

Foram realizados seis Programas Abertos Internacionais: Brics on Brics - Capturing Growth in New Realities, parceria com a Moscow School of Management – Skolkovo (Rússia), a Indian School of Business – ISB (Índia) e a Fudan University (China); Alta Performance em Liderança: a dimensão do sujeito, com a Esade (Espanha); Programa Estratégias Empresariais Integradas para a América Latina, realizado com o Itam (México), Universidad de San Andrés (Argentina) e Universidad Del Desarrollo – UDD (Chile); o Programa de Gestão Avançada – PGA e o Programa Gestão Estratégica de Pessoas – GEP, com o Insead; e o Programa Skills, Tools & Competencies – STC, com a Kellogg.

No total, os Programas Abertos Internacionais receberam 198 participantes em 2011.



Participantes, gerentes e professores no Programa BRICS on BRICS.

1.2 PROGRAMAS CUSTOMIZADOS

São soluções educacionais construídas sob medida, considerando a identidade, os níveis de competência, os planos e os objetivos de cada organização. Em 2011, a FDC registrou a participação de 19350 executivos de 219 empresas, das quais 76 são novos clientes. Foram realizados 25 programas internacionais.

Ao longo do ano, a FDC desenvolveu dois projetos com o objetivo de aprimorar processos e a qualidade de entrega desses programas. O Projeto Associados tem o objetivo de valorizar os associados da FDC, que desenvolvem programas em diversos estados brasileiros. Tem como finalidade implantar novas formas de remuneração e um plano para capacitação destes parceiros. O outro projeto previu a criação de indicadores de sustentabilidade para serem acompanhados ao longo dos Programas. Os indicadores trarão maior controle em relação a gastos de materiais, reciclagem, desenvolvimento de lideranças responsáveis e de iniciativas de responsabilidade social, entre outros, alinhados aos princípios sustentáveis e de benefícios à sociedade, já adotados pela FDC.

Além disso, foi realizada a pesquisa de satisfação dos clientes de Programas Customizados da FDC. Cerca de 25 empresas responderam aos questionários – o que corresponde a aproximadamente 10% dos projetos desenvolvidos em 2011. Em geral, as avaliações mostraram um resultado positivo em relação à satisfação dos clientes. As considerações menos positivas estão sendo estudadas e os resultados servirão para orientar a formulação dos projetos nos próximos anos.

Programas Customizados da FDC são considerados o 3º melhor do mundo, pelo jornal Financial Times

O ranking 2011 de educação executiva do jornal britânico Financial Times classificou os Programas Customizados da Fundação Dom Cabral na 3ª posição entre os melhores do mundo. O jornal destacou que a FDC apresenta todos os indicadores apontados pelos clientes entre os “Top 10”, incluindo o segundo lugar em relação à qualidade de suas instalações, ao nível de follow-up oferecido aos ex-participantes do programa e à medida de value-for-money.

Os Programas Customizados representam para a instituição a solução educacional com maior volume de participantes e participação nos resultados financeiros. Os números demonstram crescimento consistente e contínuo em qualidade e número de empresas clientes há mais de três anos.



Programa 10,000 Women inicia capacitação de mulheres no Rio de Janeiro

A Fundação Dom Cabral (FDC) iniciou no Rio de Janeiro a primeira turma do programa 10,000 Women – Mulheres Empreendedoras. Idealizado pelo banco Goldman Sachs, a iniciativa irá oferecer capacitação gratuita em gestão de negócios a 103 mulheres do Estado do Rio de Janeiro, donas ou sócias de um pequeno negócio e que não tenham condições de arcar com a capacitação em gestão empresarial.

O programa 10,000 Women – Mulheres Empreendedoras irá abranger conceitos e práticas sobre marketing, finanças, estratégia de negócios, gestão de pessoas, logística e, ainda, contribuir para o desenvolvimento e consolidação do plano de negócios das empresas das participantes. O programa é dividido em sete módulos de três dias cada um.

O projeto, idealizado pelo Banco Goldman Sachs, visa a estender a formação em gestão de negócios a 10 mil mulheres ao redor do mundo. O objetivo é aumentar o número de mulheres atuando de forma decisiva em negócios e contribuir para a melhoria da qualidade da educação em todo mundo. A iniciativa tem parceria com escolas de negócios de padrão mundial.



Grupo das 100 primeiras empreendedoras do Programa 10,000 Women no Rio de Janeiro.

1.3 PÓS-GRADUAÇÃO

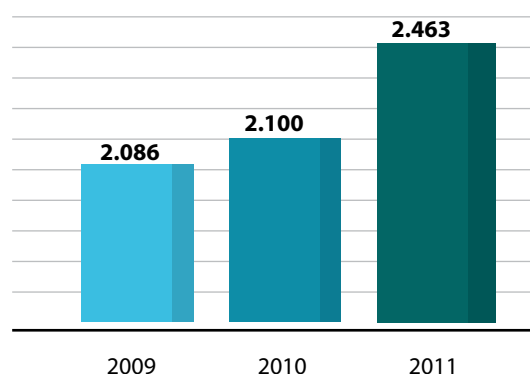
Voltados para o desenvolvimento do executivo como indivíduos e gestores responsáveis, seguindo as tendências do mundo corporativo, os Programas de Pós-Graduação da FDC incluem Especialização em Gestão (Pós-graduação Lato Sensu, com ênfase em Finanças, Projetos, Pessoas, Marketing e Negócios), MBA, pós-MBA e Mestrado Profissional em Administração – MPA, desenvolvido com a PUC Minas. O ano registrou 3139 participantes, superando o número do ano passado de 2.736 participantes.

Programas	Novas Turmas	Nº Participantes
Especialização	23	2463
MBA	5	602
Pós-MBA	1	54
MPA	1	20
Total	30	3139

1.3.1 ESPECIALIZAÇÃO

Os programas de Especialização registraram 2.463 participantes, sendo 1.066 com entrada em 2011 e 1.397 que tiveram pelo menos um dia de aula em 2011, mas iniciaram nos anos anteriores. Foi dada continuidade à Especialização em Gestão de Negócios, na Unidade São Paulo, com o total de 52 participantes. Na especialização in company, ressalta-se crescimento na demanda, com superação da meta de número de participantes. Grande contribuição para esse resultado veio da Vale, com cinco projetos em andamento.

Nº PARTICIPANTES





3º Encontro Mercado Especial trouxe Marina Silva e discutiu as formas para a liderança sustentável

Em outubro, os participantes da Especialização, colaboradores da FDC e convidados tiveram a oportunidade de participar do 3º Encontro Mercado Especial, promovido pelo projeto Gestão de Carreira. O tema do encontro foi “Liderança Sustentável”, que contou com as palestras da ex-senadora Marina Silva e do executivo Sérgio Cavaliere, do grupo Asamar, além da mediação do professor da FDC, Anderson Sant’Anna. O evento contou com a participação de cerca de 100 pessoas, que expuseram suas dúvidas e dialogaram com os palestrantes.



A ex-senadora Marina Silva e o empresário Sérgio Cavaliere debatem o tema “Liderança Sustentável” no Encontro Mercado Especial, no Campus Aloysio Faria

FDC leva participantes a Nova Iorque

Criado como atividade extracurricular sem custos do Programa de Especialização em Gestão da FDC, o Simulador de Investimentos é uma competição que visa ensinar aos participantes como operar ações de mercado com dados reais da Ibovespa. A primeira edição contou com 52 participantes (25 duplas competidoras), de todas as ênfases da Especialização.

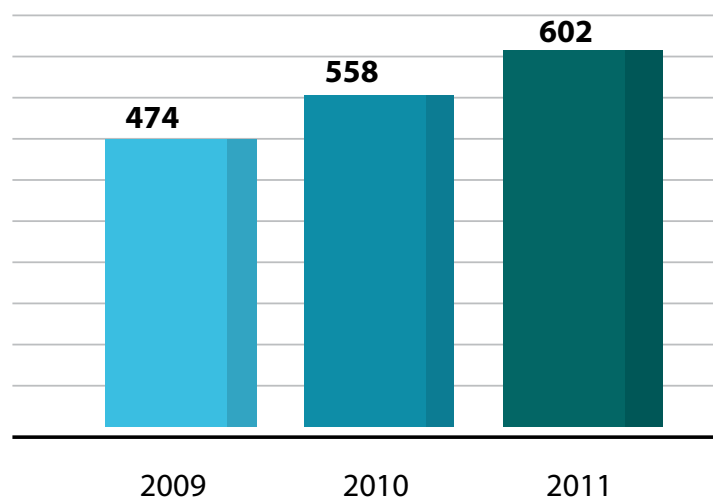
Como premiação, as participantes puderam conhecer de perto a Bolsa de Nova York e a Grayling, empresa global de relacionamento com investidores, acompanhadas pela professora associada da FDC Rita Mundim. A visita das participantes da FDC à metrópole americana repercutiu na imprensa mineira. A iniciativa, o resultado da competição e as percepções de cenário absorvidas durante a viagem foram comentadas na Rádio Itatiaia.

1.3.2 MBA

Ao longo do ano foram realizadas 12 turmas de MBA, totalizando 602 participantes (315 de turmas iniciadas antes de 2011 e 287 de turmas iniciadas em 2011), de 116 empresas. Esses índices comprovam o aquecimento na demanda pelo MBA, já que o número de turmas dobrou em relação ao ano passado. Outro indicador é o número de candidatos por vaga no processo seletivo de 2011, que se configura como um recorde em relação aos demais períodos (cerca de quatro candidatos/vaga).

Foi estruturado projeto para tratar a sustentabilidade nos programas como tema transversal, e a aplicação de um selo sustentável para os projetos. Esse planejamento está em andamento e deve ser totalmente estruturado no próximo ano. Além dessa iniciativa, o MBA já aderiu aos copos oxibiodegradáveis e pretende-se também introduzir o *tablet* na entrega dos produtos a partir de 2012.

Nº PARTICIPANTES



Revitalização do MBA

A revitalização do currículo do MBA trouxe novos conteúdos e metodologias e uma nova forma de aprendizagem à distância (EaD). Com a estrutura revitalizada o Programa passou a ser organizado em três grandes blocos: A Organização e a Sociedade, Organização e Gestão e Organização e o Indivíduo, distribuídos em seis módulos presenciais. Fechando os três blocos estão a Simulação e o Projeto Empresarial. As cinco turmas iniciadas em 2011 já atendem a esse currículo.

1.3.3 PÓS-MBA

O Pós-MBA é um programa em conjunto com a Kellogg School of Management, para complementar o MBA Executivo Empresarial da FDC, sendo exclusivo para os ex-participantes desse programa. Ministrado por professores da Kellogg, nos Estados Unidos, o programa tem duração de seis dias e discute temas avançados em Marketing, Liderança e Negociação. A aliança entre a FDC e a Kellogg permitiu que o Pós-MBA fosse formatado sob medida, a fim de proporcionar a complementação ideal ao programa da FDC. O programa foi realizado no mês de novembro, na Kellogg School of Management, em Illinois, EUA, e contemplou uma turma com 54 participantes.

Além disso, a FDC recebeu três turmas internacionais de Pós-MBA, totalizando 109 participantes das escolas Johns Hopkins University, Skolkovo e ISB. O conteúdo deste programa focou o contexto nacional, apresentando a cultura, a economia, a política e o ambiente empresarial brasileiros.

1.3.4 MESTRADO

O Mestrado Profissional em Administração da FDC (MPA) é feito em parceria com a PUC Minas. O participante que conclui o MPA, além de um conhecimento aprofundado em administração, recebe o título de Mestre, a formação como pesquisador e fica capacitado para docência em nível superior. Com duração de dois anos, 20 participantes concluíram o Mestrado em 2011. Vale ressaltar que o Mestrado da PUC Minas passou por avaliação da Capes e alcançou novamente a nota máxima (5).

1.4 PARCERIAS EMPRESARIAIS

As parcerias empresariais constituem um modelo educacional diferenciado e pioneiro no mundo, traduzindo na prática o que a FDC define por construção conjunta. Elas são redes de aprendizagem em que a FDC atua como indutora de um processo de aprimoramento e capacitação de empresas de vários segmentos que buscam desenvolvimento e melhores resultados. A troca de experiências entre e intraempresas possibilita a aprendizagem coletiva e a implementação de modelos de gestão práticos e efetivos.

No ano, 771 empresas de diferentes países integraram as parcerias da FDC, considerando que 22 estavam envolvidas em mais de uma parceria. Em 2010, esse número foi de 758.

Parceria	Grupos	Empresas	Eventos	Participantes
Summit Alta Gestão	1	66	1	103
COMn	4	40	26	122
RDI	10	119	51	457
PCSS	1	16	100	416
PDA	17	101	101	609
POS	1	18	27	172
PAEX	61	433	650	4763
TOTAL	95	793*	956	6642

1.4.1 CONEXÃO ORGANIZAÇÕES MUNDO – COMN

A COMn é uma parceria empresarial voltada para executivos de grandes empresas, que proporciona espaços para a geração e intercâmbio de conhecimento, ampliando visões sobre temas empresariais relevantes. Abrange quatro dimensões: COMn Presidentes, COMn Desenvolvimento Organizacional, COMn Internacionalização e COMn Internacionalização Apex, sendo que a empresa pode participar de acordo com os temas necessários ao seu desenvolvimento empresarial e ao de seus principais executivos.

*Este número considera as 22 organizações que estavam envolvidas em mais de uma parceria.

A COMn Presidentes reúne presidentes de grandes organizações, em grupos temáticos, para debates e estudos. Em 2011, a parceria reuniu um grupo, totalizando 26 participantes de 14 empresas. Foram realizados seis eventos.

A COMn Desenvolvimento Organizacional (COMn DO), voltada a dirigentes responsáveis pelo desenvolvimento de grandes organizações, contou com 13 participantes de nove empresas. Já a COMn Internacionalização reuniu executivos de 16 empresas, para discutir conteúdos relevantes e críticos para o êxito de estratégias de internacionalização.

A COMn Internacionalização Apex é uma parceria entre a Fundação Dom Cabral e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - APEX BRASIL, que reuniu 35 executivos da organização em seis eventos ao longo do ano.



Encontro do grupo da COMn Internacionalização - APEX Brasil, realizado em São Paulo

1.4.2 PARCEIROS PARA A EXCELÊNCIA – REDE PAEX

Integrado por 433 empresas de médio porte organizadas em 61 grupos regionais no Brasil, Paraguai, Argentina, Chile e Portugal, o PAEX tem como principal objetivo a busca por resultados de médio e longo prazos a partir da construção gradativa de conhecimento.

A FDC passou a contar com dois novos associados regionais e parceiros no desenvolvimento do PAEX: o Instituto Nacional de Educação e Desenvolvimento (INAED), de São Luís (MA) e o Outitude Business School (OBS), de Manaus (AM).

O PAEX está presente em todas as regiões do Brasil, atuando em 16 estados.

Atuação da Rede PAEX no Brasil	
Distrito Federal	Espírito Santo
Goiás	Minas Gerais
Alagoas	Rio de Janeiro
Bahia	São Paulo
Ceará	Paraná
Maranhão	Rio Grande do Sul
Sergipe	Santa Catarina
Pernambuco	Amazonas

XIV Encontro da Rede Paex



O XIV Encontro da Rede Paex bateu recorde de participações e reuniu 488 participantes de diversas partes do Brasil e América do Sul, em três dias de evento, no Campus Aloysio Faria. O encontro deu um destaque especial à temática da sustentabilidade e abordou os fundamentos que determinam o sucesso ou fracasso nas organizações. Líderes empresariais de empresas nacionais e internacionais discutiram sobre a relação entre os fundamentos e o sucesso organizacional e o embate entre o capital e a sustentabilidade no ambiente empresarial.

Os participantes também puderam acompanhar a Feira de Negócios PAEX, com a presença de organizações parceiras da FDC que integram a Parceria com Organizações Sociais (POS), como o Instituto Ester Assumpção, Fundo Cristão, Hospital da Baleia, Instituto Kairós e o Projeto Providência. Pela primeira vez o encontro recebeu o patrocínio do Bradesco e da PriceWaterHouse, e apoio do jornal Estado de Minas.

Na oportunidade, também foi realizado o Encontro Anual da Equipe Técnica PAEX. O objetivo do encontro foi reunir os coordenadores técnicos e associados do PAEX para conhecer o novo mapa de planejamento estratégico e as ações até 2015. A iniciativa reuniu 54 participantes.

1.4.3 PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS – POS

A POS é uma parceria que objetiva apoiar as organizações sociais a se tornarem autossustentáveis e mais atrativas para investimentos, possibilitando ações de maior amplitude. Para isso, é preciso que elas incorporem ferramentas de gestão ao seu dia a dia.

Foi formado um grupo com 18 organizações, com 172 participantes. Em Belo Horizonte a parceria foi consolidada, com a participação de 13 organizações. A parceria teve início em São Paulo, com a adesão de cinco organizações.

1.4.4 REDE DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO – RDI

Desenvolver habilidades em gestão e governança na rede formada por organizações âncoras e demais empresas de suas cadeias produtivas. Esse é o propósito da RDI, parceria que foi desenvolvida ao longo de 2011, com o apoio do BID. Foram organizados 10 grupos, com 119 empresas, 457 participantes.

1.4.5 PARCERIA PARA O CRESCIMENTO SUSTENTADO E SUSTENTÁVEL – PCSS

Voltada para empresas de médio e grande porte, a Parceria para o Crescimento Sustentado e Sustentável (PCSS) busca descobrir e desenvolver novos modelos de gestão, que permitam o crescimento contínuo e sustentável. Ao longo do ano participaram 16 empresas, em um grupo.

No ano, foi promovido o primeiro encontro da PCSS, com 40 participantes. O Encontro de Presidentes da PCSS foi orientado pelo tema “Fundamentos do Crescimento Sustentado e Sustentável”, e contou com a palestra “Os desafios da gestão de pessoas nas empresas em crescimento sustentado e sustentável”, ministrada pelo professor associado da FDC, Pedro Mandelli.



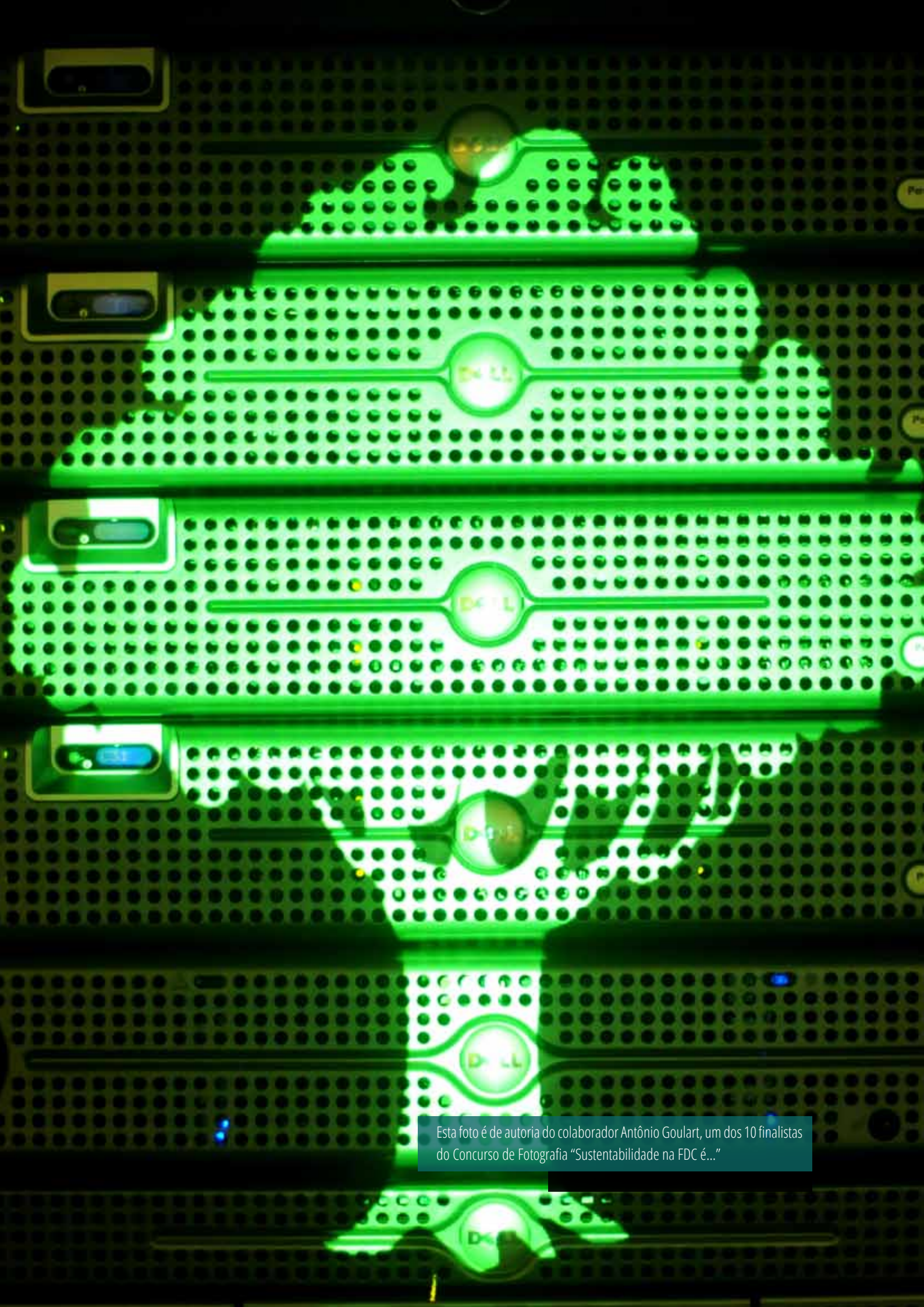
Também esse ano, houve a consolidação do primeiro grupo Brasil da PCSS, com a participação dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina e de Brasília, e a adesão da primeira empresa internacional, a Inverfin S.A.E.C.A, do Paraguai, que comercializa bens de consumo como eletrodomésticos e móveis.

1.4.6 PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ACIONISTAS – PDA

A Parceria para o Desenvolvimento de Acionistas da FDC trabalha com diferentes gerações de cada família, o que facilita o alinhamento, a construção de visão de futuro e a prática do diálogo entre gerações. Cada família participa por um ano e meio, e são mais de 80 professores da FDC envolvidos. Em 2011, foram registrados 17 grupos, totalizando 101 empresas. Em 2011, o PDA iniciou atividades em duas novas cidades: Goiânia e Rio de Janeiro.

Com o objetivo de promover maior debate a respeito das questões das empresas familiares, ampliar o networking entre as famílias proprietárias e oferecer novas oportunidades de troca de experiências, a FDC promoveu, pelo segundo ano consecutivo, o Encontro Anual das Famílias do PDA. No total, 97 participantes entre clientes atuais e ex-participantes do PDA refletiram sobre o tema “A governança da empresa e a governança da família - a subjetividade nas relações”.

Além disso, pelo 6º ano consecutivo, a FDC participou da pesquisa “Empreendedorismo em Famílias de Empresários”, da Babson College (EUA), que analisa estudos de caso sobre como o empreendedorismo passa de uma a outra geração em famílias de empresários. A cada ano são estudadas duas famílias participantes do PDA.



Esta foto é de autoria do colaborador Antônio Goulart, um dos 10 finalistas do Concurso de Fotografia "Sustentabilidade na FDC é..."

2

{ As ações referentes ao Desenvolvimento do Conhecimento possuem interface com o Desafio “Conhecimento” e contribuem para o alcance de um dos seis desafios compartilhados da FDC pela sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO

Baseada no desafio estratégico estipulado no Plano 2026 de investir na geração de conhecimentos indutores de soluções que impactam os resultados das empresas e da sociedade, a Fundação Dom Cabral tem desenvolvido uma série de atividades associadas ao Desenvolvimento do Conhecimento.

O investimento em Pesquisa e Desenvolvimento do Conhecimento foi de R\$ 11,8 milhões. Em 2010, foi de R\$ 7,5 milhões e R\$ 6,3 milhões em 2009. A instituição possui 12 Núcleos de Desenvolvimento do Conhecimento.

O ano registrou número expressivo na produção de livros, artigos, casos, novas soluções e eventos voltados ao conhecimento. Foram publicados oito novos livros, dez capítulos em livros e artigos em periódicos internacionais e nacionais.

Além disso, foram desenvolvidas diversas iniciativas direcionadas à disseminação e o compartilhamento do conhecimento gerado. No âmbito do projeto “Conhecendo o Conhecimento FDC” foram realizados, com a participação de gerentes de projetos, professores e Líderes da instituição, Encontros do Ciclo de Complexidade e Gestão, propiciando conversações entre a Gestão e outros saberes; Mesas

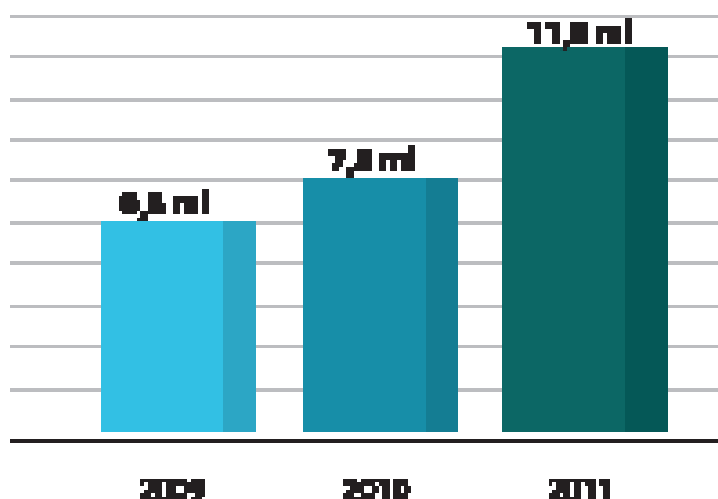
Redondas de Capitalização do Conhecimento, com destaque para as temáticas de Internacionalização e Liderança; e os Momentos Pedagógicos, promovidos pelo Núcleo Pedagógico.

A Revista DOM, de periodicidade quadrimestral, chegou a sua 16ª edição, com a publicação de 3 edições no ano, e tiragem de 10 mil exemplares. A edição nº14 da Revista apresentou um Caderno Especial sobre o impacto da sustentabilidade na gestão dos negócios e foi lançada também uma edição comemorativa dos 35 anos da FDC em inglês, sua primeira edição em língua estrangeira.

Registra-se, ainda, a ampliação do apoio do Núcleo Pedagógico aos gerentes e professores. O Núcleo Pedagógico é dedicado à criação, ao aperfeiçoamento e à adequação de metodologias, considerando as especificidades de cada empresa e de cada solução. Esses recursos propiciam a apreensão do conhecimento e do contexto, reforçando as dimensões emocionais e relacionais. Em 2011 o Núcleo Pedagógico realizou quatro Momentos Pedagógicos, atendeu a 75 empresas, 94 programas, 47 gerentes e 12 professores.

INVESTIMENTO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO

(em milhões)



Investimento em desenvolvimento de pessoas, mercado e conhecimento nos últimos 10 anos

Ano	Investimento em P&D (R\$ milhões)
2001	2,5
2002	3,4
2003	2,2
2004	2,6
2005	3,9
2006	5,0
2007	6,7
2008	7,6
2009	6,3
2010	7,5
2011	11,8

2.1 NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO

Alinhada à sua missão e à estratégia de ser referência no desenvolvimento de conhecimento e de soluções que impactam os resultados das empresas e da sociedade, a Fundação Dom Cabral investe significativamente na geração e na disseminação de conhecimento relativo a temas fundamentais do mundo empresarial.

A FDC conta com Núcleos de Desenvolvimento de Conhecimento, espaços multidisciplinares de estudos, pesquisas e desenvolvimento de conteúdos, metodologias, tecnologias e soluções inovadoras, envolvendo clientes, empresas, parceiros e demais instituições de ensino e pesquisa em âmbito nacional e internacional.

Os Núcleos da FDC promovem, ainda, a disseminação dos conhecimentos gerados por meio de livros, artigos, registros de casos e a participação e organização de congressos, fóruns e seminários.

Atualmente, a Instituição conta com Núcleos nas seguintes áreas:

Empreendedorismo
Estratégia e Gestão Empresarial
Gestão em Agronegócios
Gestão estratégica em marketing B2B
Gestão em saúde
Gestão pública
Governança corporativa
Infraestrutura e logística
Inovação
Liderança
Negócios internacionais
Sustentabilidade

Núcleo CCR de Infraestrutura e Logística



O Núcleo é destinado a desenvolver projetos, pesquisas, indicadores e *cases* com foco em logística e infraestrutura. Sua missão é desenvolver e aprimorar o conhecimento em logística empresarial, *supply chain management*, infraestrutura e operações, visando posicionar as organizações e o país em melhores níveis de competitividade no que tange às estruturas de movimentação e armazenagem.

Foram desenvolvidos estudos que geraram diversas inserções na mídia nacional e internacional, incluindo pesquisas sobre: Comportamento humano e os acidentes nas estradas brasileiras (parceria com o BID); obras de infraestrutura no Brasil; práticas de compras em empresas brasileiras; gestão de processos, indicadores analíticos e impactos sobre o desempenho competitivo em pequenas e médias empresas (parceria com a UFMG); arborização rodoviária e os níveis de segurança na Rodovia Presidente Dutra.

Núcleo Bradesco de Inovação



O Núcleo de Inovação da FDC recebeu o patrocínio do Bradesco passando a ser denominado Núcleo Bradesco de Inovação. O objetivo do Núcleo é desenvolver e compartilhar conhecimentos, tecnologias e ferramentas sobre gestão de inovação.

Em novembro, foi realizado o Open Innovation Forum, em São Paulo, com a presença de cerca de 1000 pessoas. Na ocasião, foram apresentadas a pesquisa sobre Inovação Aberta e a pesquisa sobre Corporate Venturing, realizada com apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e do Núcleo de Empreendedorismo da FDC.

No ano, foi desenvolvida pesquisa sobre inovação ambiental, com o apoio da Fapemig e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SECTES). Foram realizadas discussões e análises sobre os desafios para inovação ambiental em Minas Gerais nos temas: água, resíduos e rejeitos, biodiversidade, energias renováveis e ar e emissões. Outras pesquisas realizadas em 2011 que merecem destaque são: a Inovação em Pequenas Empresas Avançadas, com apoio do SEBRAE, e a pesquisa sobre a Política de Desenvolvimento Produtivo, que analisou os efeitos da política pública brasileira de incentivo à inovação. O Núcleo, em parceria com o International Institute for Management Development (IMD), desenvolveu o Índice de Competitividade Mundial 2011 (World Competitiveness Yearbook), por meio da realização de pesquisas de campo e divulgação do relatório de competitividade do World Economic Forum - The Global Competitiveness Report 2011.

O Centro de Referência em Inovação (CRI), em parceria com a Amcham, Anpei e o Open Innovation Center, promoveu pelo terceiro ano consecutivo o seminário “Rumos da Inovação no Contexto Empresarial Brasileiro”, que contou com a presença de 348 participantes.

Já o CRI Minas reuniu 18 empresas e promoveu no ano cinco eventos com temas diversos. Consolidou-se também o CRI Nacional, com um total de 20 empresas associadas, e realização de sete eventos.



Em outubro, Núcleo Bradesco de Inovação promove o CRI Minas no Campus Aloysio Faria

Núcleo de Desenvolvimento em Gestão Pública

O Núcleo foi criado em 2011 com o objetivo de contribuir para a formação de executivos e o desenvolvimento de metodologias e parcerias visando à disseminação de melhores práticas de gestão aplicadas à administração pública.

O Núcleo ofereceu apoio a programas e parcerias da FDC e colaborou com outros núcleos da FDC (Marketing B2B, Gestão em Agronegócio e Gestão em Saúde), de forma a gerar integração entre a geração de conhecimento na instituição.

Na área internacional, foram iniciadas tratativas para parcerias com a George Washington University, em Washington, e a University of Texas, em Austin. Além disso, houve a participação na Reunião Anual do BID em Calgary, no Canadá, e no Fórum de Multilatinas, promovido pela Revista AmericaEconomia, em Santiago, Chile. O núcleo também esteve presente em reunião com membros da Russian Presidential Academy of National Economy and Public Administration, que visitaram a Unidade São Paulo. Foram ainda iniciadas conversações para o estabelecimento de parcerias entre a FDC e o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI).

Núcleo de Empreendedorismo

O Núcleo de Empreendedorismo tem como propósito ser referência em estudos, pesquisas, desenvolvimento e implementação de projetos em empreendedorismo e gestão empreendedora no Brasil e América Latina, utilizando para tal fim parcerias com instituições nacionais e internacionais numa busca constante de desenvolver temas relacionados às atividades do núcleo. Sua missão é disseminar o conhecimento de empreendedorismo nos vários segmentos da sociedade e contribuir para o desenvolvimento do intraempreendedorismo, de organizações empreendedoras e de empresas nascentes.

A Fundação Dom Cabral, por meio do Núcleo de Empreendedorismo, oferece apoio técnico ao Banco Santander para a realização do Prêmio Santander de Empreendedorismo, desde sua criação em 2005. O objetivo do Prêmio é estimular a criação de empresas e disseminação do espírito empreendedor em estudantes e pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino Superior, em todo o Brasil.

O Núcleo contribuiu também com projetos de inovação social da FDC, em especial o Raízes.

O Núcleo desenvolve projetos de pesquisa e estruturação de soluções educacionais sobre temas fundamentais ao processo estratégico das empresas, com o objetivo de gerar conhecimentos relevantes para a melhoria do desempenho das organizações.

Foi desenvolvida a pesquisa “Transformação da Indústria Automobilística Global”, com a etapa sobre a China. Com o patrocínio da CBMM, foram elaborados cenários com as tendências de desenvolvimento do mercado e das tecnologias que serão utilizadas na indústria automobilística daquele país até 2030. Um painel com a participação de especialistas de universidades chinesas discutiu temas de macroeconomia, transporte e mobilidade, economia de baixo carbono, indústria do aço e indústria automobilística.

O Centro de Referência em Estratégia encerrou o seu primeiro ciclo de atividades, com o envolvimento de empresas como Cemig, FIAT Automóveis, Rede Brasil Sul – RBS, Siemens e Votorantim Cimentos. Foram realizados workshops em cada uma dessas empresas para discussão dos resultados das pesquisas realizadas e dois workshops coletivos com a participação de vários de seus executivos seniores.

Núcleo de Negócios Internacionais

A missão do Núcleo é contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras. Seu objetivo principal é gerar e disponibilizar conhecimentos e ferramentas úteis às empresas na formulação e implantação de estratégias e modelos organizacionais para suas unidades e operações no exterior. Uma equipe constituída de professores e pesquisadores brasileiros e estrangeiros realiza pesquisas, estudos, modelos e desenvolve metodologias. O Núcleo é responsável pela elaboração do Ranking das Empresas Transnacionais Brasileiras, divulgado anualmente.

No ano, o Núcleo iniciou a pesquisa Gestor Global com a participação de sete empresas multinacionais brasileiras e concluiu a primeira etapa da pesquisa Política Externa Brasileira e a Expansão das Multinacionais Brasileiras. Com o foco na África, a pesquisa teve como amostra a atuação da EMBRAPA, Grupo Camargo Correa, Petrobras e VALE em Moçambique.

Além disso, a equipe do Núcleo participou de congressos nacionais e internacionais e tratou do tema sob diferentes perspectivas.



6ª edição do Ranking das Transnacionais apresenta novidades

O Núcleo de Negócios Internacionais da FDC, com o apoio do BID, lançou a 6ª edição do Ranking das Transnacionais Brasileiras, que classifica as empresas, a partir de seu índice de internacionalização. O índice é baseado nas receitas, ativos e funcionários no exterior, em relação ao total. Nessa edição, foram avaliados a perspectiva de gestão e o engajamento de stakeholders e a sustentabilidade nas operações globais, além de apresentar a Edição Especial de Franquias.

Ao todo, participaram do estudo 65 empresas com presença internacional. O ranking identificou que diversas empresas retomaram seus investimentos em 2010, frente à recuperação da economia. A JBS – Friboi, do setor alimentício, foi avaliada como empresa com o maior nível de internacionalização, seguida pela Stefanini IT Solutions e Gerdau.

Núcleo Vale de Desenvolvimento de Liderança



O Núcleo tem como missão gerar e disseminar conhecimento em Liderança destinado ao desenvolvimento sustentável da sociedade, das organizações e das pessoas. Com o patrocínio da Vale, o Núcleo conta com professores da FDC e convidados, especialistas, executivos, gestores e profissionais envolvidos e interessados na temática, que realizam estudos e pesquisas sobre desenvolvimento de liderança, considerando as dimensões individual, organizacional e da sociedade.

O Núcleo abrange três linhas de estudos: “Liderança e Desenvolvimento Local Sustentável”, “Liderança e Ambiente Organizacional” e “Desenvolvimento de Competências em Liderança”. Na linha “Liderança e Desenvolvimento Local Sustentável”, foram finalizados dois projetos de pesquisa sobre os papéis e as formas de atuação de lideranças em dinâmicas de reconversão de funções econômicas de cidades, junto às localidades de Tiradentes (MG) e Paraty (RJ).

Já na linha de estudos sobre “Liderança e Ambiente Organizacional”, foi concluído o projeto “Laboratório de Liderança: Questões de Desafios para o Século XXI”, que mobilizou professores, pesquisadores, especialistas, gestores do setor público e privado, com a publicação de coletânea, pela editora Elsevier, acerca de questões

identificadas e que deverão permear, com cada vez mais intensidade, a agenda estratégica das organizações em torno da temática de Liderança.

No âmbito da linha de estudos sobre “Desenvolvimento de Competências em Liderança”, foi desenvolvido projeto que identificou as relações entre políticas e práticas atuais de gestão e competências individuais requeridas às futuras lideranças, desenvolvido junto a economias emergentes (Brasil, Rússia, Índia e Tailândia).

Núcleo de Gestão em Saúde

Nos últimos anos a Fundação Dom Cabral identificou que há grande potencial para a geração e desenvolvimento do conhecimento em gestão no setor da saúde. Por essa razão a FDC constituiu o Núcleo de Gestão em Saúde, que tem a missão de contribuir para a formação e desenvolvimento da competência de gestores e instituições do setor da saúde pública e privada, com a produção de pesquisas, estudos, metodologias, ferramentas e promoção de intercâmbio de conhecimento para a formação e desenvolvimento dos profissionais do setor. Uma das iniciativas do Núcleo é o Centro de Desenvolvimento de Gestão do Desempenho Hospitalar – CDGDH.

O Núcleo desenvolve as seguintes linhas de pesquisa:

- Gestão do sistema de saúde brasileiro
- Gestão da cadeia de valor da saúde
- Gestão de organizações da saúde

O CDGDH executou uma pesquisa com o patrocínio do PROCEP, vinculado a AMIL, que gerou e testou indicadores de desempenho de gestão hospitalar.

Núcleo de Governança Corporativa

O Núcleo de Governança Corporativa da FDC tem como missão ser um centro de referência em estudos, pesquisas teóricas e empíricas, desenvolvimento e implementação de soluções de governança para as empresas. Em 2011, o núcleo realizou pesquisa em parceria com a Pricewaterhousecoopers que visa conhecer a satisfação dos stakeholders sobre a Governança Corporativa.

Núcleo de Gestão em Agronegócio

O Núcleo de Gestão em Agronegócio tem por objetivo gerar e difundir conhecimentos em gestão sobre questões consideradas críticas e estratégicas para contribuir com o desenvolvimento sustentável do setor.

O Núcleo está fundado em três elementos básicos, todos em operação:

Bureau de Inteligência Competitiva: mecanismo de acesso, processamento, organização e análise de informações e conhecimentos, que permitam identificar ameaças e oportunidades, visualizar tendências e cenários;

Observatório de Especialistas: fórum de especialistas com conhecimentos sobre o setor, oriundos da academia e de instituições públicas e privadas ligadas ao agronegócio, reunidos com a finalidade de assessorar na identificação de questões estratégicas relacionadas ao desenvolvimento do agronegócio nacional e na formulação e encaminhamento das respectivas soluções:

Centro de Referência Agronegócio do Futuro: ambiente que reúne empresas e organizações, com o objetivo de definir temas prioritários e soluções adequadas, especialmente em termos de programas de capacitação, subsidiado por informações do “Bureau”, pelo conhecimento gerado pelos projetos de pesquisa e pelas contribuições do “Observatório”. Já participam do Centro de Referência a Embrapa, a Prodap, a Itambé, a Siamig e a Case NewHolland.

Núcleo Petrobras de Sustentabilidade



O Núcleo Petrobras de Sustentabilidade buscou consolidar os seus Centros: de Referência de Gestão Responsável para a Sustentabilidade (CRGRS), de Referência em Mercados Inclusivos (CRMI), de Desenvolvimento do Varejo Responsável (CDVR) e da Sustentabilidade na Construção (CDSC). O número de empresas associadas em 2011, nos diversos centros somou 24. As novas empresas que se associaram são: Gerdau, Nestlé, Bradesco (CRGRS), Basf e GCP Arquitetos (CDSC). Foram iniciados os estudos e proposta para a criação do Centro de Referência em Gestão Social e para o Centro de Desenvolvimento da Sustentabilidade na Mineração.

As principais pesquisas desenvolvidas foram: Metodologia de Implantação da ISO 26000 nas empresas brasileiras, Pesquisa Alinhamento entre a ISO 26000 e os Princípios Fundamentais do Varejo Sustentável, Indicadores de Sustentabilidade no setor da Construção, Pesquisa de Construção de Indicadores no Desenvolvimento Imobiliário Urbano em Parceria com o Secovi-SP, Modelo de Base Tripla para Atuação Sustentável e o Indivíduo nas Organizações, Desenvolvimento de Critérios para o Prêmio Fecomercio do Varejo Responsável,

IBM Corporate Services Corps, Sistematização do conhecimento gerado pela Fundação Espaço Eco – BASF. Foi produzida a ferramenta Gestão da Qualidade Total para a Sustentabilidade.

O Núcleo ofereceu apoio ao Programa “Educação Transversal na FDC: Ciclo Sustentabilidade”, para professores e gerentes da FDC com o objetivo de provocar discussões sobre o tema e inclusão nos conteúdos de programas e projetos da FDC. Além disso, a equipe do Núcleo desenvolveu conteúdos em sustentabilidade em diversos programas customizados tais como: Petrobras, Amil, Vale, Arpel, Equion, Samarco, Philips, Basf, Odebrecht, Funbio, TCE-MG, Queiróz Galvão, CBIC, Ferrous.

Núcleo de Gestão Estratégica de Marketing Business to Business

O Centro de Referência em Gestão de Marketing B2B celebrou o quarto ano consecutivo com a participação das empresas: Saint Gobain Abrasivos, Saint Gobain Quartzolit, Gerdau, BR Foods, FMC, Cemig, Algar Tecnologia.

Foram realizados três workshops para aprofundar o conhecimento e compartilhar práticas sobre os seguintes temas: Interculturalidade nas relações B2B; Confiança, Reputação e Inovação nas Relações B2B; Complexidade - gestão e criação de valor no cenário contemporâneo. Foi promovido também um workshop aberto ao público sobre Gestão de Valor nas Relações B2B com a apresentação da Metodologia Maxi Value B2B e houve a apresentação dos casos da Gerdau e da Saint Gobain Abrasivos em que a metodologia foi aplicada.

2.2 BIBLIOTECA WALTHER MOREIRA SALLES

A Fundação Dom Cabral entende que o conhecimento é um valor que precisa ser compartilhado. Este é o conceito que norteia a Biblioteca Walther Moreira Salles. Localizada no Campus Aloysio Faria, é especializada no campo do conhecimento em gestão e possui um acervo com mais de 50 mil itens. Além disso, oferece acesso à base de dados que contém mais de 2,7 milhões de obras acadêmicas de universidades de diferentes países.

Este ano foram investidos aproximadamente R\$ 291 mil em publicações e novos equipamentos. Dentre as aquisições, cabe mencionar 1.298 exemplares de livros, uma nova base de dados e 120 CDs e DVDs.

Ao longo do ano foram realizados 98.832 atendimentos e 23.679 empréstimos na Biblioteca.

A FDC também possui acervo disponível para consultas nos Centros de Informação em Belo Horizonte e em São Paulo.

Acesso às bases de dados:

Pergamum	98.832
Source Complete (EBSCO)	36.676
Emerald	5.641
ABI (PROQUEST)	2.288

FDC inaugura Coleção Mineiriana

Em outubro a Biblioteca comemorou a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, com vários eventos que seguiam o tema da “mineiridade”. Dentre a programação, destaca-se a inauguração da Coleção Mineiriana FDC, adquirida com verba do Projeto Pronac, Lei de Incentivo à Cultura, com patrocínio da CBMM. A coleção conta com temas também relacionados à mineiridade, como o Barroco, cultura, economia e empresas mineiras, genealogia de famílias, dentre outros, de autores renomados como Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, Otto Lara Resende, Pedro Nava e outros.



Inauguração da Coleção Mineiriana, na Biblioteca Walthier Moreira Salles



FDC comemora a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca



3

O desempenho econômico-financeiro da Fundação Dom Cabral é pautado pelo Desafio Compartilhado pela Sustentabilidade - Gestão Responsável, definido pelo Comitê de Sustentabilidade da instituição.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A geração de resultados econômico-financeiros, a captação de Recursos Não Operacionais e os gerados pelas margens dos trabalhos executados são foco de constante atenção dos gestores em todos os níveis, atendendo ao objetivo estratégico proposto no Plano Anual de Trabalho 2011 de “Geração de resultados econômico-financeiros e adequação dos investimentos para garantir o desenvolvimento sustentável da instituição”.

3.1 DESEMPENHO OPERACIONAL

A receita operacional da Fundação Dom Cabral foi de R\$ 159,4 milhões, indicando um aumento de 20% no valor orçado para o período (R\$ 132,8 milhões) e um acréscimo de 28,3% em relação a 2010. Já o resultado operacional bruto registrou aumento de 16% no orçamento previsto, passando de R\$ 48,21 milhões para R\$ 57,82 milhões, indicando uma variação positiva de 20,5% comparando-se com a margem obtida no ano passado.

O superávit orçado de R\$ 8,246 milhões atingiu o montante de R\$ 11,48 milhões. Foi determinante para a obtenção deste resultado o crescimento real das receitas operacionais que acumularam, pelo segundo ano consecutivo, uma evolução acima de 20% já descontada a inflação no período.

Todas as famílias de soluções educacionais superaram suas metas de receita e margem.

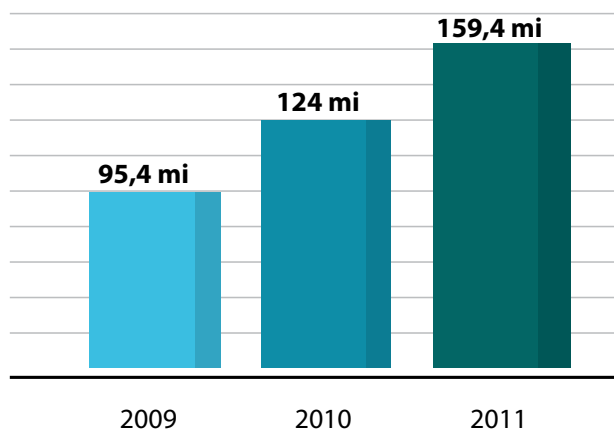
As despesas administrativas expandiram-se apenas em 5%, não obstante o esforço para se promover a entrega de receita em 20% acima da previsão orçamentária do ano. Desta forma, foi possível reduzir-se o percentual das despesas administrativas de 26,12% para 22,8%..

Com relação aos gastos com desenvolvimento de produtos, pessoas e conhecimento da organização, em 2011, foram aplicados R\$ 5.4 milhões além dos valores originalmente planejados. Este investimento representa uma superação de 38% do montante original, que foi de R\$ 14.4 milhões.

Os recursos aplicados na concessão de bolsas de estudo e ações sociais também superaram os valores planejados, tendo seu valor atingido R\$ 2,137 milhões. Este montante representa, pelo segundo ano consecutivo, crescimento acima de 40%.

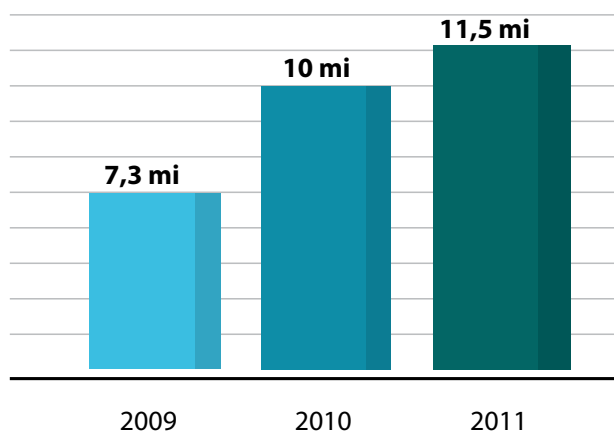
RECEITA OPERACIONAL

(R\$ milhões)



SUPERÁVIT OPERACIONAL

(R\$ milhões)



3.2 RECURSOS NÃO OPERACIONAIS – RNO

A Fundação Dom Cabral captou aproximadamente R\$4,6 milhões em recursos não operacionais ao longo do ano para investimento nos Núcleos de Desenvolvimento do Conhecimento, Centros de Referência, Centros de Desenvolvimento, em pesquisas, estudos e projetos, no desenvolvimento da biblioteca e na realização de eventos.

Organizações que contribuíram com recursos não operacionais

Banco Alfa		Fiat	
Bradesco		Orguel	
CCR		Martins	
Cemig		Mendes Júnior	
Petrobras		Weg	
Vale		ABDI	
Andrade Gutierrez		Algar	
CBMM		Arcelor	

Belgo Bekaert		Boticário	
Basf		Grupo Pão de Açúcar	
IDB		Itambé	
Braskem		Itaú Unibanco	
Bunge		Johnson&Johnson	
Dow		Masb	
Editora Globo		Pirelli	
ETH Bioenergia		Oi	
Faber Castell		Procep	
Fapemig		Prodap	
Fecomércio/MG		Santander	
Fecomércio/SP		Sebrae/MG	
Grupo Fleury		Secretaria de Estado da Saúde (Governo de Minas)	
FMC Química do Brasil Ltda		Suzano	

Souza Cruz		ISB	
Usiminas		KPMG	
V&M		Leucotron	
Votorantim		Magnesita	
Algar Tecnologia e Consultoria S.A.		MIP Engenharia S.A.	
Anglogold		Nansen S.A.	
Cranfield		Ouro Fino	
Endeva		Philips	
FPT		Precon	
Fundação Espaço ECO		Siemens	
Fundep		Syngenta	
GRLI			
Holcim			



4



A gestão da Fundação Dom Cabral é desenvolvida em sintonia com o desafio compartilhado Gestão Responsável, definido pelo Comitê de Sustentabilidade da instituição.

GESTÃO

4.1 GESTÃO DE PESSOAS

Duas políticas orientam a Gestão de Pessoas na FDC: o Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos (PDRH) e a Carta de Convivência. O PDRH está baseado no modelo de Gestão por Competências: Articulação Internacional, Escuta Ativa, Liderança, Negociação, Orientação para Resultados, Trabalho em Equipe e Visão Sistêmica. Já a Carta de Convivência traz as expectativas da FDC quanto ao comportamento e atitudes dos colaboradores orientando suas ações e interações.

O ano de 2011 foi marcado por ações que visaram à ampliação e ao fortalecimento da equipe da FDC, com a contratação de professores e gerentes de projetos, a realização de treinamentos e de encontros técnicos. Pela primeira vez, foi concebido e executado um programa customizado para as equipes da Fundação Dom Cabral. Com isso, foi possível perceber ao longo do ano um clima organizacional positivo e colaborativo.

4.1.1 COLABORADORES E CORPO DOCENTE

Em 31 de dezembro de 2011 foi registrado um total de 321 colaboradores na Fundação Dom Cabral. Deste total, 274 trabalham no Campus Aloysio Faria. Além disso, dos 321, 220 integram o Núcleo Administrativo e 101 compõem o Núcleo Técnico da instituição.

Já o Corpo Docente da FDC é dividido em categorias que refletem a frequência dos trabalhos dos professores nos programas e projetos da FDC. Existem professores com dedicação exclusiva (tempo integral), professores associados (com atuação em tempo parcial), professores convidados (que atuam de forma mais pontual, de acordo com a demanda dos programas) e professores visitantes que, vinculados a outra instituição, trabalham com dedicação exclusiva por período determinado. Dos 633 professores, 22 tem pós-doutorado, 100 são doutores e 242 tem titulação de mestrado.

Foi criada a categoria de professores assistentes, que são pesquisadores que oferecem apoio a EaD, aos Núcleos de Desenvolvimento do Conhecimento e ao desenvolvimento de novas soluções educacionais, além de ministrar aulas. Esse ano foram contratados quatro professores de dedicação exclusiva que atuam nas seguintes áreas: Sustentabilidade, Marketing, Organizações Públicas e Economia. Além disto, dois gerentes de Projetos e uma pedagoga do Núcleo Pedagógico tiveram as suas funções alteradas e passaram a atuar como professores de dedicação exclusiva.

Três encontros de professores reuniram 131 participantes. O encontro compartilhou os fundamentos que alicerçam a forma de ser e estar da FDC, com a participação da diretoria.

A FDC procura valorizar a diversidade e oferecer igualdade de oportunidades, estimulando o respeito aos direitos humanos e às diferenças. Nesse sentido, o quadro de colaboradores busca expressar essa preocupação. Em dezembro de 2011, a instituição contava com cinco colaboradores portadores de deficiência e tem empenhado esforços para ampliar esse número, em consonância com Lei nº 8.213/91, que determina o percentual de vagas que as organizações devem ocupar com pessoas com deficiência. A instituição possui parcerias e convênios com entidades que trabalham com capacitação e inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, com vistas a aprimorar o processo de captação e seleção de novos colaboradores. As mulheres ocupam 70% dos cargos de gestão (gerência e supervisão) – 59, no total de 84. Não há diferenciação salarial por gênero. A diferença na média de remuneração entre homens e mulheres explica-se pelos tipos de funções ocupadas e a média de remuneração paga pelo mercado. É importante frisar que as mulheres vem ocupando cada vez mais cargos de gestão na instituição.

Quadro de professores atuantes em 2011

Categoria de Professores	Total
Professores Dedicção Exclusiva	28
Professores Assistentes Tempo Integral	4
Professores Associados	127
Professores Convidados	450
Professores Visitante	5
Gerentes Professor	19
TOTAL	633

Composição do quadro de colaboradores por unidade

Campus Aloysio Faria	274	85%
Unidade São Paulo	16	5%
Unidade Belo Horizonte	31	10%
Total	321	100,0%

Composição do quadro de colaboradores em números

Grau de Instrução	Núcleo Administrativo		Núcleo Técnico		Total	
5º ano completo do ensino fundamental	1	0%	0	0%	1	0%
Ensino fundamental	3	1%	0	0%	3	1%
Ensino médio	15	7%	0	0%	15	5%
Educação superior	111	50%	8	8%	119	37%
Pos Graduação	40	18%	26	26%	66	21%
Mestrado	1	0%	49	49%	50	16%
Doutorado	0	0%	14	14%	14	4%
Pos Doutorado	0	0%	1	1%	1	0%
Total	220	100%	101	100%	321	100%

Gênero	Núcleo Administrativo	Núcleo Técnico	Total
Mulheres	155 (70%)	57 (56%)	212
Homens	65 (30%)	44 (44%)	109
Total	220	101	321

Faixa Etária	Núcleo Administrativo	Núcleo Técnico	Total
Até 25 anos	24 (11%)	1 (1%)	25 (8%)
De 26 a 35 anos	109 (50%)	21 (21%)	130 (40%)
De 36 a 45 anos	47 (21%)	23 (23%)	70 (22%)
De 46 a 55 anos	30 (14%)	30 (30%)	60 (19%)
superior a 55 anos	10 (5%)	26 (26%)	36 (11%)
Total	220	101	321

Idade Média de colaboradores X Núcleo

Núcleo	Idade Média
Núcleo Administrativo	34
Núcleo Técnico	45
Média	39,5

Colaboradores por tempo de serviço:

Tempo de Serviço	Total Colab.	%
Até 2 anos	143	45%
De 3 a 5 anos	58	18%
De 6 a 10 anos	55	17%
De 11 a 15 anos	35	11%
De 16 a 20 anos	12	4%
De 21 a 25 anos	10	3%
De 26 a 30 anos	5	2%
De 31 a 35 anos	3	1%
TOTAL	321	100%

*Média de Salários**

Gênero	Total
Mulheres	R\$ 5.780,39
Homens	R\$ 9.977,13

*Não há diferenciação salarial por gênero

Proporção de salários em relação ao total

Gênero	Total
Mulheres	53%
Homens	47%

Índice de Rotatividade de colaboradores
18,35%*

Número de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva
321

Proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local
2,29

Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira
100%

*Este número está impactado pelo volume de colaboradores admitidos (78), movimentações internas (32), promoções (16), mudança de função (10) e transferências (6).

4.1.2 TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Ao longo do ano foram realizadas diversas ações em prol da capacitação e desenvolvimento dos colaboradores da FDC, tanto no nível técnico, quanto administrativo. Foram investidos R\$ 4.180.413,70 em 54 ações de desenvolvimento (entre customizados internos, abertos FDC e aperfeiçoamentos técnicos), alcançando 322 pessoas. Existem diversas formas de oportunidades de desenvolvimento e treinamento para professores e colaboradores:

Atividades de compartilhamento , orientadas e promovidas pelo Núcleo Pedagógico
Bolsas de estudos nos programas da instituição;
Bolsas para estudos de idioma;
Participação em eventos técnicos, seminários e congressos, etc.

Pela primeira vez, foi feito um programa específico para o grupo de novos gerentes de projetos, com o objetivo de promover a integração com gerentes e liderança, e apresentar as soluções educacionais, metodologias, a missão, negócio e princípios da FDC.

A partir de escuta, atendimento e a identificação de falhas e necessidades no dia a dia de trabalho, foram desenvolvidos dois programas de treinamento destinados exclusivamente para a equipe de Coordenação Executiva e para os Supervisores da instituição. O primeiro foi iniciado no ano passado e contou com a presença de 68 participantes, foi dividido em sete módulos, que apresentaram temas como o Portfólio da FDC, expuseram as áreas de interface com a coordenação, falaram sobre autoconhecimento, negócio, estratégia, organização e gestão. O Programa Básico para Supervisores também visou nivelar os profissionais deste cargo, desenvolvendo competências como liderança, processos e resultados e contou com 22 participantes.

O Programa Básico de Desenvolvimento do Núcleo Técnico realizou duas turmas, no total de 69 participantes entre gerentes de projetos, gerentes coordenadores e gerentes funcionais.

Foram realizadas três reuniões e um Encontro Anual do Núcleo Técnico e três reuniões gerais, em que o corpo diretivo da instituição compartilhou os resultados e as perspectivas de atuação.

A realização de treinamentos e atividades de alinhamento que abrangem o corpo de colaboradores da FDC demonstra o princípio de valorização da pessoa na prática, possibilita a identificação de gaps nas atividades e lideranças e ainda promove o desenvolvimento da organização como um todo.

FDC cria Programa Básico do Núcleo Administrativo

O Programa Básico do Núcleo Administrativo (PBNA) foi criado com o objetivo construir um saber comum – mesmos pressupostos, mesmo conhecimento, mesma linguagem – tendo como referência as competências, os desafios e os papéis dos colaboradores do Núcleo Administrativo. Para a construção do programa, utilizou-se a metáfora da viagem, em que os vários módulos são as paradas para “reabastecer” e trocar experiências, o ponto de partida é o momento de cada um em sua vida profissional e o ponto de chegada é um lugar em eterna construção.

O Programa capacitou duas turmas (37 participantes na primeira, e 32 na segunda), em dois módulos: “O negócio e o jeito de ser FDC” e “Ampliando repertórios do pensar, criar e agir”, e terá sua continuidade em 2012.

Lançado o programa “Educação Transversal na FDC: Ciclo de Sustentabilidade”

No mês de Agosto foi lançado o programa “Educação Transversal na FDC: Ciclo Sustentabilidade”. Esse programa é destinado a professores de dedicação exclusiva e gerentes de projeto e tem como objetivo trazer reflexão, subsídios - materiais e conteúdos – e compartilhamento de ideias para a apropriação da sustentabilidade em cada disciplina.

Durante o Ciclo, foi apresentado o Instrumento de Avaliação de Sustentabilidade nas Soluções Educacionais (IASSE). Para mensurar o desempenho em sustentabilidade dos programas da FDC, o instrumento irá basear-se na avaliação de duas categorias, denominadas FDC praticando e FDC educando, que abrangem os temas: Inovação Social, Meio Ambiente, Fornecedores, Conteúdo e Sensibilização e Comunicação.



Participações de colaboradores da FDC em programas internos de desenvolvimento

Especialização: 10
Atualização: 2
MBA: 3
Aperfeiçoamento: 138 (Customizados internos – Programas Básicos)
Programas Abertos da FDC realizados no Brasil: 23
Programas Abertos com módulo internacional: 7

4.1.3 SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Valorização das pessoas. Esse é um dos princípios fundamentais da FDC, que visa propiciar um ambiente de trabalho adequado e agradável e zelar pela saúde e bem estar das pessoas. A partir da análise do relatório de atendimento às pessoas, da observação e escuta, pesquisa de mercado e projeção de gastos, a Fundação Dom Cabral define sua política de benefícios aos colaboradores.

A APASS, Associação de Empregados, foi criada em 2005 com o objetivo de contribuir para o bem-estar dos colaboradores e seus dependentes, por meio da concessão e gestão de benefícios. Sua diretoria é composta por três colaboradores indicados pela FDC e três eleitos e é renovada a cada 2 anos. A instituição destina 3% do faturamento à associação, que ainda conta com a porcentagem de 1% do salário de cada colaborador para si e cada dependente.

No ano foram oferecidos:

Incentivo à educação

A APASS incentiva o desenvolvimento e formação escolar dos colaboradores e seus dependentes, por meio do reembolso de mensalidades escolares. Em 2011, esse benefício foi ampliado e passou para 50% do valor das mensalidades, sem o estabelecimento de um valor limite para reembolso. Desta forma, o investimento em matrículas e mensalidades, desde o ensino infantil até a graduação, para dependentes, e pós-graduação, para colaboradores, foi de R\$ 471.055,66.

O investimento em cursos dos idiomas inglês e espanhol foi de R\$ 232.166,45, sendo beneficiados 125 colaboradores. Os reembolsos de material escolar foram no valor de R\$ 37.301,13.

Programa de Qualidade de Vida

Pensando na saúde e na qualidade de vida dos colaboradores da FDC e seus dependentes, a APASS investe em ações que visam garantir mais tranquilidade e satisfação aos seus associados.

O investimento em reembolsos de consultas médicas, medicamentos, terapias e tratamentos foi de R\$ 335.944,05. O benefício para apoio psicoterápico foi aumentado para 75%, sem um valor limite para reembolso. Nesse ano foi também implantado o benefício que incentiva a prática de atividade física. Atualmente, são 67 colaboradores beneficiados, com um investimento de R\$ 34.105,90.

Do mesmo modo, o investimento em reembolsos de tratamentos odontológicos foi de R\$ 358.762,58.

Seguro Saúde = R\$ 2.030.388,52 (639 vidas)
Seguro de Vida = R\$ 350.071,81 (322 vidas)
Complementação do Auxílio-Doença = R\$ 39.114,46 (oito beneficiados)
Empréstimos de Emergência = R\$ 138.973,30 (20 beneficiados)

A FDC realizou parceria com o Hospital Sírio Libanês e Laboratório Fleury, em São Paulo, e novos convênios: salões de beleza, escritório de advocacia e aulas de golfe.

Outros benefícios criados e ampliados em 2011 foram: o auxílio babá para todos os colaboradores, que dá suporte para as mães até o sexto ano de vida da criança (o reembolso é de 50% limitado ao salário mínimo); a possibilidade de inclusão de cônjuges no plano de benefícios e o auxílio complemento alimentar para recém-nascidos até um ano de vida.

Também em 2011, o programa que possibilita um check-up de exames foi ampliado para os colaboradores com 38 anos ou mais, no Hospital Mater Dei. Até o ano passado o limite de idade era 40. Essa modificação dá oportunidade a um maior número de colaboradores para fazerem os exames.

A FDC também conta com o apoio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a CIPA, que é uma comissão composta por representantes do empregador e dos colaboradores, e renovada anualmente. Ao longo do ano a CIPA realizou diversos projetos para a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores e de todos aqueles que interagem com a instituição, como a campanha pelo uso do cinto de segurança, a eliminação da Área do Fumódromo, considerado espaço insalubre no Centro Alfa, ações da Brigada de Incêndio, entre outras.

VI Semana da Saúde: Eu sou o gestor da minha saúde

A VI Semana da Saúde da FDC promoveu uma reflexão em torno do tema “Eu sou gestor da minha saúde”, por meio de palestras para os colaboradores. Participaram das palestras 123 colaboradores. Além disso, foram feitos 208 exames, entre eles medição de pressão arterial, glicose e exames de acuidade visual. Na avaliação nutricional, massagens relaxantes, aula de Yoga, caminhada, houve 385 participações. No total, foram 1.081 participações durante o evento.



Colaboradores fazem aula de Yoga na VI Semana da Saúde



Campanha de vacinação na FDC



Colaboradores fazem caminhada na Lagoa dos Ingleses, próximo ao Campus Aloysio Faria.

Benefícios	TOTAL	Nº beneficiados
Despesas com Medicamentos	100.662,12	90
Despesas com Odontologia	396.800,66	67
Despesas Médicas	281.756,62	174
Idiomas (inglês/espanhol)	254.128,49	125
Atividade Física	39.654,40	71
Previdência Privada (parte FDC)	974.058,83	248
Auxílio Combustível	586.961,73	185
Seguro Saúde	2.030.388,52	632
Seguro de Vida	390.080,71	322
Acidentes Pessoais (estagiários)	1.934,09	38
Vale Refeição	247.158,04	55
Auxílio Babá	17.937,49	7

REEMBOLSOS EDUCAÇÃO	TOTAL	Nº beneficiados
Ensino Infantil	126.767,94	27
Ensino Fundamental	163.343,72	35
Ensino Médio	60.834,04	11
Graduação	170.171,42	40
Pré-vestibular	23.903,77	4
Pós-graduação	2.829,00	1
Mestrado	8.421,80	1
Material Escolar	39.142,80	20

4.1.4 AÇÕES JUNTO AO PÚBLICO INTERNO

A FDC investe em ações que visam promover a integração entre os colaboradores e a organização, contribuindo para o bem-estar e melhoria do clima organizacional. Trabalhou-se para desenvolver o engajamento do público interno referente às questões estratégicas da FDC, sobretudo relacionadas aos processos sustentáveis, no intuito de maximizar os esforços da gestão.

Projeto Reconhecimento

Com o objetivo de homenagear os colaboradores que há anos dedicam seu trabalho a FDC, foi lançado o Projeto Reconhecimento. A partir desse ano, os colaboradores que completam 5, 10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos serão homenageados na última Reunião Geral do ano.

SOS Rio

A Fundação Dom Cabral desenvolveu uma campanha para ajudar os moradores atingidos pela tragédia que ocorreu no Rio de Janeiro no início do ano. O movimento estimulou os colaboradores a fazerem doações de alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, água mineral, entre outros itens de necessidade emergencial para a população da região. Ao todo, a campanha gerou mais de duas toneladas de materiais e um montante de R\$ 8.500,00 que foram revertidos em mantimentos para as vítimas da catástrofe.



Doação de Medula Óssea

Neste ano foi realizada campanha de Doação de Medula Óssea, que teve como objetivo reunir o maior número de colaboradores para integrar o banco de medula do Hemominas. A campanha baseou-se na divulgação de teaser's e na palestra com um representante do instituto. Em seguida, oitenta colaboradores participaram da coleta de sangue no próprio Campus Aloysio Faria para se tornarem candidatos cadastrados para análise de compatibilidade para doação.

Newsletter - Acompanhamento dos GT'S

Em junho, foi lançada a primeira edição da newsletter “Acompanhamento dos GT's” que traz todas as novidades dos Grupos de Trabalho que compõem o Comitê de Sustentabilidade da FDC. A publicação é feita mensalmente e traz as ações desenvolvidas pelos GT's e uma mensagem do Presidente da FDC, Emerson de Almeida. Em 2011 foram divulgadas 6 edições da newsletter.

13 em Ponto

O programa 13 em Ponto passou por uma mudança de formato e trouxe nessa nova proposta quatro edições. Nos dias 6, 8 e 14 de setembro os colaboradores da Unidade Belo Horizonte, do Campus Aloysio Faria e da Unidade São Paulo, respectivamente, foram convidados a assistir ao 13 em Ponto – sessão pipoca com o filme Lixo Extraordinário. A história dos catadores de material reciclável do Jardim Gramacho e do artista plástico Vik Muniz emocionou a todos que assistiram ao documentário.



O fotógrafo Elmo Alves dá dicas aos colaboradores e lança concurso de fotografia na FDC

Concurso de Fotografia

O concurso de fotografia “Sustentabilidade na FDC é...” teve como objetivo promover uma visão diferente sobre o assunto Sustentabilidade na FDC e mobilizar os colaboradores para o tema. Participaram do concurso 17 pessoas, dos quais foram selecionados 10 finalistas. Na etapa final colaboradores das três unidades da instituição votaram naquela foto que mais adequada estava ao tema. A votação final contou com a participação de aproximadamente 200 pessoas entre colaboradores e participantes.

Dia Rosa

No dia 27 de maio, a FDC realizou o Dia Rosa, campanha de conscientização para que mulheres realizem os exames de rotina que previnem doenças como o câncer de mama, de colo do útero ou de pele. A intervenção no Campus Aloysio Faria foi realizada por meio da iluminação da fonte com a cor rosa, com a distribuição de folders com bottons para colaboradoras e participantes e com a construção de um mural no Espaço Vive Café com informações sobre os tipos de doença que mais atingem as mulheres. Nas Unidades São Paulo e Belo Horizonte, os folders e os bottons foram distribuídos para as colaboradoras e os murais internos receberam as matérias da campanha.

Café com Brigadeiro

Ao longo do ano foram promovidas nove festas temáticas, em todas as unidades da FDC, para comemoração dos aniversariantes do mês para os colaboradores e empresas parceiras da Fundação Dom Cabral. Os eventos no Campus Aloysio Faria tiveram participação média de 200 pessoas, na Unidade BH, participação média de 40 pessoas e na Unidade SP, 10.

No mês de maio, o Café com Brigadeiro lançou a segunda etapa do projeto FDC Consciente, o Consumo Consciente. O evento, que ofereceu um buffet com opções sustentáveis, contou com a participação dos colaboradores para a realização de um desfile com roupas produzidas a partir de diversos tipos de material reciclável.



No ritmo do frevo, colaboradores comemoram com os aniversariantes do mês de setembro.

Almoce em Família

O programa Almoce em Família prevê uma visita ao local de trabalho e um almoço do colaborador com a sua família. É oferecido transporte para os integrantes da família que são conduzidos até o Campus Aloysio Faria e recepcionados, promovendo a aproximação das famílias com a instituição.

Campanha de Conscientização

Na semana que antecedeu o Carnaval foi desenvolvida uma ação de conscientização para o risco da combinação álcool e direção.

FDC em Notícias

A Assessoria de Comunicação Interna produziu 45 edições do semanário com uma média de seis matérias por edição. Além disso, o veículo trouxe banners com informações sobre programas e eventos internos, como o 10,000 Women, a Semana da Saúde, as comemorações dos 35 anos e a festa de final de ano da FDC.

Datas comemorativas

As datas comemorativas ao longo do ano, como o Dia das Mães, Dia Internacional da Mulher, Páscoa, Dia da Educação e Dia dos Pais, foram lembradas por meio do envio de um email Marketing para todos os colaboradores da FDC.

Brechó da Solidariedade

A FDC organizou, no fim do ano, o Brechó da Solidariedade FDC. O brechó arrecadou doações para o Lar Tereza de Jesus, que ajuda doentes oncológicos carentes fornecendo assistência e alimentação durante o tratamento. Parte da verba arrecadada será revertida na compra de brinquedos para crianças carentes do projeto Árvore Generosa da ONG Ponto Cultural.



Brechó da Solidariedade arrecadou doações para o Lar Tereza de Jesus

Bazar de Natal FDC 2011

Em dezembro foi realizado o Bazar de Natal FDC 2011, evento que reuniu expositores que ofereceram seus produtos para os colaboradores, participantes da FDC e para a comunidade do entorno durante dois dias de evento. Para se inscrever os expositores doaram brinquedos para o Natal das crianças atendidas pelo projeto Árvore Generosa.

Confraternização de Final de Ano

No dia 17 de dezembro, os colaboradores da FDC participaram de um evento que promoveu uma viagem ao redor do mundo. Para isso, foram utilizados pratos típicos e silhuetas de monumentos de diversos países.

Natal feliz é Natal em Família

Em parceria com o projeto “Ser para Crescer”, coordenado pela ONG Casa da Provisão, a FDC organizou um movimento de solidariedade. Natal Feliz é Natal em Família, uma iniciativa para estimular colaboradores e participantes a presentear 140 crianças e seus familiares. No dia 23 de dezembro, a ONG promoveu uma ceia para a família das crianças atendidas pela organização com a distribuição de presentes arrecadados na FDC.



Colaboradores doam para Natal Feliz é Natal em Família e levam mais alegria para comunidade carente.

4.2 INFRAESTRUTURA

A Fundação Dom Cabral passou a ocupar dois pisos no edifício da Unidade São Paulo, com a locação do 10º andar. A expansão do espaço possibilita maior atuação da Fundação Dom Cabral na capital Paulista, polo empresarial brasileiro e onde está grande parte de seus clientes e parceiros.

Nas demais unidades destacam-se as obras de melhoria e revitalização dos telhados do Centro Alfa e Unidade BH e a readequação dos layouts das unidades para reaproveitamento do espaço físico. No Campus Aloysio Faria destaca-se a revitalização do espaço externo e jardins, com a obtenção de aves exóticas e peixes. As mudanças beneficiam o bem estar tanto dos participantes, quanto dos colaboradores da FDC.

Seguindo as diretrizes do GT Administração do Comitê de Sustentabilidade, a FDC ampliou suas ações de sustentabilidade na área de infraestrutura, introduzindo conceitos sustentáveis na realização de eventos.

Um destaque é o desenvolvimento pela Célula de Editoração de Documentos (CED) de livros digitais e de materiais eletrônicos para evitar a impressão e reduzir o uso de papel.

FDC Consciente



Coleta Seletiva na Fundação Dom Cabral

O programa FDC Consciente é um projeto interno sobre conscientização e sustentabilidade, que visa promover o engajamento dos colaboradores e reduzir os impactos da instituição ao meio ambiente. Criado em 2010, registrou-se evolução nos projetos, consolidação da primeira etapa e início da segun-



Funcionários da Consciência fazem Blitz Ambiental na FDC

da ao longo de 2011. A primeira etapa consistiu na implantação da coleta seletiva. Mensalmente são realizadas blitz ambientais que acompanham se o descarte dos resíduos está sendo realizado corretamente.

O lançamento do projeto Consumo Consciente, juntamente ao vídeo “Seu consumo transforma o mundo”, produzido pelos Funcionários da Consciência, constituíram a segunda etapa do programa. Entre as ações realizadas estão:

A substituição de todos os copos de plástico descartáveis para copos oxibiodegradáveis, em todas as unidades da FDC;

O reaproveitamento do papel, por meio da redefinição pela CED do layout dos materiais para reduzir a área utilizada de papel; a adoção da impressão frente e verso como norma da instituição; e o reaproveitamento do papel para blocos de anotação. O papel utilizado é encaminhado à Associação dos Catadores de papel, papelão e material reaproveitável (Asmare), para reciclagem;

Redução do consumo de energia por meio da instalação de aquecimento solar para a água da cozinha;

Redução do consumo de água, por meio da alteração na forma de realizar a manutenção dos lagos, que agora é feita sem necessidade de esvaziamento dos reservatórios;

O descarte correto das lâmpadas fluorescentes, que são tóxicas e nocivas ao meio ambiente.

O controle de desperdício de alimentos em parceria com a Sodexo, cujos resultados do ano estão descritos na tabela a seguir

RELATÓRIO RESTO INGESTA E SOBRA LIMPA

Sodexo - Ano 2011

Mês	Nº de refeições/ dia	Resto Ingesta (grama/pessoa/dia)				Sobra Limpa (grama/pessoa/dia)			
		Meta	Realizado	Diferença	%	Meta	Realizado	Diferença	%
Janeiro	4.219	35	50	15	42,86	30	42	12	40,00
Fevereiro	8.039	35	40	5	14,29	30	29	-1	-3,33
Março	7.497	35	45	10	28,57	30	12	-18	-60,00
Abril	6.932	35	42	7	20,00	30	9	-21	-70,00
Mai	9.349	35	39	4	11,43	30	7	-23	-76,67
Junho	11.110	35	37	2	5,71	30	6	-24	-80,00
Julho	10.003	35	39	4	11,43	30	27	-3	-10,00
Agosto	13.056	35	36	1	2,86	30	23	-7	-23,33
Setembro	13.911	35	35	0	0,00	30	24	-6	-20,00
Outubro	13.736	35	35	0	0,00	30	29	-1	-3,33
Novembro	10.868	35	38	3	8,57	30	36	6	20,00
Dezembro		35				30			
TOTAL ANO	108.720	420	436	51	145,71	360	244	-86	-286,67

Meta: A Sodexo chegou nessa meta após realizar piloto com filiais por um período de um ano.

Resto Ingesta

É a relação entre o resto (cascas, ossos, semente de frutas) devolvido nas bandejas pelo comensal e a quantidade de alimentos e preparações alimentares oferecidas, expressa em percentual; ou seja, qualquer análise de resto ingesta deve levar em consideração a quantidade produzida. Ao estipular uma meta de índice de resto-ingesta, levamos em consideração as práticas adotadas para a confecção das preparações, a complexidade dos cardápios (número de itens servidos, hoje possuímos 42 itens), os sistemas de distribuição (buffet, a la carte, empratado) para os mesmos, os múltiplos serviços existentes.

Sobra limpa

É todo alimento que foi preparado e distribuído, mas não foi consumido, ou seja, alimentos que sobraram no buffet ou dentro da cozinha. A análise da sobra limpa deve levar em consideração a quantidade produzida e o número de refeições servidas. Ao se estipular uma meta deve-se levar em consideração as mesmas variáveis do resto ingesta (forma de cocção do alimento, complexidade do cardápio, sistema de distribuição e serviços existentes).

Foi iniciado um projeto para certificação dos fornecedores da FDC, de forma a garantir a sustentabilidade na cadeia produtiva da Fundação Dom Cabral. Em parceria com o Núcleo Petrobras de Sustentabilidade, foi feito o mapeamento de todos os fornecedores, graduando-os por sua representatividade financeira nas instalações da FDC. Foram definidas as etapas do projeto, classificadas como: mapeamento, avaliação, treinamento e certificação. O próximo passo é a aplicação de questionário a todos os fornecedores, com o objetivo de entender sua atuação e ações voltadas para o meio ambiente e sustentabilidade. O questionário terá como direcionador a ABNT NBR ISO 26000.

Destaca-se também a implementação do sistema de *self booking* para a emissão de passagens. Com a implantação, os usuários têm maior prazo para emissão de passagens através da autorreserva, sem alteração de tarifas, o que gera maior agilidade e possibilidade de redução de custos.

Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	Campus Aloysio Faria: 1.500.000 kWh/ano (HFP) Unidade BH: 250.000 kWh/ano Unidade SP: 100.000 kWh/ano
Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	4,35% de economia em relação a 2010
Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	Procedimentos de vistorias antes do horários de ponta, para locais não automatizados.
Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Não houve processo para reutilização de água.
Descarte total de água, por qualidade e destinação	Não aplica
Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	Coleta Seletiva Plástico: 2350 Kg Papel: 1.302.000 kg Não Reciclável: 8.120 kg Metal: 1045 kg Vidro: 1500 kg Orgânico: 2600 kg
Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	A FDC utiliza gases 134, que não trazem danos ao ambiente, nos chillers de ar condicionado.

4.3 MARKETING

A Fundação Dom Cabral aprimorou seu sistema de CRM – Customer Relationship Management, o que facilitou a relação da instituição com seus clientes, a partir do fortalecimento de seu banco de dados e o fornecimento de informações relevantes para segmentação dos públicos. A FDC já possuía, desde 2005, um sistema da Microsoft em funcionamento, na versão 1.2. Neste ano, foi realizado um processo de migração para a versão 5.0, que permite que o acesso do sistema seja feito de dentro do programa Outlook. Esta funcionalidade de acesso possibilita a gestão dos contatos de uma forma mais rápida, simples e eficaz.

Ainda considerando a aproximação e continuidade no relacionamento com seus públicos, a FDC promove a Comunidade Ampliar, sua rede de ex-participantes. Com mais de 18 mil executivos, a Comunidade tem o objetivo de discutir temas atuais sobre gestão e liderança, e promover networking. Para isso, oferece palestras, encontros e acesso a informações exclusivas e a base de dados da EBSCO, portal com fóruns de debates entre participantes e professores, e ainda a assinatura da revista DOM.

No ano foram reunidos mais de 200 participantes em seis encontros, sendo quatro eventos presenciais e dois virtuais, sobre os seguintes temas:

Novos Modelos Organizacionais e Liderança, com a professora Carmen Migueles.
Web 2.0 e Novos Modelos de Negócio, com os professores Luís Augusto Lobão e José Cláudio Terra.
Brasil Player Internacional, com o professor Paulo Resende.
Cenários e Tendências 2012, com o professor José Paschoal Rosseti.

Eventos virtuais:

Coaching, com a professora Marta Campello.
Marketing Pessoal, com o professor Edmour Saiani.

Além disso, em todos os seus eventos e ações de marketing, a FDC preza pelas boas práticas em sustentabilidade e considera alguns pontos importantes:

Utilização de madeira certificada na montagem de estande.
Não utilização de massa e tinta nas estruturas e paredes dos estandes. Utilização de revestimentos de tecido nas estruturas de madeiras, para estandes montados, que são reaproveitáveis e menos nocivos ao meio ambiente.
Contratação de fornecedores que adotam boas práticas com relação às leis trabalhistas e correto aproveitamento das sobras e destinação de resíduos.
Quando da contratação de serviços de cafés e Buffet, utilização de louça em vez de material descartável para evitar geração de lixo (plástico, copos de isopor etc.)
Utilização de café orgânico nos cafés que são montados dentro dos estandes da FDC.
Em eventos menores, são utilizados materiais locados para montagem de estande. Esses materiais são reaproveitados e podem ter uma vida útil de locação para inúmeros eventos durante anos.
Entrega de brindes com conceito ligado ao meio ambiente que incentivam a consciência ambiental



Esta foto é de autoria da colaboradora Jacqueline Freitas, uma das 10 finalistas do Concurso de Fotografia "Sustentabilidade na FDC é..."

5



A transparência no relacionamento com os diversos públicos de interesse é um valor para a Fundação Dom Cabral, e está em consonância com os Desafios Compartilhados pela Sustentabilidade.

INSTITUCIONAL

5.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho Curador aprovou duas importantes decisões para garantir a evolução da FDC. O atual presidente executivo, professor Emerson de Almeida, assumirá a presidência de uma nova instância de governança, a Diretoria Estatutária, e Wagner Veloso, atual Diretor Administrativo, irá assumir a função de presidente da Diretoria Executiva da FDC. Ambos assumirão as funções em abril de 2012. As mudanças foram anunciadas pelo Presidente do Conselho Curador, Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo, no encontro anual realizado em março.

Aprovadas por unanimidade do Conselho Curador, as mudanças representam o amadurecimento de um longo e cuidadoso processo de reflexão conduzido pelo princípio da transição com continuidade. O processo foi iniciado em 2008, quando o professor Emerson de Almeida comunicou sua decisão de considerar como último seu atual mandato, no que foi acompanhado pelos diretores Mozart Pereira e Elson Valim.



5.2 INTERNACIONALIZAÇÃO

No Plano Anual de Trabalho para 2011 da FDC, foram apresentados dois objetivos estratégicos que definiram as ações para internacionalização deste ano: “Alianças e associações para estabelecimento de rede mundial, que favoreça e dê maior velocidade à internacionalização da FDC”, e a “expansão do Mercado Internacional, visando ser reconhecida pelos mercados em que atuarmos, na educação executiva, como o somos hoje no Brasil.” Essas diretrizes têm sido trabalhadas por meio da formação de novas redes, da atuação do Conselho Consultivo Internacional e nos programas internacionais.

5.2.1 CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

O Conselho Consultivo Internacional da FDC foi criado em 2009 com o objetivo de definir as estratégias internacionais da Fundação Dom Cabral, sugerir diretrizes de atuação em diversos países e ampliar o networking da instituição. Para isso, reuniu-se, pelo terceiro ano consecutivo, em evento de três dias em São Paulo, que comemorou os 35 anos da FDC, com jantar de abertura no Hotel Hyatt.



A reunião do Conselho Consultivo Internacional teve dois focos principais: a integração dos países do BRIC e discutir como a FDC pode se tornar mais relevante no cenário global. Contou com a presença de 48 membros do conselho e convidados especiais como os embaixadores da Índia e da China no Brasil e a Dean da Kellogg, Sally Blount. A reunião foi encerrada com



apresentações de Roberto Rodrigues (Coordenador de GV Agro) e Roberto Teixeira da Costa (Membro do Conselho da SulAmérica) sobre o cenário brasileiro e como o Brasil pode fazer para melhorar sua situação interna e se tornar um líder global.

Após a reunião, todos os membros do Conselho foram convidados para um jantar oferecido pelo Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, no Palácio dos Bandeirantes. Também estiveram presentes o Governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, o Senador Aécio Neves e o ex-Governador do Estado de São Paulo, José Serra, o presidente do BID, Luis Alberto Moreno, entre outros.

Conselho Consultivo Internacional se reúne fora do Brasil pela primeira vez

Em 2011 aconteceram, pela primeira vez, reuniões do Conselho Consultivo Internacional fora do Brasil. No intuito de aproximar a Fundação Dom Cabral de seus parceiros, foram realizadas uma reunião em Nova York e outra na França, concomitantemente ao encerramento do programa Brics on Brics, em Paris, com a presença de grupos de conselheiros dessas regiões. O encontro nos Estados Unidos ocorreu na Bolsa de Nova York, com a presença de Duncan Niederauer, CEO e Chairman da NYSE e equipe.

5.2.2 ALIANÇAS INTERNACIONAIS

A aliança com escolas internacionais faz parte da história da FDC desde a sua criação. Em 1990, teve início a aliança com o Insead, na França, e em 1993, com a Kellogg School of Management, dos Estados Unidos. No ano, as alianças foram renovadas e representam para a FDC cooperações com múltiplas atividades, intercâmbio de professores, desenvolvimento de pesquisas com relação preferencial e bilateral. Além disso, os deans das escolas parceiras possuem assento no Conselho Consultivo Internacional da FDC.



5.2.3 REDES INTERNACIONAIS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO

A FDC criou a Rede de Escolas de Negócios da América Latina, a ENLACES, numa parceria com Universidad de San Andrés (Argentina), Universidad de los Andes (Colômbia) e Universidad de Chile (Chile). O principal objetivo da rede é estabelecer a criação conjunta de conhecimento entre as instituições, a fim de contribuir para a redução da desigualdade social, bem como o desenvolvimento regional das empresas, organizações públicas e sociedade.

A Rede de Escolas de Negócios da América Latina integra profissionais de mercado e acadêmicos, assim como executivos de setores privados e públicos e representantes da sociedade civil, para desenvolver conhecimentos que possam ser úteis na gestão de multilatinas e multinacionais presentes na região, pequenas e médias empresas com grande potencial para crescer, organizações públicas e ONGs da América Latina. A FDC também possui acordos com escolas de negócios dos países do BRIC: Moscow School of Management – Skolkovo (Rússia), Indian School of Business – ISB (Índia) e a Fudan University (China). A cooperação deu origem ao programa BRICs on BRICs, que tem o objetivo de auxiliar empresas multinacionais a investir e operar com sucesso nesses países.



Acordos de Cooperação para Soluções Educacionais

México



Portugal



Espanha



EUA



Acordos Internacionais para Projetos de Pesquisa



5.2.4 PRESENÇA EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Em abril, a Fundação Dom Cabral se tornou membro da Global Business School Network. A GBSN é uma organização sem fins lucrativos, que integra escolas de negócios e gestão de todo o mundo, que se comprometam em oferecer uma educação executiva de alta qualidade, em prol do desenvolvimento com responsabilidade e colaboração com os desafios da educação executiva nos mercados emergentes.

Como nova integrante do GBSN, a FDC pode colaborar com outros membros da rede, com escolas de mercados emergentes, organizações sociais e parceiros institucionais, além de ter acesso ao extenso acervo de conhecimento e experiência dos membros. Como outras formas de benefícios, a GBSN proporciona a oportunidade de desenvolver as lideranças e a internacionalização do campus, e alinhar-se ao modelo de educação executiva do futuro.

A FDC está presente nas seguintes organizações internacionais:



The Association to Advance Collegiate Schools of Business Executive MBA Council



Consejo Latinoamericano de Escuela de Administración



European Foundation of Management Development



United Nations – UN (por meio do Pacto Global e o Globally Responsible Leadership Initiative)



International Consortium for Executive Education



Global Business Social Network

5.2.5 EVENTOS INTERNACIONAIS NA FDC

No mês de agosto ocorreu a Conferência Internacional Anual da Fundação Dom Cabral, como tema “Emerging Economies, Enterprise, and Society: What might make the music stop?”, realizada no Grand Hyatt Hotel São Paulo e teve como objetivo aprofundar a discussão sobre quais fatores poderiam interromper a dinâmica de crescimento dos BRICs registrada na última década e, ainda, debater possíveis soluções para a manutenção deste cenário positivo nos próximos anos. Durante a Conferência foi assinado o acordo de cooperação para a criação da Rede ENLACES.

Entre os painelistas da Conferência estiveram Duncan Niederauer, CEO da Bolsa de Nova York, Luis Alberto Moreno, Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e Marina Silva, ex-senadora da República. O evento foi dividido em três seções: Economia (macro) – Riscos envolvendo as economias emergentes; Empresa – Desafios envolvendo as empresas de economias emergentes; e Sociedade – Preocupações em sociedades de economias emergentes.



5.2.6 VISITAS E PRESENÇA EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Ao longo do ano, a FDC fortaleceu suas parcerias e intensificou o seu compromisso de internacionalização enviando colaboradores para participar de reuniões e eventos internacionais e recebendo em suas unidades representantes de instituições internacionais.

A FDC participou do encontro “EFMD Meeting for Deans & Directors General”, na EMLyon Business School, em Lyon, na França. Participaram cerca de 300 deans, reitores, diretores funcionais e membros do staff da EFMD. Os principais temas discutidos foram as tendências, mudanças e inovações das escolas de negócios do mundo, os desafios da sustentabilidade e crescimento das redes sociais. A Conferência Anual da EFMD, realizada na Bélgica, também contou com a participação de representante da FDC. Em Viena, a EFMD realizou a “3rd Global Peter Drucker Forum/EFMD”, em que representantes da FDC puderam discutir questões ligadas ao tema da sustentabilidade e aspectos sociais dos negócios.

Foi realizado encontro com a Duke University, nos Estados Unidos, que se pautou em questões voltadas à educação executiva, saúde, meio ambiente e políticas públicas. Na ocasião, houve almoço com estudantes brasileiros do MBA da Duke, que expuseram suas experiências com a educação executiva no exterior. A agenda nos Estados Unidos envolveu também reuniões na Kellogg School of Management, em especial com o Dean Emeritus Don Jacobs, presidente do Conselho Consultivo Internacional da FDC, reuniões com membros do Conselho Consultivo Internacional baseados nos EUA e um encontro com Luis Alberto Moreno, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A aliança internacional com o Insead também foi alvo de reuniões na sede da escola francesa, onde os representantes das duas escolas puderam avaliar os programas e iniciativas realizadas em conjunto e identificar parceria futuras.

A FDC participou do IFERA – Foro de Empresa Familiar, na Colômbia, com o estudo de caso “Laboratório Hermes Pardini: a profissionalização de uma empresa familiar mineira”. A instituição também esteve presente na UNICON Directors Conference, “East Meets West: Develop Local Talents with Global Perspective”, na China. A instituição esteve representada na 6th Annual Conference “Generating Leadership: Developing Human Capacity in Emerging Markets”, da GBSN, realizada na IPADE Business School, no México. A conferência teve como objetivo discutir as tendências da educação executiva no mundo, e desafios enfrentados em vários países. Participou também do KIN Global 2011 - Building Global Prosperity: Leadership, Networks & Innovation, na Kellogg School of Management (Northwestern University).

Na Inglaterra, a FDC visitou a Cranfield University (Cranfield School of Management). A Cranfield é uma universidade pública britânica que se dedica unicamente a pós-graduação. A reunião com o diretor da escola, Frank Horwitz, se deu em torno de uma Proposta de criação do GEMBA – Global Executive MBA.

Na Índia, representantes da FDC acompanharam a missão oficial e empresarial do Governo do Estado de Minas Gerais para explorar alternativas de aliados indianos para o programa BRICS on BRICS e para a aliança BRICS.

A FDC tem recebido em suas unidades um número cada vez maior de instituições e empresas internacionais interessadas em conhecer seu trabalho e suas instalações. No ano de 2011 podem-se destacar as visitas das seguintes organizações: Amcham, Foreign Affairs and International Trade Canada, ONG Francesa PlaNet Finance, Swissnex San Francisco, USB (África do Sul, Equion, entre outras).

Presidente da FDC recebe Diploma e Medalha do Mérito Consular

Em um jantar comemorativo, com a presença de mais de 200 pessoas, o Presidente da FDC, Emerson de Almeida, a Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Dorothea Werneck, e o Presidente da FIEMG, Olavo Machado Junior, foram agraciados com o Diploma e Medalha do Mérito Consular - uma das principais condecorações que o Corpo Consular concede no estado. A honraria, que visa homenagear as personalidades que tenham prestado relevantes serviços ao Corpo Consular, à Belo Horizonte, ao estado de Minas Gerais ou ao Brasil, já foi concedida ao senador Aécio Neves, ao governador Antônio Anastasia, ao fundador da EMBRAER e conselheiro da FDC Ozires Silva e ao ex-governador Rondon Pacheco, entre outros. O Corpo Consular do Estado de Minas Gerais é composto por cônsules e cônsules honorários representantes de 32 países.



Homenagem russa ao Brasil e à FDC

A FDC participou da comemoração do 5º aniversário da Skolkovo Moscow School of Business e da inauguração do Brazil Cluster e Auditório Belo Horizonte, novos espaços dedicados ao Brasil na escola russa. A Fundação Dom Cabral foi citada com destaque no evento de formatura das turmas de MBA, com a presença de cerca de mil pessoas. Nessa mesma ocasião foram feitas reuniões sobre a rede BRICs, com a participação dos deans das escolas parceiras, com o objetivo principal de apresentar as sugestões da FDC ao BRICs Alliance Document, definir a segunda edição do programa Brics on Brics. Foi feita também reunião com a Skolkovo Foundation, uma iniciativa do governo russo, de empresas e do MIT, para criar na cidade de Skolkovo um parque tecnológico nos moldes do Silicon Valley (Califórnia).

5.3 PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

Alinhada à missão de ser útil à sociedade, a FDC participa de conselhos e órgãos representativos de diferentes instituições do País:

Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – Aberje

Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas – ADCE

ACMinas

Instituto Venturus (Brasil)

Rede Cidadã

Greenovation Initiative

Fundação Mineira de Fundações e Associações de Direito Privado – Fundamig

Instituto Economia Criativa

Movimento pelo Terceiro Setor

World Trade Center – WTC

CTIT-Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica / UFMG

5.4 EVENTOS INSTITUCIONAIS

Como parte do calendário anual da Fundação Dom Cabral, foi realizado no mês de março, no Campus Aloysio Faria, o Encontro Anual do Conselho Curador. O objetivo é apresentar à sociedade os resultados empresariais da instituição, apontar diretrizes para o ano e estreitar laços com os públicos de interesse da FDC. O encontro contou com cerca de 160 convidados, entre presidentes de empresas, representantes de Estado, membros do conselho curador, imprensa e colaboradores da Fundação Dom Cabral. O evento teve a participação do jornalista Rodrigo Alvarez, que apresentou palestra sobre as escolas de negócios do mundo e a inserção da Fundação Dom Cabral nesse cenário.

Também esse ano o Campus Aloysio Faria sediou o Fórum de Decisões 2011, realizado em parceria com a AMCHAM. O evento contou com a participação de mais de 200 executivos e apresentou a visão sobre “empreendedorismo, inovação e novos negócios”.



Em 2011, além da organização de eventos institucionais, a Fundação Dom Cabral apoiou a participação de seus professores e gerentes em mais de 20 dos maiores eventos destinados ao público empresarial no país. Os colaboradores atuaram como palestrantes, mediadores e desenvolvedores de conteúdo, o que contribuiu para aproximar a FDC de seus clientes e parceiros, ampliar sua visibilidade e credibilidade no mercado como centro de excelência no conhecimento em gestão, compartilhar seu conhecimento gerado. Abaixo estão listadas as principais participações institucionais:

HSM Expomanagement – Palestraram durante a HSM Expomanagement: Carlos Arruda, Rudolf Gabrich, Cláudio Boechat, Marta Campello, Áurea Ribeiro, Luís Lobão, Paulo Vicente, Ricardo Carvalho, Leonardo Araújo, Rogério Gava, Anderson Sant’anna, Heiko Spitzack, Kip Garland. – São Paulo

I CONAGESP – Congresso Nacional de Gestão Pública – São Paulo/SP - Professor Rivadavia C. Drummond de Alvarenga Neto

Vivo Lab – Rede Lab Minas – Belo Horizonte – Professor Marconi Eugênio

Competitividade Brasil: Infraestrutura e Mão de Obra em foco – Câmara Americana de Comércio – AMCHAM – Belo Horizonte - Professor Paulo Resende

Conexão Empresarial – Tiradentes - Conectar Empresas e Pólo BH - Belo Horizonte – Paulo Paiva e Ricardo Carvalho

12º Congresso Internacional da Gestão – Porto Alegre/RS - Cláudio Boechat

Seminário Competitividade Brasil – Como Acelerar a Implementação de projetos de Infraestrutura no Paraná – Curitiba/PR – Prof. Paulo Resende

Sustentar 2011 – A FDC apoiou o evento com a coordenação de 5 fóruns relacionados ao tema da sustentabilidade e um Workshop Varejo Sustentável. O evento ocorreu em Belo Horizonte, e os seguintes professores foram palestrantes no congresso: Maria Raquel, Raimundo Soares, Paulo Darien, Heiko Spitzack, Cláudio Boechat, Carlos Mouthe, Nísia Werneck, Rafael Tello e Nísia Werneck.

12ª edição do Congresso Nacional Intermodal dos Transportadores de Cargas – Belo Horizonte/MG – Prof. Paulo Resende

Conferência Ethos 2011 – São Paulo/SP – Claudio Boechat

Lançamento Relatório de Sustentabilidade Vivo/Telefônica – São Paulo/SP – Claudio Boechat

14º Congresso Brasileiro de Mineração – Belo Horizonte/MG – Paulo Resende

SINPEL – São Paulo/SP – Roberto Sagot

Encontro Internacional da Educação e Sustentabilidade – Curitiba/PR - Claudio Boechat

Reunião Rotary Clube – Belo Horizonte/MG - Roberto Sagot

4º Congresso Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio de Janeiro – Nísia Werneck

Semana Brasileira das PME – São Paulo - Maria Raquel / Paulo Darien

18º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito – Rio de Janeiro – Claudio Boechat

Palestra “Proatividade de Mercado” – Belo Horizonte – Léo Araújo

4º Café com Você RH – São Paulo – Anderson Sant’anna

Café da manhã Proatividade de Mercado – Rio de Janeiro – Léo Araújo



Mapeamento de Stakeholders

O GT Relações Institucionais elaborou o mapeamento de stakeholders e deu início à construção da matriz de materialidade da Fundação Dom Cabral. Foi feita pesquisa com os diversos públicos da FDC, para definir quais os assuntos relevantes que devem ser tratados nos projetos da organização e de sustentabilidade, levando em conta a visão das principais partes interessadas, além da visão interna da organização.

5.4.1 35 ANOS FDC

No dia 9 de agosto de 2011 a Fundação Dom Cabral completou 35 anos de atuação e, para comemorar a data, realizou uma série de eventos em Nova Lima, Belo Horizonte e São Paulo.

As comemorações no Campus Aloysio Faria foram iniciadas por uma Missa em Ação de Graças, celebrada pelo Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo, no Teatro Belgo. A partir de uma reflexão sobre o crescimento da FDC e suas conquistas, Dom Serafim destacou a importância de cada colaborador para a trajetória de sucesso da Fundação Dom Cabral, ao longo de seus 35 anos de existência. Pontuou o modo como a FDC conduz seus negócios, buscando ser relevante para a sociedade e crescer junto com seus parceiros e clientes, sempre com uma visão humanizada.

A celebração seguiu com a inauguração da exposição comemorativa dos 35 Anos “Alma Brasileira”, um registro histórico da trajetória da Fundação Dom Cabral, tendo como fio condutor a história e vida do maestro e compositor Heitor Villa-Lobos e, posteriormente, com um almoço com os membros do Conselho Curador.

À noite foi realizado um evento social no Palácio das Artes para receber colaboradores, parceiros, presidentes e vice-presidentes de empresas e autoridades mineiras. Na solenidade compareceram cerca de 1.300 convidados. Um grupo de 17 colaboradores da FDC, o Coral dos Bigodudos, com a direção de Pedro Paulo

Cava, apresentou a esquete “Minas faz barulho: a estória alegre de uma escola”, um jogral musical e bem humorado que contou a história da Fundação Dom Cabral em seus 35 anos.

A celebração contou ainda com os discursos do Presidente da FDC, prof. Emerson de Almeida, do Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo, Presidente do Conselho Curador da FDC, e do Governador Antonio Augusto Anastasia, que evidenciou a importância do trabalho da FDC para o Estado de Minas Gerais e a sociedade ao longo dos anos. Ao final do discurso, o governador recebeu uma edição autografada do livro “Plantando Carvalhos: fundamentos da empresa relevante”, escrito pelo Professor Emerson de Almeida, que foi lançado no evento. Para encerrar a noite foi realizada a apresentação da cantora de jazz norte americana Hilary Kole, seguida de coquetel.

Para encerrar as comemorações, foram realizados quatro eventos em São Paulo: um jantar de abertura no Hotel Hyatt para os membros do Conselho Consultivo Internacional, a Reunião do Conselho Consultivo Internacional na Unidade São Paulo, um jantar oferecido pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, aos membros do Conselho Consultivo Internacional da FDC e convidados, no Palácio dos Bandeirantes e a conferência internacional Emerging Economies, Enterprise and Society: “What Might Make the Music Stop?”.



Colaboradores da FDC encantam os convidados com esquete dirigida por Pedro Paulo Cava



Cantora de jazz, Hilary Kole, se apresenta no Grande Teatro do Palácio das Artes.



Governador Antonio Anastasia faz discurso e diz que FDC “é um motivo de orgulho para Minas Gerais”

5.5 FDC NA MÍDIA



Ao longo do ano, a presença da FDC na mídia apresentou aumento em termos quantitativos e qualitativos, o que expressa o compromisso da instituição com a transparência. Foram publicadas 3302 matérias entre notas, entrevistas, reportagens, artigos, citações e demais inserções editoriais. A Fundação Dom Cabral ocupou 33.580 cm x coluna de espaço na mídia impressa, o que representa 167.900 cm². Este valor equivale a aproximadamente 103,6 páginas de jornal formato standard ou 310,9 páginas de revista padrão Veja, gerando um retorno em mídia espontânea equivalente a R\$ 19.254.265,00.

Foram realizados importantes esforços de divulgação de ações e pesquisas desenvolvidas pela FDC. As atividades dos Núcleos de Desenvolvimento do Conhecimento, como o Ranking das Transnacionais Brasileiras, o Ranking de Competitividade WEF em parceria com o World Economic Fórum, o Ranking Competitividade IMD e o estudo sobre a influência do comportamento do condutor nos acidentes registrados nas estradas brasileiras, realizado pelo Núcleo de Infraestrutura e Logística da FDC, resultaram em grande exposição da instituição nos veículos de comunicação.

Além disso, fatos de destaque no ano foram bastante divulgados, como a Conferência Internacional da FDC em São Paulo, o aniversário de 35 anos da FDC, o início do programa 10.000 Women no Rio de Janeiro, o lançamento do Projeto Dignidade em Minas Gerais e o Summit de Alta Gestão, com a presença do Ministro do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior, Fernando Pimentel.

Os livros lançados pelos professores da FDC também tiveram divulgação na imprensa, o que gerou aumento na visibilidade da instituição e do conhecimento gerado internamente.

Além dos veículos impressos, rádio e televisão, a Fundação Dom Cabral utiliza também, desde o ano passado, as mídias sociais para ampliar o relacionamento com seus públicos. Em 2011, a presença nas redes foi consolidada, com a criação de canais importantes para a marca. O perfil da FDC no LinkedIn foi aprimorado, realizou-se a migração do perfil do Facebook para "fan page", o Slideshare passou a ser utilizado para compartilhamento do conhecimento gerado na instituição e foi criado o "Brandchannel" – canal FDC Ideas – no YouTube.

Com o objetivo de compartilhar o conhecimento gerado na instituição e contribuir com a geração do saber, a FDC produz vídeos curtos com depoimentos de professores, gerentes e especialistas, que discorrem sobre

temas específicos, relacionados à gestão, educação, sustentabilidade, entre outros. Os vídeos são postados no Canal FDC Ideas, do YouTube e em 2011 foram gravados mais de 20 programas.

Em números:

Twitter: 6881 seguidores

Facebook: 3829 fãs

Slideshare: 7637 visualizações

LinkedIn: 2700 seguidores

FDC Ideas (Canal do Youtube): 1098 visualizações

5.5.1 PARCERIAS COM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO



Fundação Dom Cabral e TV Globo Minas lançam 2ª edição do Prêmio Bom Exemplo

Com o objetivo de destacar pessoas ou organizações que com o seu trabalho, iniciativa ou exemplo, contribuíram para transformações positivas em Minas Gerais em 2010, a Fundação Dom Cabral (FDC) e a TV Globo Minas, com o apoio da Fiemg e Sempre Editora, realizaram a edição do Prêmio Bom Exemplo 2011. A novidade desse ano foi a ampliação do prêmio, que além de cidadania passou a contemplar mais oito categorias: Ciência, Educação, Inovação, Meio Ambiente, Cultura, Economia e Desenvolvimento de Minas, Esporte e Personalidade do Ano. Para a categoria Cidadania foram registradas 400 inscrições de cidadãos comuns que desenvolvem ações sociais e, dentre eles foram indicados cinco finalistas. O grande vencedor da categoria foi Jorge de Moraes Júnior, escolhido pelo voto popular, por seu Projeto “Olhar Coletivo”, que ensina fotografia para crianças e adolescentes no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte.



PRÊMIO JOSÉ COSTA

No dia 26 de outubro ocorreu, no campus Aloysio Faria, a segunda edição do Prêmio José Costa, realizado pelo Diário do Comércio, em parceria com a FDC. A premiação, que ocorre a cada dois anos, homenageou gestores de destaque e premiou as empresas com trabalho relevante em prol do desenvolvimento da economia mineira. Na edição desse ano, o evento foi aberto com o painel “Competitividade Responsável”, que debateu a sustentabilidade e seu valor para as empresas e sociedade.

OSCAR ECOLÓGICO

Iniciativa da Revista ECOLÓGICO, o Prêmio Hugo Werneck, reconhece o mérito dos trabalhos na área socioambiental, levando em conta fatores como criatividade, sensibilidade e sustentabilidade.

O prêmio é fundamentado nas três principais vertentes de ensinamento de Hugo Eiras Furquim Werneck: conhecer, amar e cuidar da Natureza. Podem concorrer ao prêmio cases, projetos, experiências ou iniciativas bem-sucedidas de pessoas jurídicas (empresas), físicas (cidadãos), instituições públicas (prefeituras, escolas, etc.), empreendedores (hotelaria, resorts e pousadas ecológicas) e instituições do terceiro setor (ONGs, fundações, etc.).

6

SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

A sustentabilidade na Fundação Dom Cabral é parte de seu negócio e de sua missão, considerando sua atuação para contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, por meio da educação, da capacitação e do desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos. A formação de líderes responsáveis é um dos passos para que os gestores capacitados disseminem e gerem valor responsável para os negócios e a sociedade.

Na FDC trabalha-se intensamente para incorporar os valores sustentáveis no dia a dia da organização, de forma a engajar e conscientizar seus públicos de interesse na busca por soluções que atendam a seus desafios compartilhados. A sustentabilidade na FDC corresponde aos seus resultados tanto econômicos, quanto sociais e ambientais e está ligada a todos os seus processos. Suas ações sustentáveis estão, dessa forma, descritas transversalmente ao decorrer deste relatório, e estão indicadas por selos correspondentes a cada grupo de trabalho (GT).



Os GTs Inovação Social e Voluntariado não estão vinculados a nenhum processo específico da FDC, e têm, portanto, seus projetos descritos nesta seção.

6.1 COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

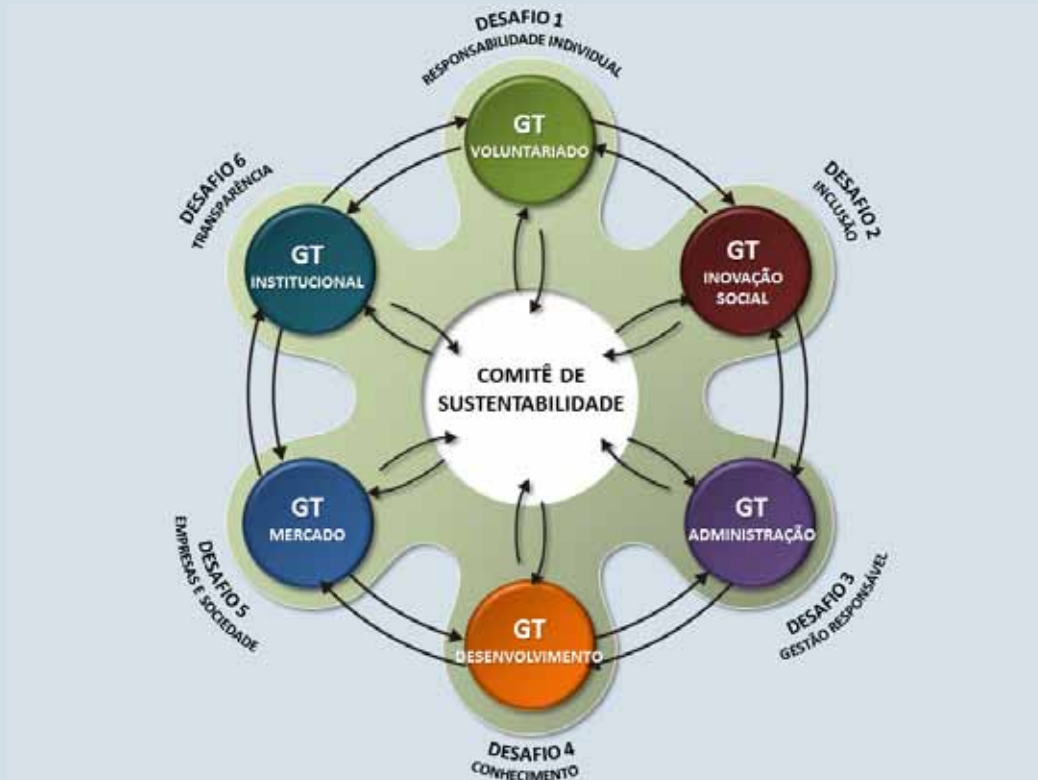
O Comitê de Sustentabilidade da FDC passou por modificações que tiveram como objetivo ampliar a influência de suas ações em todos os campos de atuação da FDC. Para isso, foi elaborado um novo modelo operacional de onde surgiram os grupos de trabalhos (GT's) que são orientados por temas específicos, que correspondem aos desafios compartilhados da FDC para a sustentabilidade.

A criação do Comitê de Sustentabilidade tem como símbolo o carvalho. A imagem desta árvore forte e repleta de ramificações representa o caminho da FDC e cada parte uma etapa do processo. Os princípios que dão sustentação para que a FDC se desenvolva são representados pelas raízes. O tronco é a parte forte, rígida, que representa a Missão da FDC, o caminho a seguir. Já os galhos são os Desafios compartilhados da FDC para sustentabilidade.



Nesse ano, o Comitê se consolidou e avanços ocorreram nos grupos de trabalho, alcançando visibilidade e credibilidade internamente. Foram determinados projetos estruturantes para cada GT, a partir de um plano anual de trabalho, de acordo com os desafios compartilhados estipulados. As principais atividades executadas pelos GTs estão descritas ao longo do relatório, e vão além dos limites do plano.

MODELO OPERACIONAL DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE



Desafio estratégico: Relevância para a Sociedade

Desafios Compartilhados

Desafio 1 - Responsabilidade Individual

- (I) Estimular e apoiar o voluntariado como uma prática cidadã dos colaboradores da FDC;
- (II) Priorizar as ações cujo foco seja o desenvolvimento de pessoas e organizações através da educação.

Desafio 2 - Inovação Social/ Oportunidades para Todos

- (I) Sensibilizar para que os processos, programas e parcerias sejam vistos sob a ótica da inovação social;
- (II) Ampliar a ação social da FDC na comunidade com foco em projetos de inovação social.

Desafio 3 - Gestão Responsável

Desafio 3 - Gestão Responsável

(I) Criar ambiente interno (cultura) de conscientização dos colaboradores para sustentabilidade e inovação social na FDC;

(II) Incluir a responsabilidade corporativa na gestão da organização, no desenvolvimento de produtos, nas suas operações e em toda sua cadeia de valor, estimulando inovações nos negócios e operações, com foco na sustentabilidade.

Desafio 4 - Conhecimento

(I) Desenvolver competência para estruturar soluções educacionais, através dos núcleos, centros, produtos, eventos, capazes de responder às demandas da sociedade;

(II) Engajamento em pesquisas e facilitação de diálogo entre investidores, empresas, governo, organizações da sociedade civil e outros grupos interessados, sobre os desafios relacionados à responsabilidade corporativa e à sustentabilidade e sua superação.

Desafio 5- Empresas e sociedade

(I) Gerar e implementar soluções educacionais para a criação de resultados sustentáveis para as empresas e a sociedade;

(II) Incorporação em seus programas dos valores de responsabilidade corporativa e capacitação de gestores eficazes e geradores de valor sustentável para os negócios e a sociedade.

Desafio 6 - Transparência

(I) Interação contínua com as partes interessadas sobre aspectos éticos, ambientais e socioeconômicos envolvidos no desenvolvimento das atividades da instituição, divulgando sua filosofia e as iniciativas de que é signatária, assim como prestando contas dos compromissos assumidos e das atividades realizadas.

(II) Apoiar institucionalmente as iniciativas na área de sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

PROJETOS ESTRUTURANTES

GT Inovação Social – Oportunidade para todos

- Projeto Dignidade
- Projeto Raízes – ajudar no desenvolvimento de um grupo de adolescentes vinculados a FDC no sentido de ampliar a visão de mundo e ajudá-los a construir e fortalecer o senso de cidadania.
- Projeto Jardim de Oportunidades - contempla todas as ações no jardim Canadá
- Projeto Bolsa de Estudo Especialização

GT Administração – Gestão Responsável

- Sensibilização e mobilização da FDC para o tema
- Estruturar relacionamento com fornecedores com base na sustentabilidade
- Projeto Consumo Consciente

GT Mercado – Empresas e Sociedade

- “Gestores conscientes” - Incorporar os conceitos de sustentabilidade em programas abertos de gestão geral (PDE /PCR) e Específicos (Finanças/Estratégia nas Cadeias de Valor).
- Desenvolvimento do tema Sustentabilidade na Comunidade de Empresa Familiar.
- “Líderes Responsáveis” - Incorporar no programa Liderança Transformadora a discussão sobre o que é uma liderança globalmente responsável.
- Identificação de pontos potenciais de transversalidade do tema com temas mais demandados de programas customizados
- Definir os indicadores de sustentabilidade para a gestão dos projetos customizados

GT Voluntariado – Responsabilidade Individual

- Projeto Movimento para Educação Jardim Canadá
- Projeto Mobilização da responsabilidade individual do voluntário

GT Desenvolvimento

- Aumento do percentual de geração de conhecimento em sustentabilidade e responsabilidade social
- Consolidação da transversalidade do tema sustentabilidade no Programa de Especialização em São Paulo
- Projeto de pesquisa sobre o Programa 10.000 Women – Documentação através de Case
- Consolidação dos centros de referência e de desenvolvimento no Núcleo Petrobras de Sustentabilidade

GT Relações Institucionais – Transparência

- Mapeamento de Stakeholders
- Matriz de Materialidade
- Planejamento de comunicação integrada à luz da matriz de materialidade
- Relatório de Sustentabilidade

6.2 INOVAÇÃO SOCIAL

As ações de Inovação Social da Fundação Dom Cabral são idealizadas e realizadas pelo GT responsável pelo Desafio Compartilhado “Inovação Social/Oportunidades para Todos”. O objetivo do GT é sensibilizar para que os processos, programas e parcerias sejam vistos sob a ótica da inovação social e que possam ampliar a ação social da FDC na comunidade com foco em projetos de inovação social.

Dentre outras atividades, a FDC desenvolveu em 2011 dois projetos estruturantes de grande importância para sua atuação frente ao desafio estratégico de ser relevante para a sociedade.

O primeiro se refere ao Projeto Dignidade, lançado em setembro de 2011, que tem como objetivo estimular e desenvolver empreendedores que tenham ideias ou projetos inovadores com foco na redução das desigualdades, por meio da sua atividade principal e não tenham condição financeira para arcar com capacitação técnica e gerencial.

O projeto visa reduzir a desigualdade social na América Latina, iniciando pelo Brasil, por meio de ideias ou projetos que gerem, através do produto ou serviço final, benefícios sociais, ambientais e econômicos. Uma vez identificados, os projetos serão apoiados pela FDC por meio do aprimoramento individual do empreendedor pelo período de um ano.

O projeto recebeu 122 inscrições, que passaram por avaliação de acordo com os critérios estabelecidos para participação. Para se candidatar ao projeto, o empreendedor deve preencher todos os critérios abaixo:



Acesso às necessidades básicas e impacto social: O produto ou serviço final deve atender à população de baixa renda em pelo menos um dos temas estratégicos: Saúde, Educação, Habitação, Saneamento básico, Microcrédito, Tecnologia e/ou Meio Ambiente.

Geração de Renda: Projetos/ideias com a capacidade de criar empregos para pessoas de baixa renda.

Potencial de Mercado: Projetos/ideias com potencial de causar grande impacto social, gerando, ao mesmo tempo, lucro para o empreendedor por meio de modelos lucrativos.

Inovação Social: Capacidade de inovar para atender às necessidades e ao mercado de baixa renda.

Localização: Belo Horizonte (MG) e região metropolitana.



Jovens participam do Projeto Raízes de Inovação Social na FDC

E o Projeto Raízes de Inovação Social, criado também em 2011, trazendo como objetivo a capacitação e o desenvolvimento de jovens entre 16 e 18 anos, carentes ou em situação de risco, no sentido de ampliar sua visão de mundo; ajudá-los a construir e fortalecer o senso de cidadania; o senso de segurança para navegar nas incertezas da contemporaneidade e ampliar sua percepção de seus diferentes papéis na sociedade.

O projeto contou com a participação de 14 jovens trabalhadores da ASSPROM e SELPE, que já estão inseridos internamente na Fundação Dom Cabral, em uma carga horária de 84 horas e dividiu-se em seis raízes: Filosóficas, Brasileiras, Sustentáveis, Científicas, Pensamento e Negócios. Essas etapas aconteceram ao longo de seis semanas, com duração de dois dias cada. No primeiro dia realizavam atividades em sala de aula, e no segundo tinham atividades externas, com a visita de museus em Belo Horizonte.

O projeto procurou despertar a curiosidade intelectual, propiciar acesso a conteúdos humanistas e áreas mais sofisticadas do conhecimento, para que os participantes pudessem aprender e apreender a diversidade de significados do mundo à sua volta. A ideia era propiciar experimentações e atividades críticas, lúdicas e criativas, através de metodologias que utilizam a arte como meio para promover processos de aprendizagem transversais ao curso - o que auxiliou nas atividades de pensar e expressar em diferentes conteúdos abordados (Sustentabilidade, Ciência, Filosofia, Inovação, etc.).

Além destas ações, o GT Inovação Social, em parceria com o GT Voluntariado, tem reunido esforços para trabalhar em prol do bem-estar social dos moradores do bairro Jardim Canadá, no município de Nova Lima-MG, comunidade próxima ao Campus Aloysio Faria, e que sofre influência indireta da FDC.

Para isso, foi criado o programa Jardim de Oportunidades, que contou em 2011 com nove projetos estruturantes, como base para o desenvolvimento da comunidade.

Diagnóstico no Jardim Canadá

A FDC apresentou, através de um diagnóstico estruturado, dados atualizados sobre a demografia e realidade social do Jardim Canadá em 2010 e 2011, em especial sobre o segmento da Educação. Estes dados servirão de base para a reflexão social sobre a nova linha de pensamento da atuação da Fundação Dom Cabral no Jardim Canadá, e servirá como diretriz para os demais projetos na região.

Balcão de Oportunidades

O Balcão de Oportunidades é uma iniciativa da Fundação Dom Cabral, em parceria com o SENAC, a ACH e a AICJC – Associação Comercial e Industrial do Jardim Canadá, que visa construir um banco de dados de profissionais autônomos atuantes na região, tais como bombeiros, eletricitas, marceneiros, pedreiros, entre outros, e criar um balcão de oportunidades que coloque em contato esta mão-de-obra com os moradores, empresas e instituições com domicílio no bairro Jardim Canadá e condomínios da região de Nova Lima.

Centro de Capacitação Profissional

O Balcão de Oportunidades é uma base para a atuação do “Centro de Capacitação Profissional”, que tem o objetivo de treinar e capacitar os profissionais cadastrados. O projeto é uma parceria entre a FDC, a Fundação VALE, o SENAC e o SENAI, com o apoio do Rotary Club do Jardim Canadá. O primeiro treinamento traz o tema da Mecânica Automotiva, ministrado pela Escola Móvel SESI/ SENAI, resultado de parceria da FDC com a ACH – Associação de Condomínios Horizontais, com apoio da Prefeitura de Nova Lima. Nas duas turmas, estão matriculados 32 alunos. O curso tem duração prevista de 160 horas (dois meses). As aulas práticas serão realizadas na Oficina Líder.

PDEOS – Projeto de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais

O PDEOS tem o objetivo de estimular o desenvolvimento sustentável do bairro Jardim Canadá a partir da promoção da Gestão Responsável junto às lideranças empresariais e comunitárias. O programa visa sensibilizar as lideranças empresariais sobre o desenvolvimento local sustentável a partir do entendimento do tema e das potenciais contribuições de seu negócio e contribuir para ampliar o conhecimento e a prática da gestão responsável no contexto das organizações sociais.

Para mobilizar as lideranças empresariais e estabelecer as diretrizes do projeto, foi realizado diagnóstico e, em novembro, foram feitas duas visitas nas organizações sociais e empresas do PAEX Jardim Canadá e a identificação dos principais desafios gerenciais presentes nestas organizações.

Para as organizações sociais, foram estipuladas as seguintes atividades:

Apresentação das alternativas de contribuições gerenciais da FDC diante do levantamento realizado.

Intermediação entre a equipe da POS/FDC e as lideranças comunitárias identificadas com potencial para atuação conjunta.

Acompanhamento da avaliação da equipe da POS/FDC sobre a possibilidade concreta de evolução dentro das demandas identificadas.

Para as empresas do PAEX Jardim Canadá foi realizado um evento para as empresas associadas em conjunto com a Associação Comercial e Industrial do Jardim Canadá. Além disso, determinou-se fazer um nivelamento dos princípios básicos da Gestão Responsável e do Desenvolvimento Local para as empresas interessadas; um mapeamento, por empresa, das potenciais contribuições para o desenvolvimento das organizações sociais da região do entorno; e o acompanhamento das potenciais parcerias realizadas entre empresas e Organizações sociais para avaliação dos resultados da iniciativa piloto.

Até dezembro de 2011 estavam inscritas no PDEOS as seguintes organizações:

Empresas:

Sawae

Canadá Containers

Prodomo

Siteware

Link

Preall

RAD

Organizações sociais:

Casa do Jardim

Quick Cidadania

Associação Comunitária do Jardim Canadá

ACH / Centro de Leitura e Informação

Quadrilha São Jururu

Projeto Primeiros Passos

Curso de Qualificação de Jovens na área de Conservação ***Projeto Valor Social – Instituto Cultural Flávio Gutierrez***

Como objetivo de qualificar jovens na área de conservação, a FDC firmou parceria com o programa Valor Social, do Instituto Cultural Flávio Gutierrez. O curso desenvolvido possibilita aos jovens atuarem como assistentes de restauradores, conquistando uma colocação no mercado de trabalho. O programa Valor Social é uma iniciativa de inserção sociocultural desenvolvida em Minas Gerais, estado que detém 60% do patrimônio tombado brasileiro e apresenta grande déficit de mão de obra especializada na área de conservação/restauração. A FDC recebeu 23 participantes do “Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação” para visita ao Campus Aloysio Faria, onde assistiram palestra sobre o tema da sustentabilidade.



Projeto Bolsa de Estudos

O Projeto de Bolsa de Estudos foi iniciado em 2009, concedendo uma bolsa de estudo a uma participante carente residente no bairro Jardim Canadá. Atualmente já estão matriculados nove bolsistas nos programas de Especialização da FDC, sendo quatro selecionadas em 2010 e cinco em 2011.

Destaque



Inauguração da internet do Telecentro Max Magalhães

Em junho deste ano ocorreu a inauguração da internet na Escola Municipal Dom Orione, que contou com a presença do Presidente do Conselho Curador, Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo, do professor Emerson de Almeida, do prefeito de Jaboticatubas, Luiz Mauro de Faria e de vários colaboradores. A FDC, por meio do Comitê de Voluntariado, proporcionou toda a estrutura de internet ao Telecentro Max Magalhães. Essa ação faz parte do projeto de apoio à escola e irá beneficiar cerca de 80 alunos e 200 pessoas da comunidade de Capão Grosso. Além da inauguração da internet, os 63 alunos da escola que concluíram o curso básico de informática, receberam o diploma e ainda participaram do sorteio de 17 computadores doados pela FDC.



Meu mundo de Criança na FDC 2011

Dando continuidade ao projeto de apoio à Escola Municipal Dom Orione, de Capão Grosso, a FDC recebeu, no dia 21 de outubro, alunos e professores para uma comemoração ao mês das crianças. O evento, que contou com o apoio de mais de 30 colaboradores voluntários e de cinco empresas parceiras, ofereceu um dia de recreação para as crianças e de aprofundamento nas questões educacionais para os professores e diretores da escola. Na programação, além das oficinas para as crianças, foram propostas atividades para os professores que trabalharam em um plano para a melhoria do desempenho da escola no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Alunos e professores da Escola Dom Orione participam do Meu mundo de criança na FDC, com a presença de Dom Serafim



6.3 VOLUNTARIADO

A FDC busca estimular e apoiar o voluntariado como uma prática cidadã dos seus colaboradores e priorizar as ações cujo foco seja o desenvolvimento de pessoas e organizações por meio da educação. O GT Voluntariado é responsável pelo Desafio Compartilhado “Responsabilidade Individual”.

Nesse sentido, foi promovida a campanha interna SOS RIO que ofereceu apoio às vítimas da chuva no estado. Em parceria com a Fundação Fritz Müller, foi organizada a doação de 36 cobertores e 50 travesseiros para as vítimas das enchentes da região do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

Além disso, realizou a captação e distribuição de livros, em parceria com as Lojas Hudson, para inúmeras Bibliotecas Escolares, e apoiou a programação do Curso de Cuidadores Pessoas Especiais, da APAPE - Associação de Pais e Amigos de Pessoas Especiais, com a captação de profissionais.

A FDC ofereceu espaço para que a equipe do Projeto Providência apresentasse a iniciativa aos colaboradores no Campus Aloysio Faria. O projeto, que foi criado há mais de vinte anos em Belo Horizonte, oferece a jovens carentes duas refeições diárias, formação sócio-política, ambiental e religiosa, atendimento odontológico, apoio pedagógico, biblioteca, momentos de recreação, canto, teatro e esporte.

Semana do Voluntariado

A comunidade do Jardim Canadá recebeu entre os dias 28 de novembro e 3 de dezembro as atividades da Semana do Voluntariado FDC. A programação promoveu momentos de interação e troca de conhecimento entre os moradores do bairro e os integrantes do Comitê de Voluntariado da FDC.



Brechó Beneficente FDC

A FDC organizou em 2011 o Brechó Beneficente, que arrecadou cerca de R\$5.000,00, revertidos em doações para instituições que trabalham com crianças carentes em Belo Horizonte, Recanto do Menor, Jardim Canadá, PPP - Projeto Primeiros Passos e também o Lar Bela Vista em Contagem. Além disso, parte do valor arrecadado foi utilizado para comprar materiais para enxovais de bebês da Dona Maria do Carmo que há 40 anos costura, monta e distribui às pessoas carentes.

6.4 PROJETOS E PRINCÍPIOS

A Global Reporting Initiative (GRI) foi criada com o objetivo de elevar as práticas de relatórios de sustentabilidade a um nível de qualidade equivalente ao dos relatórios financeiros das organizações. O conjunto de diretrizes e indicadores da GRI proporciona a comparabilidade, credibilidade, periodicidade e legitimidade da informação na comunicação do desempenho social, ambiental e econômico das organizações.

O Relatório Anual da FDC está alinhado às diretrizes da GRI, de acordo com o modelo GRI-G3. No final desse relatório, está relacionado o Índice Remissivo, que associa as ações e iniciativas desenvolvidas pela instituição correspondentes aos indicadores de sustentabilidade sugeridos pela GRI.

Além de buscar cumprir os indicadores da GRI, a FDC procura alinhar as suas ações ao cumprimento dos princípios do Pacto Global e PRME. Na tabela a seguir, é possível ter uma visão geral das iniciativas desenvolvidas pela FDC e a sua relação com os todos esses indicadores e princípios.

PROJETOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS

Projetos/ Programas/ Políticas	Desafios Compartilhados FDC Pela Sustentabilidade						Princípios do Pacto Global										GRI			PRIME						Início	Término	Página	
	Gestão Responsável	Inovação Social	Transparência	Conhecimento	Empresas e Sociedade	Responsabilidade Individual	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	1	2	3	4	5				6
Comitê de Sustentabilidade																													
GT de Inovação Social																													
Convênio com a Fundação Flávio Gutierrez /Museu de Artes e Ofícios		x																									2008	contínuo	111
Projeto Raízes	x	x																									2011	contínuo	108
Projeto Dignidade		x			x																						2011	contínuo	107
PDEOS - Projeto de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais	x	x																									2011	contínuo	109
Diagnóstico Jardim Canadá	x	x	x																								2011	2011	109
Balcão de Oportunidades		x																									2011	contínuo	109
Centro de Capacitação Profissional		x																									2011	contínuo	109
Projeto Bolsa de Estudos	x	x																									2009	continuo	111
GT de Voluntariado																													
Apoio à ONG ´s (Primeiros Passos, Ponto Cultural, Casa Jardim)	x					x																					2009	contínuo	114
SOS Rio - Campanha interna para arrecadação de donativos para as vítimas da tragédia das chuvas na região serrana do Rio de Janeiro.	x					x																					2011	2011	75
Captação e distribuição de livros, em parceria com Lojas Hudson, para inúmeras Bibliotecas Escolares						x																					2011	2011	113

Projetos/ Programas/ Políticas	Desafios Compartilhados FDC Pela Sustentabilidade						Princípios do Pacto Global										GRI				PRIME						Início	Término	Página
	Gestão Responsável	Inovação Social	Transparência	Conhecimento	Empresas e Sociedade	Responsabilidade Individual	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6			
APAPE- Associação de Pais e Amigos de Pessoas Especiais - Apoio na programação do Curso de Cuidadores Pessoas Especiais – captação de profissionais especializados						x																					2011	2011	113
Semana do Voluntariado FDC - Atividades desenvolvidas no Jardim Canadá						x																					2011	contínuo	113
Apoio à Biblioteca ACH (Associação dos Condomínios Horizontais/ JC) – apoio técnico e financeiro						x																					2011	2011	
Doação de livros/Instalação Internet - E.M. Dom Orione – Capão Grosso – Jaboticatubas						x																					2011	2011	112
Apoio ao projeto “Vamos ao Museu?”	x					x																					2011	2011	
Doação para o Vale Alto Itajaí em parceria com a Fundação Fritz Müller						x																					2011	2011	113
Bazar Beneficiente – Foram realizados quatro durante o ano de 2011.						x																					2011	2011	114
Projeto Escola Infantil Cantinho da Criança – doação de uma geladeira, um armário de cozinha, livros e brinquedos						x																					2011	2011	
Participação I Fórum Internacional e II Fórum Nacional do Voluntariado Transformador						x																					2011	2011	
Projeto Providência – Realização do Bazar, com produtos do projeto, nas instalações da FDC						x																					2011	2011	113
Projeto ES.PE.RE – Escola de Perdão e Reconciliação – Confecção de apostilas para distribuição no projeto						x																					2011	2011	
Realização do Seminário Interno “GT Voluntariado”	x					x																					2011	2011	
Meu mundo de criança na FDC – apoio no desenvolvimento do projeto e nas atividades com as crianças	x					x																					2011	2011	112
Distribuição de agendas (doadas pela FDC) e bandejas plásticas (doadas pela Sodexo) para instituições carentes						x																					2011	2011	

Projetos/ Programas/ Políticas	Desafios Compartilhados FDC Pela Sustentabilidade						Princípios do Pacto Global										GRI			PRIME						Início	Término	Página	
	Gestão Responsável	Inovação Social	Transparência	Conhecimento	Empresas e Sociedade	Responsabilidade Individual	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	1	2	3	4	5				6
Doação de computador e monitor da marca Dell para IGREJA SEMEAR - Bairro Planalto – BH/MG						x																					2011	2011	
GT de Relações Institucionais																													
Prêmio Bom Exemplo - Parceria FDC e Rede Globo Minas																											2010	2011	100
Mapeamento de Stakeholders			x																								2011	2011	97
Apoio ao Sustentar 2011			x																								2010	2011	96
Prêmio José Costa - Parceria FDC e Diário do Comércio																											2007	2011	101
Supervisão técnica do “Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza” - Revista Ecológico																											2010	2011	101
Divulgação de ações por meio da Assessoria de Imprensa - Projeto Dignidade			x																								2011	2012	99
Divulgação de ações por meio da Assessoria de Imprensa - Projeto 10,000 Women			x																								2009	2013	99
Encontro Anual com o Conselho Curador - almoço com a comunidade			x																								1990	contínuo	95
Participação em redes sociais, com perfil aberto			x																								2010	contínuo	100
FDC Ideas - produção de vídeos que falam sobre sustentabilidade, gestão e educação executiva			x																								2010	contínuo	100
GT de Administração																													
Ampliação do FDC Consciente	x																										2010	continuo	80
Educação Transversal na FDC - Ciclo de Sustentabilidade	x																										2011	continuo	70
Programa Básico do Núcleo Administrativo - Módulo Sustentabilidade	x																										2011	continuo	70
Espaço Sustentabilidade na Intranet	x																										2011	continuo	76
Boletim Comitê de Sutentabilidade	x																										2011	continuo	76

Projetos/ Programas/ Políticas	Desafios Compartilhados FDC Pela Sustentabilidade						Princípios do Pacto Global										GRI				PRIME						Início	Término	Página
	Gestão Responsável	Inovação Social	Transparência	Conhecimento	Empresas e Sociedade	Responsabilidade Individual	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6			
Concurso de Fotografia: Sustentabilidade na FDC é...	x																										2011	2011	76
Projeto Green IT	x																										2010	contínuo	31
Benefícios oferecidos aos colaboradores referentes à saúde e qualidade de vida	x																										2005	contínuo	74
APASS - Associação dos Empregados e Prestadores de Serviços da FDC	x																										2005	contínuo	71
Grupo de Trabalho - “Ambiente em Rede”	x	x																									2010	contínuo	
PLIC - Programa Lagoa dos Ingles e Cidadania	x	x																									2008	contínuo	
Desenvolvimento do Projeto Livros Digitais	x																										2008	contínuo	80
GT Mercado																													
Programas Abertos																													
GRS - Gestão Responsável para Sustentabilidade				x	x																						2003	contínuo	30
PDE - Programa de desenvolvimetro de executivos - Desenvolvimento do tema Sustentabilidade nos projetos aplicativos e Noite da Sustentabilidade				x	x																						2011	contínuo	30
STC Executivo - Skills,tools & compentencies - modulo “Our common future: sustainable decision-making”.				x	x																						2010	contínuo	30
Programa Finanças Corporativas - Encontro da Sustentabilidade com as Finanças				x	x																						2011	contínuo	30
Liderança Transformadora - Desenvolvimento do tema Liderança Globalmente Responsável				x	x																						2011	contínuo	30
Programs Customizados																													
Philips - Educação e Liderança para Sustentabilidade				x	x																						2009	2011	
Odebrecht - Programa da Liderança Globalmente Responsável				x	x																						2010	2012	
Amil - Orientação para a Política de Sustentabilidade				x	x																						2011	2011	
Equion - Programa Liderazgo Globalmente Responsable				x	x																						2011	2011	

Projetos/ Programas/ Políticas	Desafios Compartilhados FDC Pela Sustentabilidade						Princípios do Pacto Global										GRI				PRIME						Início	Término	Página
	Gestão Responsável	Inovação Social	Transparência	Conhecimento	Empresas e Sociedade	Responsabilidade Individual	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6			
Pesquisa de Análise de Tendências de Sustentabilidade				x	x																						2011	2011	
Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Social				x	x																						2011	2011	
Simecs - Palestra Sustentabilidade				x	x																						2011	2011	
CNI - Relatoria do documento de posicionamento da CNI no Rio Mais 20.				x	x																						2011	2011	
Energisa - Projetos comunitários				x	x																						2010	2011	
Vale - Aperfeiçoamento em Gestão Responsável para Sustentabilidade - GRS				x	x																						2011	2012	
Petrobrás - Programa da Liderança Globalmente Responsável				x	x																						2011	2012	
Funbio - Redesenho de processos para otimizar as aquisições dos Projetos do Fundo Brasileiro para preservar a biodiversidade.				x	x																						2010	2011	
Halma - Uma visita ao Projeto Providência				x	x																						2011	2011	
Samarco - Valor do Negócio				x	x																						2011	2011	
Prodest - Planejamento Estratégico (Objetivo estratégico: Ampliar as ações socioambientais)				x	x																								
Programa 10.000 mulheres				x	x																						2009	contínuo	34
Parcerias																													
PCSS - Parceria para o crescimento sustentável e sustentado				x	x																						2010	contínuo	43
POS - Parceria com Organizações Sociais				x	x																						2010	contínuo	42
PAEX - Jardim Canadá				x	x																						2009	contínuo	
PDA - Desenvolvimento do tema Sustentabilidade na Comunidade de Empresa Familiar																													44
Encontro Anual PAEX - Valor Compartilhado																													41

Projetos/ Programas/ Políticas	Desafios Compartilhados FDC Pela Sustentabilidade						Princípios do Pacto Global										GRI				PRIME						Início	Término	Página
	Gestão Responsável	Inovação Social	Transparência	Conhecimento	Empresas e Sociedade	Responsabilidade Individual	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6			
Pós graduação;especialização;MBA e Mestrado																													
Projetos Aplicados com foco na sustentabilidade - MBA				x	x																							contínuo	37
Palestra Liderança Sustentável - Marina Silva e Sérgio Cavlieri				x	x																								36
Especialização de SP para a - Transversalização da sustentabilidade no conteúdo do programa				x	x																						2010	contínuo	35
GT Desenvolvimento																													
Núcleo de Sustentabilidade																													
Alianças Nacionais e Internacionais																													
Instituto Ethos – parceria institucional em publicações, como o Projeto Vínculos de Negócios Sustentáveis; o Programa Gestão Responsável para a Sustentabilidade; o Centro de Desenvolvimento do Varejo Responsável; as oficinas nas conferências internacionais do Ethos.			x	x	x																						2002	contínuo	55
CEBDS – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – Programa Gestão Responsável para a Sustentabilidade; Centro de Desenvolvimento do Varejo Responsável; autoria de artigos para as publicações do Conselho. Mercados inclusivos.			x	x	x																						2003	contínuo	55
ONU, Global Compact Office – organização e realização do III Global Compact Learning Forum, em 2003; produção de casos de empresas brasileiras; representação no Comitê Brasileiro do Pacto Global; participação no desenvolvimento dos Princípios da Educação Executiva Responsável (PRIME).			x	x	x																						2003	contínuo	25
AccountAbility – parceria no consórcio internacional de pesquisas para o Responsible Competitiveness Index; participação no desenvolvimento e difusão do estudo Impacto das Empresas no Desenvolvimento Econômico.			x	x	x																						2003	contínuo	55

Projetos/ Programas/ Políticas	Desafios Compartilhados FDC Pela Sustentabilidade						Princípios do Pacto Global										GRI			PRIME						Início	Término	Página		
	Gestão Responsável	Inovação Social	Transparência	Conhecimento	Empresas e Sociedade	Responsabilidade Individual	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	1	2	3	4	5				6	
EFMD – European Foundation for Management Development – representação brasileira na Gloabally Responsible Leadership Initiative.			x	x	x																						2010	contínuo	90	
PNUD - Protocolo para estudo e desenvolvimento de ações em Mercados Inclusivos			x	x	x																						2010	contínuo	55	
Rede ENLACES - acordo entre instituições da América Latina para o desenvolvimento sustentável			x	x	x																						2011	contínuo	89	
AVINA -Protocolo para estudo e desenvolvimento de ações em Mercados Inclusivos			x	x	x																						2009	contínuo	55	
Representação em comitês e Conselhos																														
FIES – Fundo Itaú de Excelência Social			x																								2006	contínuo	55	
Conselho do Guia Exame de Sustentabilidade			x																								2010	contínuo	55	
Comitê Brasileiro do Pacto Global			x																								2006	contínuo	55	
Globally Responsible Leadership Initiative			x																								2006	contínuo	90	
Diretoria Rede Cidadã			x																								2010	contínuo	94	
Conselho do Instituto Brasileiro de ética nos negócios			x																								2010	contínuo	55	
Pesquisas																														
Metodologia de Implantação da ISO 26000 nas empresas brasileiras				x	x																						2011	2011	55	
Indicadores de Sustentabilidade no setor da Construção				x	x																						2011	2011	55	
Desenvolvimento de Critérios para o Prêmio Fecomercio do Varejo Responsável				x	x																						2010	2011	55	
IBM Corporate Services Corps				x	x																						2011	2011	55	
Sistematização do conhecimento gerado pela Fundação Espaço Eco – BASF				x	x																						2011	2011	55	

Projetos/ Programas/ Políticas	Desafios Compartilhados FDC Pela Sustentabilidade						Princípios do Pacto Global										GRI				PRIME						Início	Término	Página
	Gestão Responsável	Inovação Social	Transparência	Conhecimento	Empresas e Sociedade	Responsabilidade Individual	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6			
Modelo de Base Tripla para Atuação Sustentável e o Indivíduo nas Organizações				x	x																						2010	2011	55
Artigos																													
Caderno Especial sobre Sustentabilidade para a Revista DOM - edição 15				x	x																						2011	2011	47
Núcleo de Inovação																													
Rede Mineira de Inovação Ambiental - Parceria entre FDC, FAPEMIG e SECTS				x	x																						2010	contínuo	49
Núcleo de Internacionalização																													
Ranking das Transnacionais - Crescimento e Gestão Sustentável no Exterior				x	x																						2011	2011	53

ÍNDICE REMISSIVO GRI

Indicador GRI	Descrição do Indicador	Páginas/ Explicação	Atendimento	Pacto Global
1.1, 1.2	Estratégia e Análise			
2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10	Perfil Organizacional	20	Integral	
3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.9, 3.12, 3.13	Parâmetros para o Relatório	19	Integral	
3.7	Parâmetros para o Relatório - Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	19	Integral	
3.11	Parâmetros para o Relatório - Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere ao escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	19	Integral	
4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.7, 4.8, 4.11, 4.12, 4.13, 4.14, 4.15, 4.16, 4.17, 5.0	Governança, Compromisso e Engajamento	25	Integral	Princípio 1 Princípio 2 Princípio 3 Princípio 4 Princípio 5 Princípio 6 Princípio 7 Princípio 8 Princípio 9 Princípio 10

EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, compensação para empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros retidos e pagamentos a instituições financeiras e governamentais.	58	Integral	
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	A FDC não recebe ajuda financeira do poder público.	Integral	
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	68	Integral	Princípio 1

EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	O Projeto de alinhamento com fornecedores locais se iniciará em 2012	Parcial	
EC8	Desenvolvimento e investimento em Infraestrutura e Serviços	80	Integral	
EC9	Entendimento e descrição de impactos econômicos indiretos	Ao desenvolver os executivos, empresários, empresas e gestores públicos, a FDC contribui para o desenvolvimento econômico. Verificar as soluções educacionais pág. 28	Integral	

EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	83	Integral	Princípio 8
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	83	Integral	Princípio 8 Princípio 9
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	83	Integral	Princípio 8 Princípio 9
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	O consumo da FDC não afeta significativamente a fonte de retirada de água	Integral	Princípio 8
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Não houve processo para reutilização de água.	Integral	Princípio 8 Princípio 9
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa, por peso	A FDC ainda não mensura o total de emissões de gases causadoras do efeito estufa.	Integral	Princípio 8
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas	A FDC não tem um plano específico para redução das emissões de gases do efeito estufa, mas existem atividades em prol do consumo consciente. Verificar projeto FDC consciente pág. 80.	Parcial	Princípio 7 Princípio 8 Princípio 9

EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	Não se aplica	Integral	Princípio 8
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	83	Integral	Princípio 8
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	83	Integral	Princípio 7 Princípio 8 Princípio 9
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não houve multas neste período	Integral	Princípio 8

LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	65	Integral	
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	68	Integral	Princípio 6
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários, ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	71	Integral	
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	68	Integral	Princípio 1 Princípio 3
LA 5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	Não existe prazo mínimo estabelecido. A FDC informa os funcionários com a maior antecedência possível sempre que realiza mudança operacional significativa.	Integral	Princípio 1
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	72	Integral	Princípio 1
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	A FDC não tem nenhum registro	Integral	Princípio 1

LA 9	Temas de saúde e segurança cobertos em acordos sindicais	72	Integral	
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional	69	integral	Principio 6
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para assisti-los na condução de seu final de carreira	69	integral	Principio 1 Principio 6
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	68	integral	
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	66	integral	Principio 1 Principio 6
LA 14	Proporção de salário base entre homens e mulheres	67	Integral	

HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e medidas tomadas	Não existe, ainda, sistema de avaliação de fornecedores referentes a direitos humanos.	Parcial	Principio 1 Principio 2 Principio3 Principio 4 Principio 5 Principio 6
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que receberam treinamento	Os aspectos de direitos humanos são tratados na Carta de Convivência da FDC - pág 64	Parcial	Principio 1 Principio 2 Principio3 Principio 4 Principio 5 Principio 6
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Não foram identificadas ocorrências de trabalho infantil nas operações da FDC	Integral	Principio 1 Principio 2 Principio 5

HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foram identificadas ocorrências de trabalho forçado ou análogo a escravo nas operações da FDC	Integral	Princípio 1 Princípio 2 Princípio 4
HR8	Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	Os aspectos de direitos humanos são tratados na Carta de Convivência da FDC - pág 64	Parcial	Princípio 1 Princípio 2
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	Não há registro de população indígena nas regiões de atuação da FDC.	Integral	Princípio 1 Princípio 2

S01	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades	107	Integral	Princípio 1 Princípio 7 Princípio 8
S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	Este assunto é tratado na Carta de Convivência da FDC - pág 64	Parcial	Princípio 10
S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Não há registros de casos de corrupção na FDC	Integral	Princípio 10
S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	A FDC não participou da elaboração de políticas públicas e lobbies	Integral	Princípio 10
S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	A FDC não faz este tipo de contribuição	Integral	Princípio 10

PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	A FDC aplica questionários de avaliação de reação a cada módulo da Pós Graduação e Programas Abertos. Nos programas customizados, é realizada uma pesquisa de satisfação - Pág. 33	integral	
-----	--	--	----------	--

PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	A FDC segue o Código de Boas Maneiras nas ações de e-mail marketing da ABEMD (Associação Brasileira de Marketing Direto). Este código engloba o Código de Ética da ABEMD e o Código de Autoregulamentação para Prática de E-mail Marketing.	integral	
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não foram registrados casos de não conformidade	integral	
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Não foram registradas multas neste período	integral	



Esta foto é de autoria do colaborador Benedito Cunha, um dos 10 finalistas do Concurso de Fotografia "Sustentabilidade na FDC é..."

ANEXOS

A. EMPRESAS PARTICIPANTES DO PAEX

Centro-Oeste (23)

DF I

Emgea

Gravia

Grupo Infinita

Hospital Pacini

DF II

5 Estrelas

Grupo Lacerdapar

HOB

Hospital Anchieta

Leonardo da Vinci

GO I

Cifarma

Data Traffic

DCCO – Cummins

TecPav

U.S.E Móveis

GO II

Burger King

CCB

Ceafi

Comar

Inst. Panamericano da Visão

Isoeste

Savan

Sol Bebidas

Wrocha

Nordeste (73)

AL

Andrade Distribuidor
Carajás
Clínica Medradius
Farmácia Permanente
Limpel
Paragominas
Pindorama
Rita de Cássia Construções
Supermercado Palato
Usina Porto Rico

BA

Automind
Barramar
Dayhorc
Fluxo Soluções Integradas
Hospital Aliança
Infortele
Inovação Distribuidora
Interpneus
Perbrás
Roupas Profissionais Vest

CE

Associação Peter Pan
Betânia
Casa Magalhães
Conviver Urbanismo
Fortes Informática
J.A. Comercial
Makro Engenharia
Normatel Engenharia
Polibras

CE II

DAG
Fretcar
Handara
Icofort
OdontoSystem

MA

2R Serviços
CMO
Elétrica Visão
Escola Crescimento
Grupo Dimensão
Marka
Potiguar
Sentinela
UDI

SE I

Aribe Motos
Dall Empreendimentos
Escariz
Escurial
Hospital de Olhos
Hospital São Lucas
Huteba Mercantil
Lojão A Eletricidade
Sergifil

Sergipe Industrial

SE II

Clinica Santa Helena
Fiação Itabaiana
Instituto da Visão
Marco Mattos Engenharia
Peixoto Gonçalves
Usina Santa Clotilde

PE

Arraial
Cipan
Drogaria Globo
Grupo Bonanza
Grupo UNA
Guardiões Eletrônica
Masterboi
MV Informática
Notaro Alimentos
Provider
Supermercado Arco Iris
Total Distribuidora
Urbano Vitalino Advogados
Veneza Máquinas

Norte (8)

AM I

Andrade & Câmara
Fermazon
Frigorífico Vitello
Hospital Santa Julia
HTS
Labelpress
Ótica Avenida
Unipar Construtora

Sudeste (166)

ES I

Betha Espaço Imóveis
Bressan
CIMOL
Criobanco
Decottignies
Hospital Meridional
Maely
Sollo Brasil
Vitória Ambiental

ES II

Adcos
Hortigil Hortifruti
Multilift
Realmar Distr.
Unilider
Vila Porto

ES III

AEBES
CDI
Construtora Épura

Hospital Santa Mônica

ES IV

CIEE
Citta Engenharia
Lojas Sipolatti
Metropolitana Transportes
Panan Móveis

Jardim Canadá I

LGA Mineração
Sawae
Varius Mat. De Construção

MG I

D & C
Digital Serviços
Grupo Sant'Anna
Inspetoria São João Bosco
Labtest
Mídia Urbana
Milplan
MXT
VIC Logística

MG II

Attps Informática
BVP Engenharia
Correio Braziliense
Decisão Atacadista
Estado de Minas
logurte Trevinho
Logsteel
LSM Brasil
Mip Engenharia
TV Alterosa

MG III

Agtechnologies
Bebidas Jota Efe

Britasul

Corel Acabamentos
JFL Equipamentos
Nova Minas Transportes
Pixel
Rizal
Tecelagem Damata

MG IV

Atex
Cera Ingleza
Expresso Lamounier
Master Casa
Parex Service
Sei Engenharia
Sistema Batista

MG V

PCX Tecnologia
Pimenta de Ávila Consult.
SJ Supermercados
Tradimaq

MG VII

Concreto
Fumsoft
Fundação dos Empregados Fiat
Unicooper

MG VIII

Previminas
Telsan Engenharia
MG IX (4) – 066038
Heráclito Miranda
Renata Lelis
Daltec

Diário do Comércio
ISQ
Lab. Geraldo Lustosa

MG XI

Cafeeira Sagrados Corações

Ciclope

Giga

Hospital Renascentista

Lassane

MGM Produtos Siderúrgicos

Moinho Sul Mineiro

SICOOB Credivar

Total Alimentos

MG XIII

ACIU

Assoc. Bras. Criadores de Zebu

Bravo Serviços

Policard

Rodoborges

Tecnaço

Usina Caeté

MG XIV

Carlton Plaza Hotéis

Carneiro Casa & Construção

Ind. Panif. Newbread

La Gare

Solar Minas

Unimed Poços de Caldas

MG XV

Casa Rena

Cazanga

Katuxa

Líder Interiores

Tratenge

MG XVI

Construtora Engetran

EPM Parapolpa

GPA Construção

Handcom

Paraibuna

Pedra Sul Mineração

RJ I

Auto Viação Tijuca

BGMRodotec

BMB Mode Center

Casa Cardão

G. Silva Transportes

In Press

Intensive Care

Laboratório Simões

M2M Solutions

Massas Cadore

Rionil

SEDI

Unimed Volta Redonda

SP I

A4 Comunicação

Convergence

Mekal

Mind Solutions

Zum Brazil

SP II

Costa Brava Turismo

Elofort

Gomes & Hoffmann

Grupo Sempre

IBP

Icape

Interprise

Nogueira Porto

Pastifício Selmi

Portal Publicidade

Seco Tools

Ultrapan

SP III

Axismed

Baumer

Unotech

Vicolo Nostro

SP IV

Boxnet

Emibra

Fast&Food

MVL Comunicações

Subway Link

Vella Buosi

SP V

AMIB

Coopercarga

IMC Saste

INDAB

INPEV

Super M

SP VI

Cimcorp

CMS Medical

Colégio Humboldt

Enox

Galeria Nara Roesler

Hospitalar

Macron

Scórprios

SP VII

Escavaforte

Kimberlit

Maranhão Atacado

Sul (136)

PR I

Akiyama
Arotubi Metais
Bonyplus
Codiflex
Compagás
Givi
Racco
RH Center
RodoLinea
Rudegon

PR II

A.Yoshii
Angelus
Folha de Londrina
Gremasp Abrasivos
Hayamax
Hydrnorth
Jasmine
Milênia
Radiante Eng. Telecomunicações
Services Assessoria

PR III

Atlas Eletrodomésticos
Fersul Fundição
Grupo Cantu
Grupo Mascarello
Landis+Gyr
Lowçucar
Plant Bem Fertilizantes
Pressure Compressores
Unifrango

PR IV

Comercial Ivaiporã
Eucatur
Famossul
Hoftalon
Kidasen
Móveis Gazin
Perfimec
Prati Donaduzzi
Santos Andirá

PR VI

Biogénesis
C&M Engenharia
COHAPAR
Flexiv
Montana
Perfipar
Risotolândia
Slaviero
Sul Invest Serviços
Tradener
Triunfante

PR VII

Biodinamica
Praxis

Abacó
Banco A. J. Renner
CP Eletrônica
Hospital Tacchini
Intercity
JGB
Rede Brasil

RS II

Janimar
LESI / CNCS

Procad

Susin

RS III

Bomber
Car House Veículos
Cirúrgica Santa Cruz
Frigelar
TCS

RS IV

Colégio Farroupilha
Dimed
Embratex
Geguton
Topázio

RS V

Fundimisa
Redemaq
Sirtec

SC I

Havan
Rudolph Usinados
Senior Sistemas
Taschibra
União Saúde
Villa Germania Alimentos

SC II

AMAE
Bograntex
Distribuidora Sardagna
Flexul
Hospital de Olhos Sadalla
Indústria Máq. Kreiss
Krona Tubos e Conexões
Malharia Princesa
Menegotti Máquinas

Taipa
Termotecnica
Wetzel
Zanotti
SC III
Conlog
HI Etiquetas
Imaginarium
Ísola
Kyly
Leardini Pescados
Liderança
Lojas Koerich
Mosarte
Orion
Proimport
Softplan
SC IV
CEUSA

Construtora Fontana
Confecções Damyller
Ibrap
Realengo Alimentos
Ritmi Confecções
SATC
SC V
Avanex
CEPAR
Cerâmica Constrular
Florestal Gateados
Frigorífico Riosulense
Malhas Rico
Metalúrgica Riosulense
Televisão Lages
SC VII
Blucredi
Cristina Malhas
GOVBR

Haco Etiquetas
HBSIS
Malhas Treze
Marilua
Posthaus
Transportes Ramthun
SC VIII
Abi Belém
Cia. Águas de Joinville
Fundação Pró-Rim
HARD
Lunender
Miliun

B. EMPRESAS PARTICIPANTES DO PDA

PDA MG XV

Algar
Metalúrgica Jano
Prumo Engenharia
Tijolos Jacarandá
União Comercial Barão
VB Comunicação

PDA MG XVI

Banco Rural
CESBOM
Cogelta
Comin Construtora
Grupo Lima Reis
Infrater Engenharia
Teixeira Aguiar
Terra Máq. Equip. e Construções
Transp. Bela Vista de Minas
Viação Pássaro Verde

PDA RJ I

Barcelos & Cia
Cipa
Dancor

Drogaria Venancio
Guanabara Diesel

PDA SP VIII

Cosil
Embracon
GFN Agrícola
Grupo Simões
Maubisa

Sabrina Jóias

Senpar

PDA SP IX

Alpina Têxtil
Bignardi
Construcap
Grupolis
Jundsondas
Prolind
Wirex

PDA ES V

Corcovado Brasigran
Coroa
Extrabom

Grupo Soares

PDA SC IV

Altenburg
Biochamm
Florestal
Passaura
Sardagna

PDA SC VI

Condor
Kylly
Link Comercial

PDA GO

Construmil
Govesa
Mundial Atacadista

PDA PR IV

Cidade Sorriso
Colorfix
Condor
Kenji Indústria Química
La Valle
Paranapart

C. ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES DA PCSS

PCSS

Cabtec

Embrasil

Ernersto Bergen

GranViver

Holding Seculus

Hospital São Bernardo

Inverfin

IT Mídia

Laboratório Sabin

Megaware

Microcity

Orguel

Renauxview

SNC – Lavalin

Teckma

TSA

D. ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES DA POS

POS

AFAS

ASMARE

Celafiscs

Corpo Cidadão

Fundação Bachiana

Fundação Hospital de Olhos

Fundo Cristão

Grupo Corpo

Hospital da Baleia

Instituto Ester Assumpção

Instituto IT Mídia

Instituto Kairós

Instituto Minas pela Paz

ISTA

Projeto Providência

Ramacrisna

Santa Casa de Sabará

VIDAS

E. ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES DA RDI

RDI OCESP I

Produtores de Grãos, Cana de açúcar e Insumos

RDI OCESP II (10) - 116501

Yuri Costa

Barbara Gonçalves

Cooperativas Agropecuárias

RDI

Asbramor Irrigação

Intiwasi

Irrigafértil

JP Irrigação

Lavras Irrigação

Pivosul

Pivot

Pivotec Equipamentos Agrícolas

Produtividade Rural Com. De Peças

Unimaq

Valmont

RDI Colômbia

Universidade de los Andes

Agremetzclas S.A.

AGROZ S.A.

B y V Metalicas

Cia Colombiana Construcción S.A.

Distrago Química Ltda

Farben S.A.

Grupo Corporativo Eficacia

Impadoc S.A.

Inadisa S.A.

Indupaddy S.A.

Ladrillera Prisma S.A.

Lanzetta Rengifo & Cia Ltda

Ledesa S.A.

Lubriretenes y Rodamientos S.A.

Multiproyectos

Processadora de Mat. Primas S.A.

Productos Alimenticios Santillana

Schröder Group GIE

Vicar Farmaceutica S.A.

RDI Avina

Fundación Avina

F. ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES DA COMn

COMn Internacionalização

Apex Brasil

COMn Internacionalização

Artecola

Baumer

Conexão

Cooparaiso

Duas Rodas

Forno de Minas

Hering

Jacto – Linha Leve

JactoClean

Labtest

Máquinas Agrícolas Jacto

Prati - Donaduzzi

SETA

Use Móveis

Votorantim Siderurgia

Vulcabrás

G. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Participante	Evento	Período-Local
Paulo Resende	PANGEA	Fevereiro de 2011 – Houston / EUA
Claudio Boechat	PANGEA	Fevereiro de 2011 – Houston / EUA
Sherban Cretoiu	Jantar de Abertura Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil	28/02/2011 – BH / MG
Rudolf Gabrich	Décima Assembléia Geral do GRLI	28/02/11 a 04/03/11 – Melbourne / Australia
Sherban Cretoiu	2011 SMS Special Conference in Rio	10 a 12/03/2011 – Rio de Janeiro / RJ
Flavia Alvim	2011 SMS Special Conference in Rio	10 a 12/03/2011 – Rio de Janeiro / RJ
Livia Barakat	2011 SMS Special Conference in Rio	10 a 12/03/2011 – Rio de Janeiro / RJ
Juliana Gonçalves	Ifera Americas 2011	23 a 26/03/2011 – Bogotá / Colômbia
Patricia Becker	Congresso ABVCAP	11 e 12 /04/2011 – São Paulo / SP
Teresa Roscoe	Encontro STEP	11 e 12/04/2011 – Santiago /Chile
Flavia Carvalho	2011 BALAS Annual Conference	13 a 15/04/2011 – Santiago / Chile
Anderson Sant´anna	2011 BALAS Annual Conference	13 a 15/04/2011 – Santiago / Chile
Antonio Batista	2011 BALAS Annual Conference	13 a 15/04/2011 – Santiago / Chile

Carlos Arruda	Globe Forum Stockholm 2011	11 /05/2011 – Estocolmo / Suécia
Roberta Paro	Workshop PRME, anticorruption	15 a 18 de maio – Copenhagen / Dinamarca
Leonardo Araújo	15ª Conferência Internacional Reputation Institute	18 a 20/05/2011 – New Orleans / EUA
Ricardo Siqueira	15ª Conferência Internacional Reputation Institute	18 a 20/05/2011 – New Orleans / EUA
Claudio Boechat	CSRAmericas 2011	24 a 26/05/2011 – Assuncion /Paraguay
Mirian Scalabrini	FESABID 2011	25 a 27/05/2011 – Malaga / Espanha
Virginia Abdala	ABSRC 2011	01 a 03/06/2011 – Veneza / Itália
Carlos Arruda	KIN GLOBAL	01 a 03/06/2011 – Chicago / EUA
Claudio Boechat	2011 PRME SUMMIT	05 a 08/06/2011 – Bruxelas / Bélgica
Leo Bruno	E-Leader Conference	06 a 08/06/2011 – Zagreb / Croácia
Paulo Renato de Sousa	III FÓRUM INTERNACIONAL Compras e Suprimentos	13 a 14/06/2011 – São Paulo / SP
Paulo Vicente Santos Alves	Annual Conference of IASIA 2011	13 a 18/06/2011 – Roma / Italia
Claudio Boechat	The 2011 GBSN Annual Conference	20 a 22 de Junho - México
Carlos Arruda	XI Conferência ANPEI	20 a 22/06/2011 – Fortaleza / CE
Anderson Rossi	XI Conferência ANPEI	20 a 22/06/2011 – Fortaleza / CE
Rodrigo Zeidan	European Financial Management Association Conference	22 a 25/06/2011 – Braga / Portugal
Rafael Tello	4º Simpósio Brasileiro de Construção Sustentável	04 e 05/08/2011 – São Paulo / SP
Alberto Portugal	10º Congresso Brasileiro do Agronegócio	08/08/2011 – São Paulo / SP
Antonio Bahia	10º Congresso Brasileiro do Agronegócio	08/08/2011 – São Paulo / SP
Luiz Gomes	10º Congresso Brasileiro do Agronegócio	08/08/2011 – São Paulo / SP
Sherban Cretoiu	AOM 2011 – Academy of Management	12 a 16/08/2011 – Texas / EUA
Henrique Dornas Dutra	Fórum Economia Verde – Seminário Cidades Mineradoras	24 e 25/08/2011 – Belo Horizonte / MG
Rodrigo Zeidan	9th Asia-Pacific Association of Derivatives - APAD	24 e 25/08/2011 – Busan / Korea
Paulo Renato de Sousa	XIV Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais – SIMPOI 2011	24 a 26/08/2011 – São Paulo / SP
Livia Barakat	EnANPAD 2011	04 a 07/09/2011 – Rio de Janeiro / RJ
Marina Araújo	EnANPAD 2011	04 a 07/09/2011 – Rio de Janeiro / RJ
Carlos Arruda	EnANPAD 2011	04 a 07/09/2011 – Rio de Janeiro / RJ
Anderson Sant´anna	EnANPAD 2011	04 a 07/09/2011 – Rio de Janeiro / RJ
Virginia Abdala	EnANPAD 2011	04 a 07/09/2011 – Rio de Janeiro / RJ

Teresa Roscoe	Encontro Projeto BABSON	04 a 09/09/2011 – Quito / Equador
Alberto Portugal	VI Seminário Internacional do Café 2011	05 e 06/09/2011 – Rio de Janeiro / RJ
Elisa Alt	24th EBEN Annual CoNference	15 a 17/09/2011 – Antwerp / Belgium
Luciana Faluba	Congresso da ANAHP	28 a 30/09/2011 – São Paulo / SP
Anderson Sant´anna	1º Congresso Lusófono de Comportamento Organizacional e Gestão	06 a 08/10/2011 – Lisboa / Portugal
Teresa Roscoe	FFI Annual Conference	12 a 14/10/2011 – Boston / EUA
Daniela Scarioli	12º Congresso Internacional de Governança Corporativa	24 a 25/10/2011 – São Paulo / SP
Heiko SPitzeck	EABIS 10th Annual Colloquium 2011	26 a 28/10/2011 – Fontainebleau / França
Claudio Boechat	EABIS Colloquium 2011	26 a 28/10/2011
Rivadavia Neto	ICICKM 2011	27 e 28/10/2011 – Bangkok - Tailândia
Carlos Arruda	ASC Conference 2011	27 a 29/10/2011 – Florida / EUA
Fabian Salum	Visita Técnica 3M do Brasil	31/10/2011 – Sumaré /SP
Teresa Roscoe	STEP PROJECT 2011	03 a 06/11/2011 – Lima / Peru
Anderson Sant´anna	MBA Roundtable	17 e 18/11/2011 – Seattle / EUA
Anderson Sant´anna	EnGPR 2011	20 a 22/11/2011 –João Pessoa / PB
Rodrigo Zeidan	XX International Tor Vergata Conference on Money E Palestra no Department workshop cycle da “Gabriele d’Annunzio”	28/11/11 a 08/12/2011 - Roma / Italia
Maria Raquel Grassi	PRME 2011	06 e 07/12/2011 –Buenos Aires/Argentina

H. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EM 2011

Empreendedorismo em Empresas Familiares Transgeracionais – Teresa Roscoe
Orientação para Mercado: Proatividade de Mercado – Leonardo Araújo
Estratégia de Crescimento - Lobão
Longevidade e Performance Empresarial – Carlos Arruda
Desenvolvimento de Metodologias para Intervenção em Empresas Familiares - Teresa Roscoe
Inovação Sustentável – Carlos Arruda
O Caso Embrapa – Rosiléia Milagres
Estratégia de Crescimento: Diversificação Conglomerada – Lobão
Ciclos e Oficinas – Anderson Sant’Anna / Sônia Diegues
Modelos Organizacionais – Rivadávia Alvarenga
Projeto 10000 Women – Marcele Viana
TI Como Suporte à Liderança - Angela Fleury
Sucessão Baseada em GC – Juliana Gonçalves
Projeto de Apadrinhamento – Denis Garcia
Projeto Ativideias – Ricardo Carvalho
Liderança e Sustentabilidade – Anderson Sant’Anna / Maria Raquel
Liderança e Inovação – Carlos Arruda
Bureau de Inteligência Competitiva – Alberto Portugal
Competências de Liderança Socioemocional – Marta Campello
Novos Modelos de Negócios – Rosiléia Milagres
Stakeholder Governance – Heiko Sptizeck
Inovação nos BRICs – Carlos Arruda
Gestor Global – Virgínia Abdala
Conhecendo o Conhecimento da FDC – Anderson Sant’Anna / Sônia Diegues
Processos Identificatórios – Beth Fernandes
Dignidade Humana nas Organizações – André Almeida
Inovação nas Médias Empresas – Fabian Salum
Gestão Avançada de Projetos – Heitor Coutinho
Desenvolvimento PDC Avançado - Elismar Álvares
Gestão Estratégica de Inovação – Carlos Arruda
Gestão Estratégica em Saúde – Osvino Souza
Private Equity e Venture Capital – Patrícia Becker
Competitividade – Carlos Arruda

Pesquisa Branding e Reputação – Leonardo Araújo
Livro Alair Martins – Sônia Diegues
Livro Flávio Gutierrez – Sônia Diegues
Livro Vitalidade – Nádia Rampi
Gestão em Redes - FAPEMIG – Rosiléia Milagres
Ranking 2010 - FAPEMIG – Sherban Cretoiu
Liderança FAPEMIG - 2010 – Anderson Sant’Anna
IBM – Registro e Avaliação – Maria Raquel
Prêmio FECOMÉRCIO – Maria Raquel
Observatório de Sustentabilidade na Construção – Maria Raquel
Livro Fundamentos – Nádia Rampi
Liderança FAPEMIG - 2011 – Anderson Sant’Anna
Criação de Valor - FAPEMIG – Sherban Cretoiu
Projeto Época – Heiko Spitzack
Comunicação no Setor Automobilístico - FAPEMIG – Áurea Ribeiro
Núcleo de Governança Corporativa – Elismar Álvares
CDVR – Centro de Desenvolvimento do Varejo Responsável – Maria Raquel
Núcleo CCR de Infraestrutura e Logística – Paulo Resende
Núcleo de Estratégia e Gestão Empresarial – Aldemir Drummond
CDSC – Centro de Desenvolvimento da Sustentabilidade na Construção – Maria Raquel
CRI – Centro de Referência em Inovação – Carlos Arruda
Núcleo Vale de Desenvolvimento de Liderança – Anderson Sant’Anna
CRGRS – Centro de Referência em Gestão Responsável para a Sustentabilidade – Maria Raquel
Núcleo GEM B2B – Áurea Ribeiro
Projeto SECTES – Carlos Arruda
Soluções em Rede no Agribusiness – Rosiléia Milagres
Projeto SYNGENTA – Áurea Ribeiro
CRIMI – Centro de Referência em Mercados Inclusivos – Maria Raquel
CRE – Centro de Referência em Estratégia – Aldemir Drummond
Núcleo Petrobras de Sustentabilidade – Maria Raquel
CRI MInas – Fabian Salum
Projeto SEBRAE - Competitividade – Rosiléia Milagres
Projeto Corporate Venturing – Carlos Arruda
Inovações Ambientais – Carlos Arruda
Projeto GIT Indústria Automobilística – Aldemir Drummond
Monitoramento Desempenho – Osvino Souza
Fundação Espaço ECO – Maria Raquel
CDGDH – Centro de Desenvolvimento de Gestão do Desempenho Hospitalar – Osvino Souza

I. PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

INTERNAS

Caderno de Ideias

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; ARAÚJO, Marina; MADSEN, Fabiana. O Brasil no Global Competitiveness Report 2011-2012. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 27 p. (Caderno de Ideias; CI1115).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de (Coord.). O projeto inovações ambientais. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 18 p. (Caderno de Ideias; CI1102).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; ROSSI, Anderson; MENDES, Gustavo. Reflexões sobre inovação aberta. Nova Lima: Fundação Dom Cabral. 12 p. 2011 (Caderno de Ideias; CI1104).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; KUX, Arthur; ARAÚJO, Marina da Silva Borges. A coordenação na gestão pública brasileira: o caso da política de desenvolvimento produtivo. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 27 p. (Caderno de Ideias; CI1101).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; MADSEN, Fabiana; ARAÚJO, Marina. World Competitiveness Yearbook: análise de seus principais resultados. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 14 p. (Caderno de Ideias; CI1105).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; ROSSI, Anderson Leitoguinho; RAGONEZI, Telma Dias; MENDES, Gustavo Ferreira. Incentivos e fomentos governamentais para a inovação/ plano Brasil maior, instrumentos disponíveis e pesquisas empíricas. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 21 p. (Caderno de Ideias; CI1114).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; SALUM, Fabian Ariel; KUX, Arthur. A inteligência competitiva usada como diferencial competitivo. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 9 p. (Caderno de Ideias; CI1103).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; SALUM, Fabian Ariel; RAGONEZI, Telma Dias; PEREIRA, Raoni Henrique de Faria; SOARES, Luiza Grisolia Oliveira Netto. Promovendo a inovação: uma análise das linhas de fomento governamentais. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 27 p. (Caderno de Ideias; CI1119).

TELLO, Rafael. Desafios da sustentabilidade: o estado das cidades e a perspectiva das cadeias produtivas do setor da construção. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 20 p. (Caderno de Ideias; CI1111)

TELLO, Rafael; LAURIANO, Lucas Amaral, CARVALHAES, Eduarda. Gestão de sustentabilidade no setor de construção: visão preliminar. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 9 p. (Caderno de Ideias; CI1116).

TELLO, Rafael; LAURIANO, Lucas Amaral. A inovação sustentável empresarial: o modelo da base tripla para ação sustentável (B3A) como catalisador de mudanças nos modelos de negócios. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 9 p. (Caderno de Ideias; CI1112).

TELLO, Rafael; LAURIANO, Lucas Amaral. O setor da construção e o mercado da sustentabilidade incitado pelo isomorfismo institucional. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 27 p. (Caderno de Ideias; CI1117).
Casos FDC

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; ROSSI, Anderson; CARVALHO, Flavia. Bunge. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 5 p. (Casos FDC; CF1104).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; SALUM, Fabian Ariel; NÍSIA WERNECK. Caso Belgo Bekaert: estratégia de inovação. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 15 p. (Casos FDC; CF1101).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; SALUM, Fabian Ariel; RENNÓ, Luísa. Caso de inovação: Alstom Grid. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 7 p. (Casos FDC; CF1108).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; ROSSI, Anderson; CARVALHO, Flavia. Caso de inovação: Dow Brasil. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 8 p. (Casos FDC; CF1105).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; SALUM, Fabian Ariel; RENNÓ, Luísa. Caso de inovação: Magnesita Ecobusiness. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 7 p. (Casos FDC; CF1107).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; SALUM, Fabian Ariel; CARVALHO, Flavia. Caso de inovação: Votorantim Metais - Zinco. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 6 p. (Casos FDC; CF1103).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; SALUM, Fabian Ariel; CARVALHO, Flavia. Usiminas: gestão estratégica da pesquisa e inovação. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 16 p. (Casos FDC; CF1102).

Relatórios de Pesquisa

CAMPELLO, Marta (Coord.). O status das competências de liderança emocional de gestores empresariais brasileiros: um estudo comparativo. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 22 p. (Relatórios de Pesquisa; RP1101).

FUNDAÇÃO DOM CABRAL. Ranking das transnacionais brasileiras 2011: crescimento e gestão sustentável no exterior. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 53 p.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de (Coord.). De Minas para o mundo do mundo para Minas. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. 101 p. (Relatórios de Pesquisa; RP1105).

EXTERNAS

Livro

ALMEIDA, Emerson de. Plantando carvalhos: fundamentos da empresa relevante. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Elsevier; Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2011. xvi, 284 p.

ARAÚJO, Leonardo; GAVA, Rogério. Empresas proativas: como antecipar mudanças no mercado. Rio de Janeiro: Elsevier; FDC, 2011. xvii, 357 p.

DIEGUES, Sônia; BRASIL, Haroldo Vinagre. Fábio Guerra Lages & Francisco de Assis Guerra Lages: ideias e caminhos: a trajetória dos fundadores do Grupo Orguel. Rio de Janeiro: Elsevier; Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2011. xiii, 162 p.

MENDES, Luis Augusto Lobão. Projeto empresarial: como construir estratégias eficazes e identificar os caminhos da lucratividade e do crescimento. São Paulo: Saraiva, 2011. 293 p.

NELSON, Reed Elliot; SANT'ANNA, Anderson de Souza (Orgs.). Liderança: entre a tradição, a modernidade e a pós-modernidade. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, Nova Lima, MG: Fundação Dom Cabral, 2010. 347 p.

PEREIRA, André Luiz et al. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 192 p.

SANTANA, José Luiz de; SANTANA, Valéria Régia de. As perspectivas do front: gestão de negócios e organizações: em busca do sucesso e da excelência. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. xv, 262 p.

SANT'ANNA, Anderson de Souza; KILIMNIK, Zélia Miranda (Orgs.). Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier; Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2011. 300 p.

SOUSA NETO, José Antônio de; MARTINS, Henrique Cordeiro. Finanças corporativas na prática: ferramentas gerenciais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 278 p.

SPITZECK, Heiko; PIRSON, Michael; AMANN, Wolfgang ;DIERKSMEIER, Claus; KIMAKOWITZ, Ernst Von. Business schools under fire: humanistic management education as the way forward. New York: Palgrave Macmillan, 2011. 496 p.

Capítulo de Livros

FERNANDES, Maria Elizabeth Rezende; LOTFI, Samir Vaz. Tendências Contemporâneas em Estudos sobre Liderança: uma análise em artigos publicados no Academy of Management Journal. In: NELSON, Reed Elliot; SANT'ANNA, Anderson de Souza. (Orgs.). Liderança entre a tradição, a modernidade e a pós-modernidade. São Paulo: Elsevier, 2011. cap. 7, p. 147-169.

FERNANDES, Maria Elizabeth Rezende; MARQUES, A. L. ; CARRIERI, Alexandre de Pádua. Elementos para a compreensão dos estudos de identidade em teoria organizacional. In: CARRIERI, Alexandre de Pádua et al. (Org.). Identidade nas Organizações. Curitiba: Juruá Editora, 2011, v. 1, p. 29-62.

KILIMNIK, Zélia Miranda; SANT'ANNA, Anderson de Souza; BARROS, Delba Teixeira Rodrigues. Equilíbrio entre vida pessoal e trabalho: expectativas em relação à transição profissional e metáforas sobre carreira e competências para a carreira docente. In: SANT'ANNA, Anderson de Souza; KILIMNIK, Zélia Miranda (org.). Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2011. cap. 9, p. 155-176.

KILIMNIK, Zélia Miranda; SANT'ANNA, Anderson de Souza OLIVEIRA, Luiz Cláudio Vieira de; BARROS, Delba Teixeira Rodrigues. Evolução das âncoras de carreira, Imagens e trajetórias de carreira: um estudo com profissionais de Administração. In: KILIMNIK, Zélia Miranda (Org.). Transformações e transições nas carreiras: estudos nacionais e internacionais sobre o tema. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. xx, 283 p.

MORAES, Suzana Guimarães; JUSTINO, Marília Lopes; JANSEN Beatriz Ferreira; BARBOSA, Emanuel Pimentel; BRUNO, Léo Fernando Castelhana; PEREIRA, Luís Antônio Violin. Development and validation of a strategy to assess teaching methods in undergraduate disciplines. In: NATA, Robert V. (ed.). Progress in Education: volume 28. New York: Nova Science Pub Inc, 2012.

MORIN, Estelle M; SANT'ANNA, Anderson de Souza; CARVALHO, Ricardo Augusto Alves de; FONSECA, Sônia Teresa Diegues. Os sentidos do trabalho: implicações pessoais e organizacionais. In: SANT'ANNA, Anderson

de Souza; KILIMNIK, Zélia Miranda (org.). Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2011. Posfácio, p. 278-294.

SANT'ANNA, Anderson de Souza; KILIMNIK, Zélia Miranda. Relações entre qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional: perspectivas teóricas. In: SANT'ANNA, Anderson de Souza; KILIMNIK, Zélia Miranda (org.). Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2011. cap.10, p. 177-199.

SANT'ANNA, Anderson de Souza; KILIMNIK, Zélia Miranda; MORAES, Lúcio Flávio Renault de. Antecedentes, origens e evolução do movimento em torno da Qualidade de vida no trabalho. In: SANT'ANNA, Anderson de Souza; KILIMNIK, Zélia Miranda (org.). Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2011. cap. 1, p. 3-30.

ZEIDAN, Rodrigo Mariath; BOATENG, Agyenim; BI, Xiaogang. Governança Corporativa em empresas familiares na China: desafios e oportunidades. In: FONTES FILHO, Joaquim Rubens; LEAL, Ricardo Pereira Câmara. (Orgs.). Governança Corporativa em Empresas Familiares. São Paulo: Saint Paul, 2011, v. 1, p. 233-241.

ZEIDAN, Rodrigo Mariath; RESENDE, Marcelo; KIANI, Khurshid M. A test of perfect collusion under Imperfect information: a case of indian minerals market. In: TAVIDZE, Albert (Org.). Progress in Economics Research. Hauppauge. New York: Nova Science Publishers, 2011, v. 23, p. 233-266.

Artigo em Periódico Nacional

ABDALA, Virginia Drummond; CRAIDE, Aline; FISCHER, Tânia Maria Diederisch; BRITO, Alexandre Cestari de. São Paulo, RAUSP: Revista de Administração da USP, São Paulo, v. 46, n. 4, p. 358-372, out./nov./dez. 2011.

ABDALA, Virgínia Drummond; GAO, Huiyi. O desafio de construção de sinergias culturais entre China e o Brasil: uma reflexão sobre as semelhanças entre o sistema sociocultural chinês e brasileiro: perigos a evitar e potencialidades a encorajar. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 6, n. 16, p. 84-92, nov./fev. 2011/2012.

ALVES, Paulo Vicente dos Santos. A crise no oriente médio e seus possíveis efeitos de longo prazo. Brazilian Business, São Paulo, v. 5, n. 15, n. 268, p. 58-61, mar./abr. 2011.

ALVES, Paulo Vicente dos Santos. Organismos em coevolução: como empresas e seres vivos se comparam? DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 5, n. 15, p. 87-92, jul./out. 2011.

BRUNO, Léo Fernando Castelhana. Cultura organizacional e gerenciamento da inovação. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 6, n. 16, p. 70-83, nov./fev. 2011/2012.

BRUNO, Léo Fernando Castelhana. Impacto da cultura organizacional na gestão da inovação. MundoP, Curitiba, v. 7, p. 60-70, 2011.

CAMPELO, Marta Janete Silva; MARIANO, Luciano Inácio. O Status das Competências de liderança emocional de gestores brasileiros. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 5, n. 15, p. 68-79, jul./out. 2011.

CONDE, Mauro Lucio Leitão; DOURADO, Maria Lúcia Goulart; FONSECA, Sônia Teresa Diegues; SANT'ANNA, Anderson de Souza. Conhecendo o conhecimento: a noção de estilo de pensamento. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 5, n. 15, p. 95-99, jul./out. 2011.

FARIA, Júnia; BOECHAT, Claudio. Trazendo a "inclusividade" para o centro dos negócios e dos mercados. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 5, n. 15, p. 44-49, jul./out. 2011.

GABRICH, Rudolf; BOECHAT, Claudio; FLEURY, Angela. Planejando a liderança globalmente responsável. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 5, n. 15, p. 22-27, jul./out. 2011.

MENDES, Luís Augusto Lobão; HENRIQUES, Luís Eduardo F. O Conselho de administração e a estratégia organizacional. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 5, n. 15, p. 81-85, jul./out. 2011.

RESENDE, Paulo Tarso Vilela; SOUZA FILHO, Osmar Vieira de; SOUSA, Paulo Renato de. A importância estratégica das compras, Harvard Business Review Brasil, São Paulo, v. 89, n. 10, p.61-65, out. 2011.

SALUN, Fabian Ariel; TADEU, Hugo Ferreira Braga. Visão crítica e possibilidades do setor portuário Nacional. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 5, n. 14, p. 65-71, mar./jun. 2011.

SANT'ANNA, Anderson de Souza; OLIVEIRA, Fátima Bayma; NELSON, Reed Elliot. Empreendedorismo e o desenvolvimento do turismo na cidade de Tiradentes. Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 3, jan./mar. 2011.

SPITZECK, Heiko; HANSEN, Erik G.; ALT, Elisa de Resende. Impactos do engajamento das empresas com seus stakeholders. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 5, n. 15, p. 28-33, jul./out. 2011.

TELLO, Rafael; LAURIANO, Lucas Amaral. Integrando a Sustentabilidade a Gestão corporativa. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 5, n. 15, p. 35-43, jul./out. 2011.

TELLO, Rafael; LAURIANO, Lucas Amaral; NUNES, Benedito; BOECHAT, Cláudio. Um modelo de ação sustentável focado no mundo contemporâneo. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 5, n. 14, p. 51-57, mar./jun. 2011.

Artigo em Periódico Internacional

BARBOSA, Juliana Mitre; MARES GUIA, Elisa Rennó; SANT'ANNA, Anderson de Souza; CARVALHO, Matheus Cotta de. Psychoanalysis and culture: a contemporary consideration. International Forum of Psychoanalysis, Londres, v. 1, p. 1-4, 2011.

GRAYSON, David; MCLAREN, Melody; SPITZECK, Heiko. Intrapreneurship: an extra force for social innovation. In: THE CENTER FOR SOCIAL IMPACT INTERNATIONAL RESEARCH CONFERENCE: Intersecting Transformations – Business and the Third Sector. 2010 CSI International Research Conference Proceedings, Sydney, Australia, 2010, p. 55-68.

GRAYSON, David; MCLAREN, Melody; SPITZECK, Heiko. Social intrapreneurship: an extra force for sustainability innovation. Doughty Centre Occasional paper, Bedford, jan. 2011.

KILIMNIK, Zélia Miranda ; OLIVEIRA, Luiz Claudio Vieira de ; SANT'ANNA, Anderson de Souza; BARROS, Delba Teixeira Rodrigues. The qualitative report article of the week: career paths, images and anchors: a study with Brazilian professionals. The Weekly Qualitative Report, Fort Lauderdale , v. 4, n. 8, p. 1, feb. 2011.

KILIMNIK, Zélia Miranda ; OLIVEIRA, Luiz Claudio Vieira de ; SANT'ANNA, Anderson de Souza; BARROS, Delba Teixeira Rodrigues. Career paths, images and anchors: a study with brazilian professionals. The Qualitative Report , Fort Lauderdale , v. 16, n. 1, p. 147-161, jan. 2011.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; ARAÚJO, Marina da Silva Borges. The transplantability of organizational practices of chinese multinationals into Brazilian production chains. Journal of US-China Public Administration, Libertyville, v.8, p. 1242-1253, 2011.

RANGAN, Subramanian; DRUMMOND, Aldemir. The problem of control and the role of home–host ties in explaining multinationals' foreign operations, competitiveness, and performance. Global Strategy Journal, Chicago, v.1, n.3-4, p. 362-376, nov. 2011

SALUN, Fabian Ariel; TADEU, Hugo Ferreira Braga. Process management and innovation for the brazilian airport infrastructure. CTS Working Papers, Boston, v. 01, p. 01-16. 2011.

SANT'ANNA, Anderson de Souza. Psychoanalysis and contemporary subject work organizations relations. International Forum of Psychoanalysis, Londres, v. 1, p. 4, 2011.

SANT'ANNA, Anderson de Souza; VAZ, Samir Lotfi; NELSON, Reed Elliot; CAMPOS, Marly Sorel; LEONEL, Jordan Nassif. A constructivist perspective on leadership thought among Brazilian and North-American scholars. Brazilian Administration Review, Rio de Janeiro, v. 8, p. 205-224, jun. 2011.

SPITZECK, Heiko. An integrated model of humanistic management. Journal of Business Ethics, Dordrecht, v. 99, n. 1, p. 51-62, springer 2011.

SPITZECK, Heiko; HANSEN, Erick G. Measuring the Impacts of NGO partnerships: The Corporate and Societal Benefits of Community Involvement. Corporate Governance, Londres, v. 11, n. 4, p. 415-426. 2011.

SPITZECK, Heiko; HANSEN, Erick G; GRAYSON, David. Joint management-stakeholder committees: a new path to stakeholder governance? Corporate Governance, Londres, v. 11, n. 5, p. 560-568. 2011.

Artigos em Anais de Congressos Nacionais

BARAKAT, Livia Lopes; CRETOIU, Sherban Leonardo; RAMSEY, Jase Ryan. UNCTAD's Degree of Internationalization and Its Effect on Subjective and Objective Performance: Evidences from Brazilian TNCs. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 35., 2011, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 2011. 1 CD-ROM.

BARAKAT, Livia Lopes; GOSLING, Marlusa; RAMSEY, Jase Ryan. The moderating role of perceived justice and satisfaction outcomes on the service recovery environment. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 35., 2011, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 2011. 1 CD-ROM.

CARVALHO NETO, Antônio Moreira; SANT'ANNA, Anderson de Souza. Relações de trabalho e gestão de pessoas, dois Lados de uma mesma moeda: vinculações sob a ótica do fenômeno da liderança. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 35., 2011, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 2011. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; ARAÚJO, Marina da Silva Borges; NASCIMENTO, Paulo Savaget; FERREIRA, Lucas Calais; ROSSI, Anderson Leitoguinho. Estratégias de crescimento econômico: auferindo vantagens competitivas através da inovação. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 33., 2009, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 2009. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; KUX, Arthur; ARAÚJO, Marina da Silva Borges. A análise da formulação e gestão da atual política industrial brasileira: o caso da política de desenvolvimento produtivo. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 35., 2011, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 2011. 1 CD-ROM.

RESENDE, Paulo Tarso Vilela de; SOUSA, Paulo Renato de; SILVA, João Victor Rodrigues. Análise do Modelo de Concessão Rodoviária no Brasil na Percepção dos Usuários . In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 15., 2011, São Paulo. Anais... São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2011. 1 CD-ROM.

Artigos em Anais de Congressos Internacionais

ABDALA, Virgínia Drummond. Intercultural learning within the corporate: towards the strategic development of intercultural awareness for global managers. In: ADVANCES IN BUSINESS-RELATED SCIENTIFIC RESEARCH CONFERENCE, 2011, Veneza. 2011 Advances in Business-Related Scientific Research Conference. Ljubljana: Edukator, 2011.

ALVES, Paulo Vicente Santos. Modeling government investment and performance in public security. In: IASIA ANNUAL CONFERENCE, 2011, Roma. Annual Conference of IASIA, 2011. Roma: Roma Tre University, 2011.

ALVIM, Flávia; CRETOIU, Sherban Leonardo. Sustainability, Stakeholder Management, and Internationalization: Experiences of Brazilian MNCs. In: STRATEGIC MANAGEMENT SOCIETY SPECIAL CONFERENCE, 2011, Rio de Janeiro. 2011 Strategic Management Society Special Conference. Chicago: Strategic Management Society, 2011.

BRUNO, Léo Fernando Castelhana. Cultura Organizacional e Gerenciamento da Inovação. In: E – LEADER CONFERENCE, 2011, Zagreb. E - Leader Conference. New York: Chinese American Scholars Association, 2011.

SANT'ANNA, Anderson de Souza.; NELSON, Reed Elliot. Entrepreneurial types and community dynamics in Tiradentes, Brazil. In: CONGRESSO LUSÓFONO DE COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO, 1., 2011, Lisboa. I Congresso Lusófono de Comportamento Organizacional e Gestão. Lisboa: ISCSP/UTL, 2011.

SANT'ANNA, Anderson de Souza; NELSON, Reed Elliot. A community ecology of entrepreneurs in Tiradentes (Brazil). In: CONGRESSO LUSÓFONO DE COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO, 1., 2011. I Congresso Lusófono de Comportamento Organizacional e Gestão. Lisboa: ISCSP/UTL, 2011.

SANT'ANNA, Anderson de Souza; OLIVEIRA, Fátima Bayma; VAZ, S. M. Required individual competencies and organizational modernity: an study on Brazilian professionals. In: BALAS ANNUAL CONFERENCE, 2011, Santiago. 2011 Balas Annual Conference. Santiago : Balas, 2011. 1 DVD.

SILVA JÚNIOR, Antônio Batista; PARDINI, Daniel Jardim; MACHADO, Denise Campos Chaves. Non-traditional executive education: the differentials of network learning from other management' learning methodologies In: BALAS ANNUAL CONFERENCE, 2011, Santiago. 2011 Balas Annual Conference. Santiago : Balas, 2011. 1 DVD.

SPITZECK, Heiko; ALT, Elisa de Resende. Explaining social intrapreneurship: the impact of the organisational environment. In: EUROPEAN BUSINESS ETHICS NETWORK ANNUAL CONFERENCE, 2011, Antwerp. 2011 EBEN Annual Conference. Pamplona: EBEN, 2011.

SPITZECK, Heiko; CHAPMAN, Sônia. Creating Shared Value as a differentiation strategy: the example of BASF in Brazil. In: THE ACADEMY OF BUSINESS IN SOCIETY ANNUAL COLLOQUIUM, 10., 2011, Fontainebleau. EABIS 10th Annual Colloquium. Fontainebleau: INSEAD, 2011.

SPITZECK, Heiko; HANSEN, Erick G.; CASTELLÓ, I. Organizational learning for corporate responsibility. In: EUROPEAN INSTITUTE FOR ADVANCED STUDIES IN MANAGEMENT CONFERENCE, 2011, Barcelona. 2011 EIASM Conference. Brussels: EIASM, 2011.

ZEIDAN, R.; RODRIGUES, B. The Failure of Risk Management for non-financial companies in the context of the financial crisis: Lessons from Aracruz Celulose and hedging with derivatives. In: EUROPEAN FINANCIAL MANAGEMENT ASSOCIATION CONFERENCE, 2011, Braga. 2011 European Financial Management Association Conference. Norfolk: EFM, 2011.

CRÉDITOS

Relações Institucionais : Ricardo Siqueira Campos

Coordenação e edição: Marina Spínola

Elaboração de textos: Luciana Pimenta

Colaboração: Nadia Rampi, Poliana Abreu

Projeto Gráfico e Diagramação: ABMídia

Tradução: Carlos Alberto Barbosa da Silva

MAPA DE ATUAÇÃO INTERNACIONAL



FUNDAÇÃO DOM CABRAL



DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS

Campus Aloysio Faria

Av. Princesa Diana, 760

Alphaville Lagoa dos Ingleses

34000-000 - Nova Lima (MG) - Brasil

Tel.: 55 (31) 3589-7200

Unidade Belo Horizonte

Rua Bernardo Guimarães, 3071

Santo Agostinho

30140-083 - Belo Horizonte (MG) - Brasil

Tel.: 55 (31) 3299-9700

Unidade São Paulo

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1184 - 10º, 15º andar

Vila Olímpia

04548-004 - São Paulo (SP) - Brasil

Tel.: 55 (11) 3513-4700

A FDC é signatária



PRME

Principles for Responsible
Management Education